ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 2022

• MG: R$ 2,50 • NÚMERO 28.964 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

GUERRA NA EUROPA

Com a capital, Kiev, sitiada, danos se multiplicam nos arredores. Autoridades ucranianas acusam invasores de atacarem alvos não militares, enquanto russos dizem que civis são feitos de escudo

GENYA SAVILOV/AFP

BOMBAS, MORTES E NOVAS AMEAÇAS

Tropas sitiam Kiev e Putin pressiona Suécia e Finlândia. Otan se diz pronta a retaliar e Ocidente amplia sanções

A escalada de tensão no Leste Europeu foi ampliada ontem pela ofensiva da Rússia, com cerco à capital ucraniana, Kiev, ao mesmo tempo em que o Kremlin insuflava tropas do país invadido a se rebelarem contra a autoridade do líder Volodymyr Zelensky e o presidente russo Vladimir Putin ameaçava os governos da Suécia e Finlândia para que não se aliem à Otan. Do lado da aliança militar, que reúne atualmente 26 países, a resposta veio com o anúncio de que a organização já tem mobilizada defesa por terra, mar e ar pronta para retaliar em caso de ofensiva russa contra qualquer de seus membros. A reação ocidental avançou com a extensão das sanções econômicas a autoridades de Moscou, incluindo o próprio Putin, com congelamento de ativos financeiros anunciado pelos EUA e 27 chefes de diplomacia da União Europeia. Os dois lados do conflito falam em cessar-fogo, enquanto prosseguem os bombardeios e sobe a contagem de mortos e refugiados, indicando que a trégua parece uma realidade distante. PÁGINAS 3 A 6

DANIEL LEAL/AFP

Voluntário protege posição nos arredores da capital: Ucrânia convoca cidadãos a resistirem e Rússia estimula rebelião de tropas

PETER LAZAR/AFP

Cidadãos ucranianos cruzam a fronteira com a Eslováquia, enquanto a ONU estima que total de refugiados já passe de 50 mil

ATO DE AGENTES DA SEGURANÇA DESAFIA JUSTIÇA

APESAR DA DETERMINAÇÃO DE VOLTA AO TRABALHO DE POLICIAIS CIVIS E PENAIS, MANIFESTANTES PROTESTAM POR REAJUSTE NA SEDE DO GOVERNO E FECHAM A MG-010

PÁGINA 2

DECISÃO SOBRE CARNAVAL TEM REVIRAVOLTA

Depois de liminar que proibia eventos carnavalescos fechados em BH, o Tribunal de Justiça acolheu recurso da prefeitura e liberou ontem as festas na cidade. Autoridades do estado lembram que é preciso respeitar protocolos e dizem que a polícia pode intervir em aglomerações não organizadas. PÁGINA 11

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O BLOCO NÃO VAI DEIXAR DE BRILHAR

Contrariando expectativas, este é um sábado de carnaval bem diferente para blocos como o Então, Brilha!. Carro-chefe da abertura da folia em BH, o grupo não sai pelo segundo ano, mas aguarda um retorno brilhante, conta Geison Bezerra da Silva, o Jasão (***foto***): "O bloco está vivo". PÁGINA 13

City hatch: o sucessor do Fit

PÁGINA 16

'Era Tite' acaba depois da Copa

PÁGINA 15

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Só que ele fez questão de lembrar ainda que a reunião ocorreu em um 'momento difícil em que um país-membro da ONU, a Ucrânia, foi atacado'. Quem diz é presidente da Assembleia Geral da ONU"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

A Otan em prontidão e ONU fala de vacinas

O Secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Jens Stoltenberg, fez um alerta deixando claro que "a Rússia vai continuar a perseguir seus objetivos, mas que o mundo fará a Rússia e a Bielorrússia pagar pelos seus atos".

Não será fácil. Os Estados Unidos da América (EUA) e a Rússia detêm os maiores arsenais de armas nucleares. Por isso, merecem cuidado. De acordo com o próprio Stoltenberg ontem, a aliança reforçará suas defesas no flanco leste com soldados e meios aéreos, em resposta à invasão russa da Ucrânia. Além disso, afirmou que continuará a enviar armas à Ucrânia, incluindo sistemas de defesa aérea.

A Rússia é também um dos países que mais investem em avanços tecnológicos. Além de armas, o Exército russo começou em 2021 a produção em massa do tanque T-14 Armata. O veículo é um dos mais tecnológicos do mundo: tem mais adaptabilidade ao terreno, mísseis mais potentes e ainda o maior alcance do que seu anterior, o T-90. E tudo isso além de poder chegar a atingir até 90km/h.

Para registro, a Otan é integrada por 26 países. Vale a lista, em ordem alfabética: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Reino Unido, Grécia, Turquia, República Tcheca, Hungria, Polônia, além da Bulgária, Estônia, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia, Eslovênia, Albânia e Croácia.

E teve Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Foi realizado um encontro de alto nível, ontem, para estimular o acesso universal à vacinação contra a pandemia da COVID-19. O presidente da Assembleia, Abdulla Shahid, destacou que suas prioridades são garantir que as pessoas de todas as regiões do mundo recebam o imunizante.

Só que ele fez questão de lembrar ainda que a reunião ocorreu em um "momento difícil, em que um país-membro da ONU, a Ucrânia, foi atacado". Abdulla Shahid fez questão de ressaltar que as "operações militares minam a segurança global e a estabilidade, sendo inconsistente com os princípios da Carta da ONU".

E, claro, como não poderia de ser, Abdulla Shaid pediu um cessar-fogo imediato e o retorno à diplomacia e ao diálogo. E para finalizar, voltou à vacinação: "A meta é conseguir renovação do compromisso político para o alcance da vacinação universal contra a COVID-19.

Para encerrar, a embaixada do Brasil em Kiev, na Ucrânia, anunciou, ontem à tarde, que um trem vai partir da capital com destino à cidade de Chernivtsi, no Oeste do país, que fica nas proximidades da fronteira com a Romênia.

Essa foi a primeira opção viabilizada pelo Itamaraty para conseguir a retirada de brasileiros do país e cair fora mesmo, diante de uma invasão de tropas militares espalhadas pela Rússia afora.

Falou o médico

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou, ontem, da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a pandemia da COVID-19. "O sucesso da nossa política de imunização é fruto da forte cultura vacinal da população brasileira." E citou ainda que só 5% das pessoas nos países menos desenvolvidos foram vacinadas, contra mais de 70% nos países de alta renda. Ele afirmou que essa cultura tem como princípio "a liberdade de cada brasileiro acessar as mais de 38 mil salas de vacinação do país". Não era assim, mas a medicina de Queiroga prevaleceu.

Posse no TRT

O advogado André Schimidt de Brito (**foto**), de 56 anos, tomou posse ontem como desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em solenidade comandada pelo presidente do TRT da 3ª Região, Ricardo Antônio Mohallen. André Schimidt assumiu na vaga da desembargadora Eliane Fachini, que se aposentou, e ocupa a cadeira destinada a advogados na corte trabalhista. "Tudo tem seu tempo determinado", assim o novo desembargador iniciou seu discurso na solenidade, transmitida pelo canal do TRT Minas no YouTube. Detalhe: destacou ter sido nomeado pelo presidente Jair Messias Bolsonaro em 2/2/2022.

TRT MINAS/DIVULGAÇÃO

Sem segredo

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, decidiu, ontem, em plena sexta-feira, retirar o sigilo de um procedimento da Procuradoria-Geral da República, leia-se Augusto Aras, que apura possível crime de charlatanismo cometido pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL) durante a pandemia da COVID-19. O fato do dia é que a ministra pediu o indiciamento de Bolsonaro por defender o uso de medicamento sem eficácia contra o coronavírus. Rosa Weber fez questão de ressaltar que a sociedade tem interesse em acompanhar caso.

Chama a polícia

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Paulo Maiurino, foi demitido, ontem, em plena sexta-feira, pelo presidente da República Federativa do Brasil (RFB), Jair Messias Bolsonaro (PL), de quem era considerado com muita proximidade do comandante do país. Quem assume o cargo é Márcio Nunes de Oliveira. Ele atuava como superintendente regional da PF no Distrito Federal. Essa já é a terceira troca no comando da corporação no governo federal feita pelo presidente Bolsonaro (PL).

Para finalizar

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a retirada do ar durante 48 horas do aplicativo de mensagens Telegram se a plataforma não cumprir a decisão que determinou o bloqueio de três perfis que, de acordo com investigadores, são utilizados para propagar discurso de ódio e disseminar informações falsas. O ministro fixou ainda multa de R$ 100 mil caso a ordem não seja obedecida pelo aplicativo em 24 horas. "A efetivação da determinação judicial de bloqueio deve ser feita em 24 horas, sob pena de suspensão dos serviços no Brasil."

PINGAFOGO

■ A desembargadora Eliane Fachini, que se aposentou no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, fez questão de comparecer ontem na corte trabalhista do agora desembargador André Schimidt de Brito. Ao ser citada pelo presidente do TRT Minas, Ricardo Antônio Mohallen, ela foi aplaudida pelos presentes.

■ O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) participou, ontem, do lançamento do Modelo Regulatório do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O ministro da Economia, Paulo Guedes, também participou do evento.

GOVERNO DE SP/DIVULGAÇÃO 03/06/2016

■ Em tempo, sobre a nota Chama a polícia: o primeiro chefe da PF foi Maurício Valeixo, que ficou de janeiro de 2019 a abril de 2020. O substituto, Rolando Souza, assumiu em abril de 2020 e ficou um ano, saindo em abril de 2021. Agora é a vez de Paulo Maiurino (**foto**) deixar o cargo.

■ Mais um Em tempo, da nota Sem segredo: "Mostra-se inequívoco o interesse da sociedade em acompanhar os desdobramentos do relatório final feito pela Comissão Parlamentar de Inquérito em questão, quando em jogo estão ações ilícitas.

■ É ainda da ministra da mais alta corte de Justiça do país, Rosa Weber. A ministra determinou que Bolsonaro seja notificado para que, se quiser, se manifeste sobre o caso. Sendo assim, FIM!

SERVIDORES

Forças de segurança ocupam sede do governo estadual por reajuste, depois do anúncio de correção de 10,06%. Ato ocorre após TJ decidir contra a greve

Protesto desafia Justiça

Cecília Emiliana, Guilherme Peixoto e Déborah Lima

Quatro dias depois de marcharem pelo Centro de Belo Horizonte em protesto por recomposição salarial e após decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) determinando a volta ao trabalho de policiais civis e penais, as forças de segurança de Minas Gerais ocuparam na manhã de ontem a Cidade Administrativa, sede do governo mineiro. Convocada por lideranças sindicais em caráter de urgência, a manifestação foi uma reação à proposta de reajuste salarial de 10,06% apresentada quinta-feira pelo governador Romeu Zema (Novo) ao funcionalismo público – ativos, inativos e pensionistas. A oferta é considerada insatisfatória pela categoria.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Policiais civis e penais ocuparam a Cidade Administrativa e bloquearam a MG-010 na manhã de ontem

Com apitos, fogos de artifício, faixas, cartazes e carros de som, os servidores não pouparam críticas ao chefe do Executivo estadual. "Zema não tem palavra, deu o calote nos servidores", dizia uma faixa. Lideranças sindicais estimam que o ato reuniu cerca de 5 mil pessoas. O movimento ocorreu simultaneamente em cidades do interior.

"É um grande tapa na nossa cara. Essa manifestação aqui é pelo dia de ontem (quinta-feira). O dia em que o governador simplesmente acabou com as possibilidades de negociação do estado", afirma Magno Soares, diretor do Sindicato dos Policiais Penais de MG (Sindppen). "Até o momento, o governador não abriu diálogo com os servidores da Segurança Pública, mesmo depois de uma manifestação com 35 mil policiais", afirmou a diretora da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis, Alini Risi.

As forças de segurança cobram cumprimento de acordo feito pelo governador em 2019, que previa recomposição por perdas inflacionárias em três parcelas: uma de 13%, em julho de 2020; outra de 12%, em setembro do ano passado; e uma final de 12%, em setembro de 2022. Apenas a de 2020 foi paga. Apos ocupar a Cidade Administrativa, as forças de segurança de Minas Gerais seguiram para a MG-10, onde bloquearam um trecho da rodovia. O bloqueio causou congestionamento quilométrico e o trecho foi liberado perto das 14h.

APELO O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), fez um apelo para que integrantes das forças de segurança – que entraram em greve na terça-feira – voltem ao trabalho. O gestor também disse que o reajuste de pouco mais de 10% proposto a todos os servidores públicos do estado é o limite do que pode ser oferecido. "Nós estamos raspando o cofre. Estamos ainda criando a ampliação do auxílio-farda, ou auxílio vestimenta, de R$ 1,8 mil por ano para R$ 6 mil. E eu tenho que ser responsável", enfatizou Romeu Zema em entrevista à Rádio Itatiaia.

O governador pediu que os policiais voltem aos postos, também considerando a proximidade do feriado prolongado. "Nós estamos nos aproximando do carnaval e eu faço aqui o meu pedido pessoal para que todos que estão aí fazendo alguma coisa que afete suas atribuições que voltem ao seu serviço normal", disse. Na entrevista, Zema disse acreditar que há interesse político nos protestos. "Pessoas querendo um holofote, um palanque. E há muita questão midiática. Se nós considerarmos hoje, grande parcela das forças de segurança está trabalhando. Uma minoria ruidosa é que acaba aparecendo na mídia. Mas, faz parte", disse à rádio.

Ontem, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acolheu a tese da Advocacia-Geral do Estado (AGE-MG) e determinou o encerramento da greve. Segundo o governo de Minas, a desembargadora-relatora Albergaria Costa concedeu duas liminares nas ações declaratórias de ilegalidade de greve ajuizadas pela Advocacia.

KALIL VÊ ERRO O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, criticou ontem o governador Romeu Zema pela crise junto às forças de segurança de Minas Gerais, que deflagraram paralisação há quatro dias. O chefe do Executivo da capital afirmou que o erro do Palácio Tiradentes foi pagar apenas uma das três parcelas prometidas, em 2019, para recompor a corrosão da inflação nos salários dos agentes. "Quem provocou essa confusão foi o governo, que prometeu 40% [41% de reajuste, na verdade]. Não foi a polícia ou as forças de segurança que fizeram a confusão", disse, após visitar obras para a contenção de enchentes na Avenida Vilarinho, em Venda Nova.

Cotado para disputar o governo estadual contra Zema, que tentará a reeleição, Kalil criticou o que ele chamou de tentativas da imprensa de associar a greve das polícias à eleição – uma "ideia fixa", conforme o prefeito belo-horizontino. Mesmo assim, não se furtou a opinar. "O problema da revolta não é a greve. O problema da revolta é a mentira. Concordo com o governador: se não tem dinheiro, não pague – e, principalmente, não prometa. Não pode prometer e levar à Assembleia um aumento de 40% (41%, na verdade), mas dar 12% e falar que está tudo bem", afirmou o pessedista.

INCENTIVO

Governo reduz em 25% o IPI de produtos

Rosana Hessel

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reduziu, por meio de decreto, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 25% para a maioria dos produtos, como automóveis, geladeiras, freezers, máquinas de lavar roupa e secadoras, mas excluiu os cigarros. A estimativa do Ministério da Economia é de um impacto de R$ 19,6 bilhões com a medida. O decreto presidencial foi publicado ontem, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), e passa a ter validade imediata; logo, não depende de aprovação do Congresso Nacional.

"Tendo em vista políticas de incentivo vigentes, para alguns veículos as alíquotas serão reduzidas em 18,5%", informou a nota da pasta. Segundo o comunicado do ministério, essa redução tributária ocorre "após a elevação da arrecadação dos tributos federais observada ao longo do ano passado, e não afetará a solvência da dívida pública e o compromisso do governo federal com a consolidação fiscal".

Pela manhã, em evento no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que haveria uma "excelente notícia para a industrialização brasileira". À noite, após a publicação do decreto, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse a jornalistas que a medida "é um marco da reindustrialização do país". Segundo ele, se não fosse a isenção da Zona Franca de Manaus, a redução do IPI poderia ser de até 50% para todos os produtos.

O objetivo do ministério é turbinar o consumo, e a redução do IPI precisa sair antes do anúncio do pacote de R$ 100 bilhões de estímulo ao crédito que o governo está elaborando. A arrecadação federal em 2021 com IPI somou R$ 67,6 bilhões, dos quais R$ 5,2 bilhões foram tributados sobre o fumo.

GUERRA NA EUROPA

Embaixador se posiciona no Conselho de Segurança pela condenação do ataque à Ucrânia. Mas o representante de Moscou, que tem poder decisivo, impede a adoção da medida

BRASIL VOTA NA ONU CONTRA A RÚSSIA, QUE VETA RESOLUÇÃO

Thays Martins e Luana Patriolino

Sob pressão das embaixadas dos Estados Unidos e da Ucrânia, o Brasil votou ontem, no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), a favor da resolução que condena a invasão de tropas russas. O embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho, disse que o conselho de segurança deve agir urgentemente diante da agressão da Rússia. "Devemos buscar um espaço para diálogo enquanto garantimos que a invasão do território soberano seja inaceitável. A missão do Conselho de evitar a guerra falhou, é nosso dever buscar caminhos para negociarmos a paz. Não podemos descansar enquanto isso não for alcançado", afirmou. Mas, apesar de 11 dos 15 membros do Conselho de Segurança terem votado a favor, a resolução foi rejeitada, porque a Rússia, que tem poder de veto, votou contra.

A Rússia foi a única a barrar a resolução, já que China, Emirados Árabes Unidos e Índia se abstiveram. O embaixador do país na ONU, Vasily Nebenzya, afirmou, durante a reunião, que a decisão de reconhecer a independência de duas regiões separatistas na Ucrânia não irá se dissolver e que irão proteger essas duas áreas. "Nós devemos pensar nas vidas humanas e no destino das pessoas de Donetsk e Luhansk. Nossa resolução em torno das duas repúblicas não será interrompida, nós vamos guardar e proteger", disse ele para justificar o veto, acrescentando que a Rússia não ficará "indiferente ao destido das pessoas em Donbas". Nebenzya também acusou a Ucrânia e a comunidade internacional de não colaborarem com os diálogos na região.

A representante dos Estados Unidos, a embaixadora Linda Thomas-Greenfield, foi a primeira a discursar durante o encontro do Conselho de Segurança. "Também vimos russos protestando contra as atitudes de Putin, eles não querem ver pessoas inocentes morrendo pela ambição dele. Nós temos a obrigação solene de não virar as costas para os ucranianos", disse.

Mais cedo, o encarregado de negócios da embaixada da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, cobrou do Brasil, em entrevista coletiva ontem, uma "reação mais forte" contra a Rússia no conflito com a Ucrânia. O presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não se pronunciou contrário ao ataque, apesar de o governo já ter emitido nota em apoio à Ucrânia por meio do Palácio do Itamaraty. Anatoliy Tkach disse que espera da comunidade internacional a imposição de sanções, incluindo expulsar a Rússia do Swift (sistema internacional de bancos), expulsão da Rússia nos fóruns internacionais, apoio financeiro, apoio com armas e ajuda humanitária.

"Agradecemos a todos os nossos parceiros. A Polônia emprestou quase US$ 1 bilhão. Também agradecemos às sanções fortes do Canadá, União Europeia, Estados Unidos e Reino Unido", disse. Anatoliy Tkach ainda atualizou os números do conflito. De acordo com ele, até o momento, foram abatidos sete aviões e seis helicópteros russos e mais de 800 pessoas morreram.

A embaixada dos Estados Unidos também cobrou um posicionamento de Bolsonaro sobre a guerra na Ucrânia. O encarregado de negócios da embaixada dos EUA, Douglas Koneff, disse que o parecer do Brasil "importa muito" e que espera que o governo brasileiro se posicione. "Para buscar qualquer posicionamento do presidente [Bolsonaro], teria que procurar o Planalto, mas as falas que condenam as ações russas que violam as leis ajudam muito a diminuir essa crise", disse Koneff, que substitui o embaixador dos EUA no Brasil no momento. O diplomata também citou que o Brasil tem um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas e ressaltou que falas que condenam as ações russas ajudam a diminuir a crise no Leste Europeu.

Bolsonaro ficou em silêncio e ainda não tomou partido sobre os ataques da Rússia à Ucrânia. Em live na quinta-feira, ele criticou o seu vice, Hamilton Mourão, sobre o papel do Brasil na guerra da Ucrânia. O chefe do Executivo afirmou que o vice está "dando peruada naquilo que não lhe compete".

Bolsonaro admitiu que a visita à Rússia tomou proporções inesperadas e que, desde o ano passado, quando foi pela primeira vez, o mundo vem conversando com o governo brasileiro. Apesar de não criticar o presidente russo Vladimir Putin, que ordenou a invasão à Ucrânia, Bolsonaro disse que o posicionamento dele é pela paz.

TIMOTHY A. CLARY / AFP

A embaixadora dos EUA, Linda Thomas (à esquerda), e o representante da Ucrânia, Sergiy Kyslytsya (de frente), na ONU

> "Devemos buscar um espaço para diálogo enquanto garantimos que a invasão do território soberano seja inaceitável. A missão do Conselho de evitar a guerra falhou, é nosso dever buscar caminhos para negociarmos a paz. Não podemos descansar enquanto isso não for alcançado"
>
> **Ronaldo Costa Filho,** embaixador do Brasil na ONU

DIPLOMACIA O professor de direito internacional e de relações internacionais Luís Fernando Baracho, da Universidade São Judas Tadeu (USJT), lembra que o Brasil ocupou pela 11ª vez, uma cadeira no Conselho de Segurança e teria mesmo de apresentar uma posição diplomática a respeito do conflito. "Individualmente, o que se pode fazer em um conflito dessa natureza é muito pouco. Mas, por meio de órgãos multilaterais, em especial via Conselho de Segurança, o Brasil pode buscar construir canais diplomáticos de solução pacífica do conflito", destaca. "Todavia, ainda está para se confirmar o que a diplomacia presidencial pensa a respeito do conflito e o que a chancelaria brasileira pretende realizar. Experiência diplomática nós temos, o que falta saber é se haverá uma orientação construtiva dos tomadores de decisão em Brasília", aponta o especialista.

Baracho também citou que a Rússia tem um regime autoritário competitivo, ou seja, um modelo híbrido com características democráticas, mas imersas em um contexto maior autoritário. "Governos com esse tom tendem a ser centralizadores e muitas vezes personalistas. Logo, quando as coisas vão bem, a liderança de plantão se beneficia; quando vão mal, há de encontrar um culpado", explica.

Brasileiros fogem em trem, diz embaixada

Michelle Portela

Brasília – A embaixada do Brasil em Kiev, capital da Ucrânia, emitiu comunicado para a fuga pela fronteira com a Romênia aos brasileiros que estão no país invadido pela Rússia. Segundo a diplomacia brasileira, um trem partiu da Estação Central de Kiev, na noite de ontem, com destino à cidade de Chernivtsi, no Oeste do país, na fronteira com o país vizinho, Romênia, onde a embaixada brasileira apontou ter condições de receber os brasileiros. Teriam embarcado no trem 20 brasileiros. O chanceler brasileiro, Carlos França, confirmou o empenho para tirar os brasileiros.

"Caso considerem que a situação de segurança em suas localidades o permita, cidadãos brasileiros e latino-americanos registrados junto à embaixada poderão dirigir-se à estação. Não é necessário comprar bilhetes. A chefia da estação está avisada do assunto, e buscará atender os cidadãos brasileiros e latino-americanos. Sugere-se que os interessados cheguem com antecedência", diz o comunicado.

Ainda de acordo com informações da embaixada brasileira, "a situação de segurança e de disponibilidade de transporte na cidade é instável e sujeita a mudanças repentinas, de modo que não é possível garantir a partida ou lugares suficientes". As autoridades do Brasil no país deverão dar prioridade de embarque a mulheres, crianças e idosos, e alertam que não podem garantir a segurança dos brasileiros. "Os cidadãos que decidirem escolher essa viagem o farão por conta e risco próprio. A embaixada terá condições mínimas de prestar ajuda durante o trajeto até a fronteira com a Romênia", completa a nota. Para embarcar, os brasileiros precisam estar com documentos pessoais em mãos e devem estar atentos aos informes pelo Telegram e Facebook da embaixada do Brasil na Ucrânia.

Pelo menos 200 brasileiros já se cadastraram na embaixada do Brasil em Kiev para deixar o país, de acordo o Ministério das Relações Exteriores (MRE). No entanto, o Itamaraty informou que ainda não há "condições de segurança" nem logística para fazer o resgate de todos, uma vez que o espaço aéreo do país está fechado.

"Para os brasileiros que estão na Região Leste da Ucrânia [territórios de Donetsk e Luhansk], recomendamos que deixem o local e se desloquem para a capital, Kiev. Aos que estão na região da fronteira, orientamos que deixem o país", disse o embaixador Leonardo Gorgulho, do corpo de comunicação do órgão, em entrevista coletiva, em Brasília. "Não estão dadas as condições de segurança para que essas pessoas sejam evacuadas", completou.

De acordo com o Itamaraty, cerca de 500 brasileiros vivem na Ucrânia. Eles podem entrar em contato com o corpo diplomático brasileiro por meio do site da embaixada em Kiev, na página no Facebook e em grupo do aplicativo Telegram.

SHAMIL ZHUMATOV / POOL / AFP

Chanceler Carlos França confirmou empenho para saída de brasileiros da Ucrânia

> "Estamos esperando aqui fora perto do bunker. Caso ocorra algum ataque, a gente vai para dentro. Estamos aguardando porque teve um aviso agora que vai haver vários ataques na cidade"
>
> **David Abu-Gharbil,** engenheiro de Minas Gerais que vive em Kiev

VIDA NO BUNKER

O Correio Braziliense/**Estado de Minas** conversou com um brasileiro que pediu para ter a sua identidade preservada devido ao risco de segurança. "Cheguei a Kiev em 22 de fevereiro à noite e é onde eu estou até o momento. Acordamos na madrugada (5h horário local) com o barulho de bombas. Fechamos as malas e nos juntamos a outras famílias brasileiras. Estamos acompanhando um jogador representado pelo nosso escritório, e o clube nos colocou no hotel. Aos poucos, se juntaram a nós portugueses, a comissão técnica do clube, que é italiana, e alguns ucranianos", contou.

"Por volta das 13h30 (hora local), o hotel avisou que havia helicópteros sobrevoando e que teríamos que ir para um bunker, onde estamos agora. Aqui tem estrutura, água, medicamentos, colchões, café e mantimentos. Estamos aguardando o que o governo se posicione. Tentamos contato com a embaixada, que lavou as mãos, deu medidas contraditórias e limitadas. O clube fez mais que a embaixada", relatou também o brasileiro.

O engenheiro eletricista mineiro David Abu-Gharbil diz que se mudou há dois meses para Kiev e vive a tensão da guerra. Ele publicou um vídeo nas redes sociais no qual mostra pessoas ao lado de um bunker. "Estamos esperando aqui fora perto do bunker. Caso ocorra algum ataque, a gente vai para dentro. Estamos aguardando porque teve um aviso agora que vai haver vários ataques na cidade", afirma David, que nasceu em Coqueiral, cidade com 9 mil habitantes, no Sul de Minas.

Para Rodrigo Amaral, professor de Relações Internacionais da PUC/SP, o governo ucraniano não deverá impor restrições aos brasileiros em seu território. No último dia 19, a embaixada brasileira em Kiev pediu aos brasileiros que estavam no Leste da Ucrânia para saírem do país. "Considerando os protocolos de retirada, sair não é complexo. Não é do interesse que morram civis de outros países", destaca.

Pedro Feliú Ribeiro, professor e pesquisador do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), analisa que a guerra entre Rússia e Ucrânia ainda deverá mobilizar aliados em todo o mundo. "Como desde 2017 os Estados Unidos [que apoiam a Ucrânia] iniciaram uma campanha de contenção à China, aberta e pública. Não acredito ser uma surpresa que a China apoie a Rússia.

GUERRA NA EUROPA

Estados Unidos e líderes do continente onde ocorre o conflito anunciam novas sanções ao presidente da Rússia e também ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Sergei Lavrov

CASA BRANCA E UE CONGELAM ATIVOS FINANCEIROS DE PUTIN

ROZANE OLIVEIRA

Brasília – Os EUA e os 27 chefes da diplomacia da União Europeia (UE) chegaram ontem a um acordo para estender as sanções ao presidente russo, Vladimir Putin, e ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Sergei Lavrov, com congelamento de ativos financeiros na UE. A informação foi anunciada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros português, Augusto Santos Silva, em entrevista em Bruxelas. "Este pacote alarga a lista de personalidades, de pessoas singulares e de entidades russas objeto de sanções". Além de Putin e Lavrov, o primeiro-ministro, Mikhail Mishustin, também será sancionado.

Este é um segundo pacote de sanções decidido pelos 27 ministros face à invasão da Ucrânia. O primeiro foi adotado formalmente na quarta-feira e incluía o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu. "É um pacote de sanções muito duro, a uma escala nunca vista, como tínhamos dito que faríamos em caso de agressão militar da Rússia à Ucrânia", observou o chefe da diplomacia portuguesa.

Santos Silva apontou que foram também acrescentados "quatro bancos russos à lista de entidades bancárias russas sujeitas a interdição de quaisquer relações de natureza econômica ou financeira no espaço da UE", tendo essa interdição sido alargada "às diversas empresas nas quais esses bancos participam". "Também interditamos a exportação de bens de duplo uso, portanto bens de uso civil que possam ser usados também para uso militar, e interditamos a venda a entidades russas de equipamentos e componentes tecnológicos necessários para três setores, da aviação, da energia e de outros ramos de transportes", prosseguiu.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal considerou que "este pacote dirige-se ao coração da atividade econômica da Rússia e constitui uma limitação muito severa da sua capacidade de ação". "Esperamos que as autoridades russas compreendam que os custos que pagam e continuarão a pagar enquanto não pararem a agressão militar à Ucrânia são elevados e serão cada vez mais elevados. Usei também o tempo verbal do futuro, visto que, em consonância com a orientação do Conselho Europeu, a nossa decisão foi também de continuar com os trabalhos de alargamento do universo de setores ou de pessoas a sancionar, e o conteúdo das sanções", disse o português.

O primeiro-ministro de Portugal, Antonio Costa, afirmou que "houve uma convergência total no entendimento que é fundamental reforçar as ações de dissuasão, tendo em conta esta clara violação do direito internacional" e o fato de "haver uma ação militar totalmente injustificada" por parte da Rússia. Ficou acordado, que todos os participantes da Otan reforcem a presença no países que fazem fronteira com a Ucrânia, principalmente na Romênia. Participaram desta reunião, além dos estados-membros da Otan, Suécia e Finlândia, que têm estatuto de neutralidade. A presença dos dois países no encontro causou reação russa. O governo Vladimir Putin ameaçou Suécia e Finlândia de sanções econômicas e, até militares, caso adiram a aliança.

O ministro francês, Bruno Le Maire, anfitrião da reunião, dedicada em grande parte à invasão da Ucrânia, afirmou que as medidas afetarão "todos os interesses russos, sempre e até quando for necessário". "Tomamos também a decisão de preparar novas sanções mais penalizadoras contra instituições financeiras russas".

Presente na reunião em Paris, Christine Lagarde, presidente do BCE, assegurou que tanto o BCE como todos os bancos centrais europeus vão "implementar de forma rigorosa" as sanções adotadas, com a líder europeia a apontar que ainda não se pode avaliar o impacto deste conflito na economia dos 27 estados membros da UE. Antes mesmo de um anúncio oficial de novo pacote de sanção pela cúpula da União Europeia, o ministro da Economia e das Finanças francês anunciou o congelamento de todos os bens de figuras políticas e econômicas russas visadas. "A nível nacional, pedi que recenseassem a integralidade de bens em França de personalidades políticas e económicas que tenham sido visadas pelas sanções. Vamos bloquear o acesso de todas essas personalidades aos seus bens em solo francês", declarou.

CASA BRANCA Em Washington, a secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, disse que a decisão dos EUA veio após um telefonema entre o presidente Joe Biden e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Os EUA se juntarão a eles para sancionar o presidente Putin e o ministro das Relações Exteriores, Lavrov, e membros da equipe de segurança nacional russa", afirmou. Questionada sobre o que havia mudado entre a sexta-feira e a quinta-feira, quando Biden anunciou nova rodada de sanções que não incluía Putin, Psaki afirmou que a opção "está sendo considerada e está na mesa há algum tempo". "A visão forte do presidente deste conflito, e mesmo antes que eu deveria dizer, tem sido tomar ações e passos em alinhamento com nossos parceiros europeus, e isso certamente é uma evidência disso", afirmou. **(Com agências)**

SAUL LOEB/AFP

A secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, anunciou mais medidas financeiras restritivas contra o líder russo

"A Rússia vai pagar", diz líder da Otan

RONAYRE NUNES

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, afirmou, durante entrevista coletiva na sede da aliança militar, em Bruxelas, na Bélgica, que a entidade já tem pronta uma defesa militar para agir caso a Rússia invada qualquer território de um país membro. Segundo ele, são cerca de 14 mil soldados (dos Estados Unidos e de países da Europa), 50 aviões e 20 navios (incluindo três porta-aviões de ataques). A Otan é formada por 26 países (Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Reino Unido, Grécia, Turquia, República Tcheca, Hungria, Polônia, Bulgária, Estônia, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia, Eslovênia, Albânia e Croácia).

Stoltenberg fez duros ataques à Rússia por causa da invasão da Ucrânia. Disse que "a Rússia abalou a paz na Europa e rasgou acordos que eram feitos antes para poder manter a paz no mundo todo. E que a guerra contra a Ucrânia não vai fazer a Rússia ser mais respeitada no mundo". Stoltenberg defendeu ainda que "a Rússia vai continuar a perseguir seus objetivos", mas que "o mundo fará Moscou e a Belarus pagarem pelos atos".

A Otan também indicou que está em contato com o governo ucraniano e reforçou o apoio ao país do leste europeu: "Nossos parceiros estão se juntando a nós, e estamos nos preparando para fazer mais (...) As forças ucranianas estão lutando de forma corajosa e ainda contando perdas para os russos", disse.

DANIEL LEAL/AFP

Homem tira destroços em edifício residencial bombardeado em Kiev, capital da Ucrânia, após ataque aéreo russo

SERGEI SUPINSKY/AFP

Radiação aumentou na usina de Chernobyl por causa da mobilização de tropas

Cinquenta mil ucranianos já fugiram do país

Mais de 50 mil ucranianos já fugiram de seu país desde o início da invasão russa, na quinta-feira, informou o alto comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), Filippo Grandi. "Mais de 50.000 refugiados ucranianos fugiram de seu país em menos de 48 horas, a maioria em direção à Polônia e Moldávia. E muitos outros se dirigem para as fronteiras", afirmou Grandi pelo Twitter. Ele já havia afirmado que o conflito já tinha deslocado cerca de 100 mil pessoas dentro da Ucrânia, por causa do conflito. Grandi também agradeceu "calorosamente aos governos e cidadãos dos países que deixam suas fronteiras abertas e acolhem os refugiados". Os ucranianos também fogem para a Hungria e a Romênia.

Em outra mensagem no Twitter, ele agradeceu particularmente à presidente da Moldávia, Maia Sandu, por "ter permitido às pessoas que fogem da Ucrânia atravessar com toda a segurança a fronteira" com o país" e assegurou-lhe que a Acnur "fará tudo o possível para ajudar a mobilizar a ajuda internacional enquanto os recebe e acolhe".

CHERNOBYL A agência nuclear e o Ministério do Interior da Ucrânia afirmaram ontem que foi registrado aumento nos níveis de radiação do local da extinta usina nuclear de Chernobyl, tomada pelos russos na quinta-feira. Os níveis exatos de radiação não foram fornecidos, mas de acordo com a agência nuclear, a alteração se deve ao movimento de equipamentos militares pesados na área, que pode levantar poeira radioativa no ar. À imprensa, o Ministério do Interior da Ucrânia informou que o aumento "não é crítico para Kiev por enquanto", mas que está monitorando. "Houve um aumento nos indicadores acima dos níveis de controle às 3h20 (22h20 de quinta-feira no horário de Brasília)", informou o vice-diretor do departamento ucraniano para questões de segurança em instalações nucleares, Alexander Grigorach, à AFP. Já em comunicado ontem, o Ministério da Defesa da Rússia alegou que seus paraquedistas assumiram o controle do território ao redor de Chernobyl, mas estavam trabalhando junto a guardas ucranianos para garantir a segurança das instalações. A região da usina desativada de Chernobyl, no norte da Ucrânia, guarda lixo nuclear desde o acidente catastrófico que causou a explosão de um reator em 1986 e ocasionou a morte direta de, ao menos, 31 pessoas.

PAULO RABELLO DE CASTRO

"Putin é o Mau, Biden é o Bom, e Zelensky, que arcará com o horror da guerra da Ucrânia dentro de casa, o Feio"

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

O bom, o mau e o feio

No célebre faroeste espaguete cujo título original é "The good, the bad and the ugly", que lançou o icônico Clint Eastwood ao nível de celebridade do cinema, três pistoleiros saem à caça de um baú de ouro confederado escondido nos escombros da guerra civil americana. A ambição pela posse do ouro não deixa nenhum dos personagens a salvo da maldade humana. O enredo do filme, embora não tenha quase nada a ver com a atual invasão da Ucrânia pelas tropas do ditador russo Vladimir Putin, tem no curioso título uma referência bem-adequada ao cenário e aos personagens da tomada de Kiev, capital da Ucrânia (que deve estar acontecendo enquanto você lê essas linhas no conforto do feriado). Putin é o Mau. O Ocidente e seu piedoso guia, Joe Biden, é o Bom. E Zelensky seria o Feio, que arcará com o horror da guerra dentro de casa.

A mensagem, no final, é que a guerra é sempre consequência de uma paz malfeita, como a que precedeu a Segunda Guerra Mundial. Putin, o Mau, está atuando rigorosamente de acordo com seu papel no script. Ele sempre quis a reconstrução de pelo menos parte da fronteira estratégica da antiga União Soviética. Mais do que isso, ele sempre almejou que a Rússia voltasse a ser "respeitada" como potência mundial, para tanto sendo vital a demonstração de força bélica que agora exibe.

O Bom, no caso Joe Biden, já deve ter perdido mais uns pontos na sua cambaleante popularidade doméstica por "latir e não morder". Com os bloqueios logísticos do confronto ucraniano, a elevação do custo de vida das famílias americanas deve subir para a casa dos 10%, causando um agressivo desequilíbrio financeiro interno. Biden está cada vez mais parecido com o confuso Jimmy Carter, outro presidente americano que queria dizer não à guerra num país cujo subconsciente só pensa nisso. O disparate de Biden no papel de líder do Ocidente e, pior ainda, o disparate maior do ex-presidente Trump, elogiando a "esperteza" do seu camarada Putin, revela, por trás da desunião da elite política daquele país, o atestado de óbito da "pax americana", já morta e enterrada.

A tal "era da globalização", sob condução de Washington, trombeteada após a queda do Muro de Berlim, não existe mais. Eventos típicos dessa era, como o Foro Econômico Mundial, reunião anual de líderes do "mundo" em Davos, Suíça, pode começar a se repaginar por completo. Seremos, nas próximas décadas, com o Putin ou sem ele, com Xi ou sem Ping, um mundo reconfigurado em blocos de interesses, cujos baús de ouro de cada grupo têm que ser defendidos e resguardados com unhas e dentes.

Novos blocos de países se redesenharão, de tempos em tempos, ao sabor de situações como a da invasão da Ucrânia. Alguns serão "membros-natos" de certos blocos, como México e Canadá, que não precisam se questionar se estão ou não na órbita do bloco liderado pelos EUA. Outros blocos, como a "Eurolândia", com seus 27 Estados-membros, são quase grandes e burocráticos demais para dar conta do recado de resguardar seus interesses comuns e fronteiras mais distantes. Tais fronteiras, como a borda oeste da Ucrânia, serão presas fáceis para corsários do século 21, como Putin.

E gigantes abobalhados como o nosso Brasil? Nossa diplomacia atual faz parte do papel do Feio no faroeste da cena mundial. Estamos mais para entregar o que gerações passadas duramente amealharam, por absoluta falta de preparo de nossas "lideranças" contemporâneas. O sistema eleitoral brasileiro criou um monstro que extirpa cirurgicamente a possibilidade de se firmarem líderes de primeira grandeza. A "xepa" eleitoral brasileira nos confirma que não há risco algum de as coisas melhorarem em terras de Cabral. Os ventos de fora nos ditarão o que fazer e, inclusive, o que pensar. E não havendo vacina contra a severidade desse vírus da mediocridade, nos tornaremos, nesta década, sérios candidatos a algum tipo de "ucranização". Só espero não ver esse filme lançado tão cedo nos circuitos do nosso cinema em casa.

Depois de cercar Kiev, presidente da Rússia conclama militares do país a se rebelarem contra o governo para negociar paz. E adverte vizinhos neutros a não aderirem à Otan

PUTIN INSUFLA GOLPE E AMEAÇA SUÉCIA E FINLÂNDIA

THAYS MARTINS

Brasília – Depois de cercar Kiev, a capital da Ucrânia, e insuflar as tropas militares do país a se rebelarem contra o presidente Volodymyr Zelensky e, ao mesmo tempo, afirmar que está disposto a negociar o fim da guerra, o presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou os governos da Suécia e Finlândia, tradicionalmente neutros, para que não integrem a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). "Tomem o poder em suas mãos. Acho que vai ser mais fácil negociar entre vocês e eu", disse o líder do Kremlin em pronunciamento à nação. Ele chegou a chamar as autoridades ucranianas de "terroristas", uma 'gangue de viciados em drogas e neonazistas' e ainda acusou o país do Leste Europeu de estar usando civis como escudos humanos.

Segundo o porta-voz da Rússia, Dmitri Peskov, Putin aceitou enviar uma delegação para Minsk, em Belarus, para discutir o fim do conflito armado. A cidade já recebeu anteriormente negociações e acordos de paz entre os dois países. Os russos esperam que a Ucrânia renuncie a entrar na Otan e na União Europeia.

Apesar de sinalizar a paz, Moscou elevou o tom contra seus vizinhos Finlândia e Suécia, ameaçando "graves consequências político-militares". "Finlândia e Suécia não devem usar política de segurança prejudicando a segurança de outros países. A adesão da Finlândia e da Suécia à Otan, que é, antes de tudo, uma aliança militar, teria sérias repercussões político-militares que exigiriam uma resposta de nosso país", afirmou a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, em entrevista coletiva.

NIKOLSKY/SPUTNIK/AFP

Putin acusou governo de Zelensky de "terrorista" e defendeu sua deposição

Pelas redes sociais, a pasta russa acrescentou: "Consideramos a posição do governo finlandês de manter uma política militar de não alinhamento como um fator importante para garantir a segurança e a estabilidade no Norte da Europa". A reação russa aconteceu depois de o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciar que o seu país estava recebendo apoio dos governos de Estocolmo e Hensinque, após a invasão da Ucrânia. "Grato à Finlândia por alocar US$ 50 milhões em ajuda. É uma contribuição efetiva para a coalizão antiguerra", afirmou o líder ucraniano pelo Twiter. Em outra publicação, ele agradeceu à Suécia por fornecer "assistência militar, técnica e humanitária à Ucrânia".

Finlândia e Suécia não integram a Otan. No mês passado, a primeira-ministra finlandesa, Sanna Marin, afirmou que era "muito improvável" que o seu país aderisse durante o seu mandato à aliança atlântica. Mas, na quinta-feira, ela disse que poderia pleitear a adesão à Otan "se a questão da segurança nacional se tornasse aguda". Foi essa declaração que motivou o reação da chancelaria russa.

O não ingresso dos dois países, localizados perto da Rússia, na Otan correspondeu a acertos feitos durante a Guerra Fria. Entre as divergências atuais com a Otan, a Rússia acusa a aliança militar de violar acordo firmado em 1999, dentro da Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), no qual as nações se comprometeram a não "fortalecer sua segurança à custa da segurança de outros Estados". Para o Kremlin, a expansão contínua da Otan desde o fim da Guerra Fria viola os compromissos posteriores e anteriores ao fim da União Soviética.

O encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoly Tkach, disse ontem que as forças do país abateram sete aviões, seis helicópteros, mais de 30 tanques, 130 veículos blindados e aproximadamente 800 soldados russos. Tkach confirmou ainda a informação de que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu para a população se armar para defender o país. "Exatamente o que eu comentei sobre a defesa territorial. São civis, homens e mulheres, que pegam em armas para proteger as suas casas dos invasores." Ele afirmou que a Ucrânia impôs a lei marcial, que impede homens de 18 a 60 anos, naturalizados ou não, de deixarem o país e que, na capital, foram introduzidos toques de recolher.

"Neste momento, estamos pedindo aos nossos parceiros para que imponham as sanções, incluindo expulsar a Rússia do Swift (Sociedade de Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais). Também pedimos que adotem as seguintes medidas: resoluções nos foros internacionais, apoio financeiro, apoio com armas defensivas para a Ucrânia, e condenação das ações da Rússia", afirmou Tkach. Ele disse ainda que a atual situação é muito mais grave do que a anexação da Crimeia, em 2014. "Neste momento, a guerra é para ocupar todo o território ou alguns territórios do nosso país, é uma guerra de grande escala."

O encarregado ucraniano agradeceu o apoio "sem precedentes" recebido até agora e citou a Polônia, que emprestou quase US$ 1 bilhão à Ucrânia. Ele agradeceu também o apoio prestado pelo Canadá, pela Austrália, União Europeia, pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido e reforçou que os ucranianos estão precisando de ajuda humanitária e esperam sanções pesadas contra a Rússia. Ele disse ainda contar com o apoio do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Tkach afirmou que Chernobyl está intacta e que o aumento no nível de radiação se deu pela poeira levantada pelas máquinas pesadas que circulam na região. (Com agências)

Zelensky se diz disposto a dialogar

O governo da Ucrânia informou que está disposto a iniciar negociações para um cessar-fogo com a Rússia, segundo o secretário de imprensa da Presidência ucraniana, Sergii Nykyforov. Em post nas redes sociais, ele afirmou que não é verdade que o governo chefiado pelo presidente Volodymyr Zelensky se recusava a negociar. E que concorda com a proposta russa de iniciar as discussões. "Durante essas horas, as partes se consultam sobre o local e a hora do processo de negociação. Quanto mais cedo as negociações começarem, maiores serão as chances de retomar a vida normal", relatou o secretário ucraniano.

Um porta-voz do governo russo disse que Moscou aceita conversar em Minsk, capital de Belarus, enquanto os ucranianos sugeriram que as negociações sejam em Varsóvia, na Polônia, membro da Otan, de acordo com a agência de notícias russa Tass. A negociação deve envolver a questão da adesão da Ucrânia à aliança militar Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o que a Rússia tenta a todo custo impedir por ver como uma ameaça ao seu território.

Enquanto isso, Zelensky informou que o governo está fornecendo armas a todos os cidadãos que desejam defender a soberania do país. "Nossos militares precisam desse apoio. O principal é que precisamos do apoio de nossa população. Temos um exército de pessoas poderosas. Nossa população também é um exército poderoso. Então, apoiem os militares", disse Zelensky. O dia amanheceu ontem em Kiev com explosões e sirenes de alerta. Cerca de 3 milhões de pessoas vivem na capital ucraniana.

Zelensky pediu à imprensa que divulgue mais intensamente o sucesso das Forças Armadas ucranianas e as perdas do inimigo. "O inimigo sofreu pesadas perdas., que serão ainda maiores. A Ucrânia está sob ataque pelo ar por Norte, Leste e Sul", disse. "O futuro do povo ucraniano depende de cada cidadão. Todo mundo que tem experiência de combate e pode se juntar à defesa da Ucrânia deve se dirigir aos centros apropriados. O Ministério da Administração Interna envolverá veteranos na defesa do Estado", acrescentou.

O presidente também pediu aos cidadãos que se unam à doação de sangue para os feridos. Zelensky disse que 137 pessoas morreram e 316 ficaram feridas no primeiro dia de operações, incluindo civis. Autoridades ucranianas orientaram a população a preparar coquetéis molotov para defender a capital e a se abrigarem em estações de metrô, que foram transformadas em abrigos. Com o avanço da Rússia sobre o território ucraniano, Zelensky se comunica com seus apoiadores pelas redes sociais. Está em lugar desconhecido, fora da sede do governo. Depois de Vladimir Putin, deixar claro que a negociação para o fim do conflito passa pela saída de Zelensky, a Letônia se mostrou disposta a acolher um eventual governo ucraniano no exílio, anunciou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros, Edgars Rinkevics. (Com agências)

AFP

Volodymyr Zelensky disse que invasão da capital, Kiev, era questão de horas

Como milhares de pessoas, parte dos jogadores brasileiros tentava deixar a Ucrânia pela fronteira com a Polônia. Família de meio-campista relata momentos de apreensão

PARA DRIBLAR A INCERTEZA

Amanda Quintiliano
Especial para o EM

Um dia após a Rússia iniciar a invasão militar na Ucrânia, o meio-campista mineiro Talles Brener, que defende o time ucraniano Rukh Lviv, estava entre as milhares de pessoas na fronteira com a Polônia, esperando apenas autorização para deixar o país. A informação foi confirmada ontem pelo pai do atleta, Joel de Paula.

Ele é um dos jogadores mineiros que estão angustiados por causa do ataque russo. No Brasil, parentes estão fazendo apelos às autoridades do Brasil para que eles sejam retirados urgentemente. Sueli Carvalho, mãe de Guilherme Smith, jogador do Zorya, foi uma delas. A embaixada brasileira preparava apoio para a partida de grupos que quisessem deixar Kiev, capital ucraniana, na tarde de ontem. O destino seria Chernivtsi, no Oeste. Dali, rumo à vizinha Romênia.

Em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, terra natal de Talles Brener, a família vivia momentos de tensão enquanto esperava mais notícias. "Muita apreensão até eles chegarem à fronteira, a fila de carro está muito grande. Então, eles foram caminhando e agora só falta a liberação na fronteira e tem alguém esperando eles para levá-los para o hotel", explicou o pai. "Muito difícil o que eles estão vivendo. Tem gente chegando à fronteira e tendo de voltar para casa", relatou Joel.

Talles está acompanhado da namorada e de outros dois casais, incluindo companheiros de equipe, como o ex-volante do Bahia Edson Fernando, que postou um vídeo mostrando a travessia. O pai do atleta mineiro ainda foi informado de que havia um empresário esperando o filho já na Polônia, mas não soube detalhar se ele estava contando com apoio do governo brasileiro.

Na quinta-feira, o jogador tentou tranquilizar familiares com uma postagem nas redes sociais. "Estamos bem", disse. "Boa-noite, em meio às circunstâncias ocorridas aqui na Ucrânia venho comunicar a todos que estamos bem, obrigado pelas mensagens de apoio e oremos que tudo isso possa passar o quanto antes no país", postou.

Talles Brener estava em Lviv, no Oeste do país. Pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, a sirene de alerta de risco de bombardeio foi acionada. No município, com cerca de 700 mil habitantes, as autoridades pediram que todas as luzes fossem apagadas como medida preventiva.

O jogador de Divinópolis assinou contrato com o time ucraniano em julho, com validade por três anos. O campeonato no país seria retomado ontem, mas foi suspenso.

Ele começou a carreira com 8 anos, nas categorias de base do Palmeiras. Passou também pela base do Flamengo e da Inter de Limeira-SP, onde foi promovido para o futebol profissional. O divinopolitano ainda tem passagens por Fluminense, Noroeste-SP, Mirassol-SP, Vila Nova-GO e pelo ucraniano Olympik Donetsk.

OUTROS JOGADORES Também atuam no futebol ucraniano os atacantes mineiros Fernando, do Shakhtar Donetsk, natural de Belo Horizonte, Guilherme Smith, do Zorya, cuja origem é de Juiz de Fora, além do meia Juninho, do Zorya, que nasceu em Santana dos Cataguases, na Zona da Mata. Eles fazem parte do grupo de 36 brasileiros que jogam nos times locais.

ARQUIVO PESSOAL

Talles Brener, de Divinópolis, joga pelo Rukh Lviv: ele é um dos 36 atletas do Brasil que atuam por times ucranianos

Ao menos no esporte, derrota para a Rússia

O Stade de France de Paris será o palco da final da Liga dos Campeões, em 28 de maio, e não mais em São Petersburgo, anunciou ontem a Uefa, que retirou da cidade o direito de organizar a partida, em resposta à invasão da Ucrânia pelo Exército da Rússia. O boicote abrange várias modalidades, como Fórmula 1 e basquete, além de esportes olímpicos.

O estádio francês já recebeu as finais da Champions League em 2006, quando o Barcelona derrotou o Arsenal por 2 a 1, e em 2000, na vitória do Real Madrid por 3 a 0 sobre o Valencia. As outras três finais do principal torneio europeu de clubes na capital francesa foram disputadas no Estádio Parque dos Príncipes (1956, 1975 e 1981).

Em um comunicado divulgado após uma reunião extraordinária em sua sede, em Nyon, "a Uefa expressa agradecimento e reconhecimento ao presidente da República Francesa, Emmanuel Macron, por seu apoio pessoal e compromisso para que a partida de maior prestígio do futebol europeu de clubes seja transferida para a França em um momento de crise sem precedentes".

"Ao lado do governo francês, a Uefa apoiará plenamente os esforços das várias partes interessadas para garantir a organização do resgate de jogadores de futebol e suas famílias na Ucrânia, que enfrentam terrível sofrimento humano, destruição e deslocamento", acrescenta a entidade.

A decisão do título estava programada inicialmente para a Gazprom Arena de São Petersburgo, estádio que recebeu várias partidas da Eurocopa no ano passado. O Kremlin criticou a mudança da final decidida pela Uefa. "É uma pena que tal decisão tenha sido tomada", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. "São Petersburgo teria proporcionado as condições ideais para a realização do evento".

A Uefa não fez qualquer referência a sua relação com a empresa Gazprom, gigante do setor de energia russo que é um dos maiores patrocinadores da confederação europeia de futebol.

CAMPO NEUTRO A entidade decidiu ainda que todas as partidas em que equipes russas e ucranianas têm mando de campo serão disputadas em campo neutro "até nova ordem".

A decisão não afeta o jogo da repescagem das Eliminatórias da Copa do Mundo entre Rússia e Polônia, programado para 24 de março, em Moscou, uma partida organizada pela Fifa. Mas os poloneses já solicitaram a marcação de outro local.

OLGA MALTSEVA/AFP – 7/12/21

Em retaliação à invasão russa, a Uefa tirou da Arena de São Petersburgo a final da Liga dos Campeões, transferida para Paris

Boicote tira a Fórmula 1 do circuito de Sochi

O Grande Prêmio da Rússia de Fórmula 1, que estava previsto para 25 de setembro, em Sochi, foi cancelado – anunciou ontem a empresa que administra o Mundial da categoria, uma consequência da invasão da Ucrânia pelo Exército russo.

"Na quinta-feira à noite, a Fórmula 1, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) e as equipes discutiram o posicionamento do nosso esporte, e a conclusão é que, levando-se em consideração a opinião de todas as partes afetadas, é impossível organizar o GP da Rússia nas atuais circunstâncias", afirmou a Formula One Group, em um comunicado.

"Acompanhamos os acontecimentos na Ucrânia com tristeza e assustados e esperamos uma solução rápida e pacífica para a situação atual", acrescentou a nota.

Essa decisão ocorre um dia depois de vários pilotos do grid, incluindo os campeões mundiais Max Verstappen (2021) e Sebastian Vettel (2010, 2011, 2012 e 2014), exigirem o cancelamento da corrida.

"É horrível ver o que está acontecendo. De minha parte, minha opinião é que não devo ir, não vou", declarou Vettel, em uma coletiva de imprensa durante os treinos de pré-temporada que estão ocorrendo no circuito de Montmeló, perto de Barcelona (Nordeste da Espanha).

"Sinto muito pelas pessoas inocentes que perderam a vida, que morrem por razões estúpidas", por alguns "líderes muito estranhos e loucos. Vamos falar sobre isso, mas já tomei minha decisão", insistiu o piloto da Aston Martin.

"Quando um país está em guerra, o correto é não correr lá, com certeza. Mas o que conta não é o que eu penso, será decidido por todo paddock", disse, por sua vez, o atual campeão mundial, o holandês Max Verstappen (Red Bull).

ATÉ COR MUDA Ontem, o último dia de treinos de pré-temporada, a equipe Haas, cujos carros costumam usar as cores azul, branco e vermelho, que coincidem com as da bandeira russa, trouxe carros totalmente brancos, sem referências ao seu principal patrocinador, Uralkali, uma empresa russa especializada em potássio.

O chefe da equipe, Günther Steiner, declarou que anunciará, na próxima semana, o futuro da colaboração entre a Haas e a Uralkali. Seu presidente é Dimitri Mazepin, pai de Nikita Mazepin, um dos dois pilotos da equipe, que também não tem garantia de continuidade.

E mais...

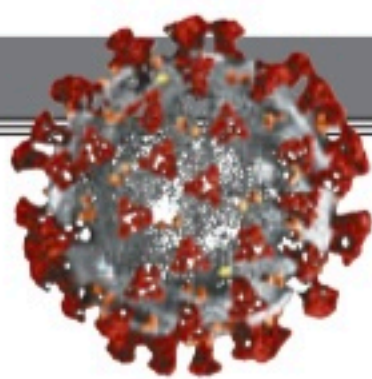
COI DEFENDE VETO

O comitê executivo do Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou que todas as federações internacionais cancelem ou realoquem as competições marcadas na Rússia e em Belarus, em retaliação à invasão da Ucrânia pelo Exército russo. Além disso, pediu que as bandeiras desses países não sejam hasteadas em nenhum evento esportivo mundial, acusando ambas as nações de violarem a trégua olímpica.

BASQUETE SUSPENSO

A Euroliga de basquete decidiu ontem que os seus jogos marcados para a Rússia serão disputados fora desse país, numa reunião com os 18 clubes participantes, que "condenou firmemente qualquer ato de guerra como os que infelizmente ocorrem na Ucrânia". No entanto, as partidas envolvendo equipes russas que estavam previstas para outros países "permanecerão como programadas".

ALEXANDER NEMENOV/AFP – 24/9/21

O GP da Rússia estava programado para setembro: pressão de pilotos levou FIA a cancelar a prova

Desde o primeiro caso de COVID-19 no país, em fevereiro de 2020, a ciência aprendeu, mas o nível de imunização ainda é baixo, segundo a Fiocruz

Após 2 anos, vacinação é grande desafio no Brasil

NATASHA WERNECK E VINICIUS PRATES*

O Brasil completa, hoje, dois anos de uma batalha ainda a ser vencida contra a COVID-19, e, agora, marcada pelo dilema da cobertura vacinal. Após atrasos no acesso à vacina, um balanço superior a 640 mil mortes provocadas pela doença respiratória – número que representa ao redor de 11% dos óbitos no mundo –, negacionismo e fake news sobre a infecção viral, o desafio é fazer com que ao menos 50% da população seja imunizada com a dose de reforço. A despeito do recente avanço da cepa Ômicron, com alto poder de contágio, os indicadores da infecção viral voltaram a recuar. A expectativa é de que a partir de março a ciência, que tanto aprendeu sobre o coronavírus, possa discutir a mudança de status de pandemia para endemia.

Ao **Estado de Minas**, o infectologista Julio Croda, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), explicou que num cenário de endemia, ondas sazonais de contaminação não deixarão de existir, mas o impacto delas será menor, tanto em internações hospitalares quanto na forma de casos graves que levam à morte. Outra consequência de um novo patamar de caracterização da COVID-19 será a progressiva liberação de protocolos sanitários e medidas mais restritivas ao funcionamento das atividades econômicas, como toque de recolher, lockdown, fechamento de atividades não essenciais e, inclusive, o uso de máscara.

Ainda assim, preocupam as possibilidades de novo recrudescimento de contaminações depois do carnaval e a possibilidade de surgimento de outra cepa altamente transmissível do coronavírus. No entanto, Julio Croda considera uma perspectiva mais positiva. "Pode diminuir a velocidade de queda da curva de casos, de hospitalizações e óbitos, mas se não houver uma nova variante que tenha maior transmissibilidade, teremos uma retomada da onda epidêmica", afirma o pesquisador, que é também presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT).

Croda alerta que o país precisa avançar na cobertura vacinal da dose de reforço, chegando, pelo menos, a 50% de toda a população imunizada com a 3ª dose. A maioria desse público deve ser de idosos, ressalta o pesquisador da Fiocruz. "Os idosos precisam de mais doses de reforço, para se protegerem ainda mais em hospitalização e óbito porque são o grupo ainda mais vulnerável. Das pessoas não vacinadas, é a população em geral com risco extremamente elevado", destaca.

Na avaliação de Croda, o Ministério da Saúde deve abraçar duas estratégias nessa nova etapa de enfrentamento à doença, ambas ligadas à cobertura vacinal. Além de dar continuidade à imunização da população em geral, será preciso intensificar a aplicação das doses de reforço no público acima de 50 anos. As estimativas são de que 79,8% dos brasileiros com mais de cinco anos se vacinaram com a primeira dose de imunizante e 73% foram protegidos com a segunda injeção.

O placar em Minas Gerais supera a média nacional, com 85,8% da população acima de 5 anos imunizada com a primeira dose e 80,8% receberam a segunda injeção. O reforço foi aplicado em 41,6% dos mineiros, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A vacinação, como observa o infectologista Julio Croda, garante proteção, principalmente, de reposta celular que previne hospitalização e óbitos.

"À medida que avançamos na vacinação, a letalidade associada à doença deve diminuir, assim como o risco de hospitalização e óbito e, portanto, menos impacto terá a doença na sociedade", afirma o pesquisador da Fiocruz. Ele acredita que a partir de março já será possível pensar em tornar o status de pandemia para endemia, quando se manifesta em determinada região e os serviços de saúde já estão preparados. "É possível, mas ainda precisamos ter uma queda na média móvel de hospitalização. Estamos na queda da média móvel de casos, internações e a próxima média móvel que deve cair é a hospitalização."

FAKE NEWS Em 26 de fevereiro de 2020, o Brasil confirmou o primeiro caso de COVID-19, em São Paulo, com a contaminação de um homem de 61 anos que havia viajado para a Itália. A grande preocupação das autoridades públicas de saúde é de uma nova onda da infecção após o feriado de carnaval. Embora as festividades nas ruas tenham sido canceladas, pelo segundo ano, para evitar a disseminação do vírus, ainda geram alerta.

Julio Croda considera que, em um cenário favorável, a velocidade da transmissão vai ser reduzida e vai levar mais tempo para atingir indicadores pré-Ômicron. "Com as coberturas vacinais similares às da Europa, com 50% a 60% da população com dose de reforço e com indicadores de casos e hospitalizações, que já estão em queda, mas principalmente de óbitos, que deve iniciar a queda antes do carnaval, a partir do meio de março, se esses indicadores forem similares ao período pré-Ômicron com elevada cobertura de doses de reforço, podemos pensar em diminuir medidas restritivas", avalia.

A liberação pode começar a ser feita pelo fim do uso de máscaras ao ar livre, com risco menor em locais de baixa transmissão do vírus, e, depois, pela retirada de máscaras em locais fechados. O passo seguinte será avaliar o isolamento ainda recomendado, e o isolamento em casos confirmados da doença.

Contudo, ele pondera que, para isso, as iniciativas do governo federal devem privilegiar comunicação mais assertiva com a população. "É importante que o Ministério da Saúde faça esse contraponto, principalmente no que diz respeito à dose de reforço. A gente tem cobertura muito baixa de doses de reforço no Brasil. Precisamos avançar – existe vacina disponível, é importante uma comunicação assertiva, uma busca ativa, e do combate à disseminação de informações falsas através de aplicativos de mensagem e de redes sociais", conclui.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Marta Vieira

BALANÇO

Infectados
» Brasil 28.578.647
» Minas Gerais 3.181.947

Mortes
» Brasil 647.390
» Minas Gerais 59.539

NOVA FASE

Casos de contaminação pelo coronavírus (1º a 23 de fevereiro de 2022)

NO MUNDO

	Portugal	Itália	França	Alemanha	Espanha	Inglaterra	EUA
22 de janeiro	58.131	177.335	389.342	81.343	141.095	71.953	822.963
22 de fevereiro	13.103	60.137	97.518	221.478	22.193	29.915	99.820
Pop. totalmente vacinada	90.59%	78.45%	77.81%	75.21%	82,54%	73,3%	65,5%

Fonte: SES/MG e Ministério da Saúde

Proteção essencial contra novas cepas

O avanço da variante Ômicron do coronavírus impressionou entre janeiro e meados deste mês, com escalada de casos de contaminação. Segundo os dados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), nos 853 municípios mineiros o governo registrou 489.596 diagnósticos da COVID-19, ao todo, em janeiro, o que representa pouco mais de 65% de todos os casos registrados da doença em 2021. Quanto às mortes, foram confirmadas 655 vidas perdidas.

Neste mês, até quarta-feira, foram registrados 446.177 casos de contaminação e 1.993 óbitos em decorrência da infecção viral. Com o triplo de mortes por COVID-19 registradas em janeiro, fevereiro preocupou as autoridades de saúde.

O infectologista Dirceu Greco, professor da Faculdade de Medicina da UFMG e presidente da Sociedade Brasileira de Bioética, recomenda cautela. "Se temos 80% de vacinados, temos 20% não vacinados que não completaram a segunda dose. Isso são cerca de 4 milhões de pessoas que estão em risco e isso é um problema. Essas pessoas, evidentemente, vão facilitar para que todos os outros entrem em contato com o vírus", observa.

Sem vacinação universalizada, Greco diz que novas variantes encontram campo aberto para se desenvolver. "Até hoje não se sabe a durabilidade da resposta vacinal, por isso é melhor que todos continuemos com muita prudência. Enquanto tiver pessoas não vacinadas, podem aparecer novas variantes mais ou menos graves do que a atual", completa.

A expectativa é de que assim como alguns países da Europa, que há algum tempo sofriam com uma alta nos casos da doença, o número de contaminados no Brasil comece a cair cada vez mais. Para efeito de comparação, em 21 de janeiro, os Estados Unidos alcançaram a marca de 822.963 contaminados em um período de 24 horas. Na última terça-feira, aquele país teve 99.820 novas ocorrências da doença. (NW e VP)

MEMÓRIA

Dias dramáticos

SANDRO PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO – 14/1/21

*Momentos graves de falta de leitos hospitalares para atender pacientes com a COVID-19 chocaram o Brasil durante o enfrentamento da pandemia, em meio à crise política e ao conflito aberto pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), que manteve posturas negacionistas e contrárias às medidas restritivas como prevenção contra a doença adotadas pelos governadores. Em janeiro do ano passado, a falta de oxigênio medicinal em Manaus, que levou à disputa de cilindros pelos familiares de pacientes tratados até mesmo em casa (**foto**), representou um dos dramas mais marcantes no combate à doença. A falta de oxigênio provocou mortes no Amazonas e a remoção de dezenas de contaminados para outros estados. Quando a crise foi noticiada, em meados de janeiro, a escassez de gás já era do conhecimento dos governos federal e estadual e da empresa responsável pelo fornecimento do insumo.*

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Repúdio à Rússia

Não podia ser diferente. Apesar do silêncio contundente do presidente Jair Bolsonaro em relação à invasão da Ucrânia pela Rússia, o representante do Brasil no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), embaixador Ronaldo Costa Filho, não só votou a favor da resolução por ações contundentes contra o país de Vladimir Putin, como deixou claro o quanto o conflito provocado pelos russos está colocando em risco o equilíbrio global. Nas palavras dele, o mundo vive uma situação sem precedentes de ameaça à ordem internacional. "As preocupações de segurança manifestadas pela Federação Russa nos últimos anos, particularmente em relação ao equilíbrio estratégico na Europa, não dão à Rússia o direito de ameaçar a integridade territorial e a soberania de outro Estado", disse.

O embaixador acrescentou: "À medida que ouvimos relatos de crescentes baixas civis, medo e devastação na Ucrânia, um cenário que qualquer guerra inevitavelmente gera, nosso principal objetivo, agora, é interromper imediatamente as hostilidades em andamento. Como devemos fazer isso? Primeiro, o Conselho de Segurança deve reagir rapidamente ao uso da força contra a integridade territorial de um Estado-membro. Uma linha foi cruzada, e este Conselho não pode ficar calado". Para ele, o mundo não pode chegar ao ponto de não retorno. Infelizmente, o Brasil e outros 10 países que votaram a favor de ações contra a Rússia, que tinha poder de veto, foram derrotados.

A pressão por um posicionamento claro do Brasil contra a Rússia é enorme. Pouco antes de Costa Filho falar no Conselho de Segurança da ONU, deu-se um movimento inédito em Brasília. Embaixadores dos sete países que compõem o G7, o grupo das sete economias mais industrializadas do planeta, foram pessoalmente ao Itamaraty cobrar a condenação do ataque à Ucrânia. O Brasil se meteu nessa enrascada, que certamente lhe custará caro, com a visita de Bolsonaro a Putin pouco antes da deflagração do conflito armado no Leste Europeu. No encontro, o presidente brasileiro afirmou que o país era solidário à Rússia. Com essa declaração, em vez de ganhos econômicos, o chefe do Executivo trouxe na bagagem o repúdio da comunidade internacional.

> O mundo, ao menos sua parcela civilizada, tem pressa pela retirada efetiva da Rússia da Ucrânia

A postura de Costa Filho no Conselho de Segurança foi um grande avanço, mas o estrago provocado por Bolsonaro, que se colocou ao lado de um ditador, só será revertido quando ele assumir, publicamente, que repudia o genocídio que está sendo cometido na Ucrânia. Não é possível que ele fique do lado errado da história, ao endossar ações violentas que agridem a soberania e a integridade territorial de um país. A Rússia é uma agressora, que manchou de sangue a Carta da ONU, que prega a paz e o respeito às nações. Muitos se perguntam se o presidente brasileiro, que calou seu vice, vê como normal Putin agora ameaçar a Suécia e a Finlândia.

O mundo, ao menos sua parcela civilizada, tem pressa pela retirada efetiva da Rússia da Ucrânia. É inaceitável que crianças, jovens, mulheres, homens, idosos sejam mortos sem piedade ou retirados de suas casas, de seu país, pelo desejo de um único ser desprezível com sede de poder. As cenas exibidas para o mundo são chocantes demais. Interromper os massacres é mais do que urgente. Um país inteiro, a Ucrânia, foi colocado de joelhos. Seus cidadãos que não conseguiram fugir terão de se submeter a uma ditadura cruel. A quantos mais bombardeios, invasões, mortes ainda teremos de assistir impotentes? Que os governantes do lado bom da história evitem a barbárie. Todos estão em risco.

FRASE

> "A Rússia rasgou acordos que eram feitos antes para poder manter a paz no mundo todo (...) A guerra contra a Ucrânia não vai fazer a Rússia ser mais respeitada no mundo"

Jens Stoltenberg, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), sobre a invasão russa à Ucrânia

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

TENSÃO

A covarde invasão da Ucrânia pela Rússia

José Pedro Naisser
Curitiba

"Atitude covarde do presidente Putin invadir a Ucrânia, com ataques a hospitais, usinas de eletricidade, pontes e ambientes civis, conforme está sendo mostrado em todas as televisões do mundo, utilizando poderosos mísseis de longo alcance. Esse facínora deverá ser denunciado ao Tribunal Internacional de Haia por crimes contra a humanidade, principalmente pela ganância dos recursos naturais do grande país que é a Ucrânia, que está lutando bravamente para vencer essa covarde invasão."

TENSÃO 2

Resposta à análise de leitor sobre a guerra

Roberto Barbieri
Passos – MG

"Amigo João Pedro Naisser,

Apesar de admirar demais sua força e trabalho, navegamos em barcos diferentes. Você segue a sua cruzada na expectativa de melhorar o mundo, acreditando que é possível o ser humano dar a volta por cima. No meu caso, no barco em que sigo, e teimo de chamar de realidade, entendo que não temos mais jeito e caminhamos a passos largos em todos os sentidos para a extinção. Diria que o ser humano não presta, é uma espécie que não deu certo e, apesar de todo o seu domínio sobre os demais e sobre a natureza, vai se implodir com as próprias mãos. Atitudes como essa localizada agora entre Rússia e Ucrânia pipocam a todos os instantes em graus e situações diferentes em toda parte do mundo. Insisto que o consumo de bens não renováveis, a superpopulação, a desigualdade cultural e econômica, a produção de alimentos em escala de monoculturas, a criação de plantas e animais geneticamente modificados, a geração altíssima de lixo, o consumo desenfreado de energia, a circulação da população mundial transportando vírus de uma região para outra, as modificações da crosta terrestre que aceleram as alterações climáticas, o poder bélico monstruoso, o instinto humano de supremacia, sede de poder, competição, predação, superação a qualquer custo, egocentrismo são meros detalhes que compõem o caldo nojento em que nos sustentamos. Insisto em que não chamem essas posições de pessimistas, porém de realistas, por tudo que se pode observar com a frieza da razão. Infelizmente."

● JOVEM PAN EXIBE IMAGENS DE VIDEOGAME COMO SE FOSSEM DE INVASÃO À UCRÂNIA

"Tem que justificar de qualquer jeito a grana que recebem do governo."
■ #jovemklan" herbert_astro

"Não sei o que é pior... usar imagens de videogame ou o Salles de comentarista."
■ rodrigo_r_castro

"Gafe não... JP é um projeto articulado de fake news!"
■ thiagofelicetti

● JUSTIÇA PROÍBE FESTAS FECHADAS E AGLOMERAÇÃO NO CARNAVAL EM BH

"E joguinhos aqui no Mineirão, estão proibindo torcedores?"
■ diase4040_

"E os ônibus lotados não têm proibição de aglomeração."
■ roberto.ronie

● RÚSSIA X UCRÂNIA: SILÊNCIO DE BOLSONARO GERA DESCONFORTO DIPLOMÁTICO

"Desconforto por quê? Se o que Brasil vive não for uma guerra, sou uma geladeira. À guerra mundial que está se formando só devemos estar ao lado da democracia e desejar que nem mais uma gota de sangue se derrame. Tanto lá quanto aqui."
■ @pehdrohm

"Não tem moral, não tem coragem, é um covarde... depois que deu apoio ao russo, ficou mais incapacitado do que já é! Está encurralado..."
■ @CacijiNari

"Se o Biden tirou o corpo fora da treta, por que o Brasil deve se envolver? A oposição no Brasil é destrutiva, não pensa no povo, só no poder."
■ @DAYAEREGIS

● CARNAVAL ELITISTA: FESTAS PRIVADAS SEGREGAM E EVIDENCIAM RACISMO ESTRUTURAL

"Tiraram até a festa do pobre. Eu não ligo para carnaval, mas acho muito bom as pessoas se divertirem. Principalmente, porque a gente vive no inferno e precisa dessas festas para suportar o resto do ano."
■ @pirulito401

"No Carnaval do Mirante, o vírus fica na porta, ele não entra. É obediente. No carnaval de rua ele não paga abadá e entra infectando todo mundo."
■ @brunomg80

● VÍDEO MOSTRA TANQUE RUSSO PASSANDO POR CIMA DE CARRO CIVIL NA UCRÂNIA

"E dizem que apenas querem salvar os ucranianos! Quanta crueldade!"
■ Rosário Sequeira

"Meus Deus! Tempos sombrios se aproximam. Será uma guerra sem precedentes."
■ Tiago Guimarães

"Covardes!!! A Rússia ficará na história do mundo como um país cruel! Eu vou morrer, Putin e todos nós dessa era, mas a história permanece para sempre..."
■ Leuza Rossi

● RÚSSIA BUSCA ALIADOS NA AMÉRICA LATINA EM PLENA OFENSIVA MILITAR NA UCRÂNIA

"Ora, ora, ora! Mas qual a novidade?"
■ Renato Ribeiro de Moraes

Pés no chão!

Fernanda Campos

Conselheira da Monetizze

Dentro da estruturação de uma governança corporativa, a atuação do conselheiro consultivo é fundamental para suavizar possibilidades de riscos, assim como fincar corporativamente a melhoria dos negócios. Como fundadora e conselheira consultiva de uma importante empresa nacional de tecnologia, tenho visto que as práticas de governança são extremamente importantes para elevar a eficiência nas tomadas de decisões, assim como na condução da gestão, e consequentemente nas avaliações de performance em curto e longo prazos.

Atuar dentro das organizações com um conselho aumenta ainda a transparência, favorece positivamente no relacionamento entre os mais diversos públicos, incluindo entre eles os clientes, os investidores, os colaboradores (que aqui internamente intitulamos de "tripulação"). Há sim uma conformidade com a legislação, com a história da organização, com os seus propósitos institucionais, com atitudes assertivas.

É importante exemplificar que um processo decisivo bem-estruturado é capaz de articular e gerir múltiplos interesses dentro do negócio, conferindo ao conselheiro consultivo a agilidade e a inovação nas frentes com o mercado nacional ou internacional.

> Um sistema institucional de normas que sejam como um 'norte' nas decisões dentro das organizações, startups e fintechs é de suma funcionalidade

Nos últimos anos, com a acelerada necessidade de conscientizar a população a respeito da democratização do acesso à informação, assim como pelas criações de leis dentro dessa dimensão tecnológica, vão muito mais além dentro das empresas a necessidade da informação legal, da transparência, da atuação socioambiental, da prestação de contas, da inclusividade e da responsabilidade corporativa. A implementação de um sistema institucional de normas que sejam como um "norte" nas decisões dentro das organizações, startups e fintechs é de suma funcionalidade para garantir uma plena conexão entre o que chamamos de "estratégia" e os amplos cenários de perspectivas sem os pés no chão.

É fato que as normas precisam se desdobrar em práticas consistentes e autênticas, com a intenção de proporcionar a pequeno ou longo prazo a liderança, o aprimoramento da solidez, uma governança que não seja só corporativa, mas competitiva, que envolva as suas estruturas e as suas relações numa conduta de ética, de segurança, de qualidade, de inclusão, de equidade.

Nestes últimos anos também o mercado empregou à governança a essencialidade em implantar comitês temáticos, sejam eles de sustentabilidade, de diversidade, de inovação, de segurança, de compliance. Todas essas necessidades são definidas de acordo com as estratégias de uma empresa em que o conselheiro avalia a conjuntura organizacional e orienta o CEO com base nas especialidades. Este processo é de busca contínua, cujo compromisso é de sempre contribuir com um negócio justo, de oportunidades e de sucesso.

Vocação empreendedora

Márcio Coimbra

Presidente da Fundação da Liberdade Econômica. Cientista político, mestre em ação política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal

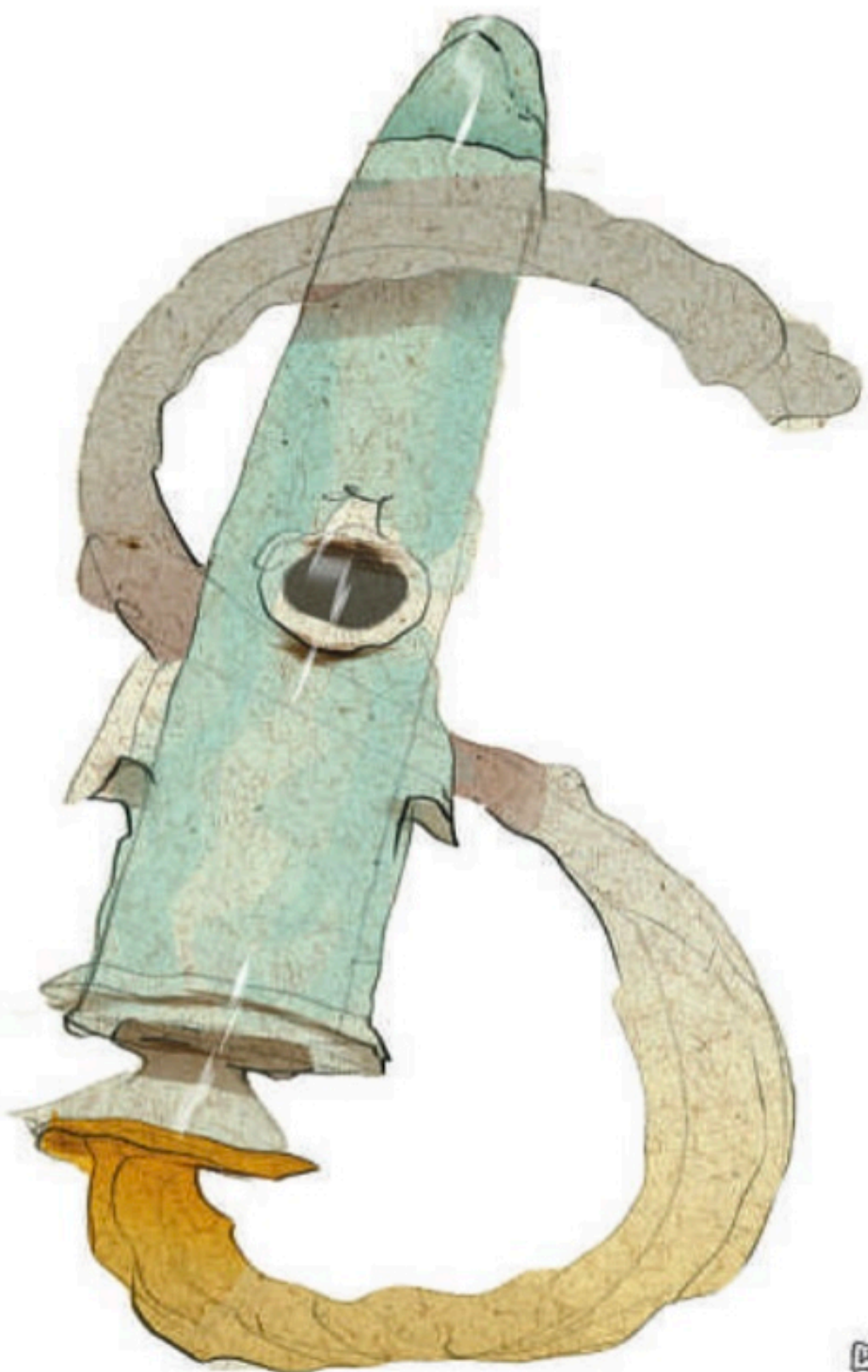
O maior valor de uma sociedade vem de sua capacidade de empreender. Sabemos que essa é uma das características típicas do brasileiro. É possível que, por sermos uma terra de imigrantes e viver em um país tão adverso e difícil, desenvolvemos a capacidade de tentar, e da tentativa surgem as grandes iniciativas e ideias, além de incríveis histórias de superação. Esta pandemia mostrou que, mais do que apoio do governo, descobrimos que a nossa maior fortaleza está em nós mesmos e em nossa capacidade de resiliência.

O número de empresas abertas no Brasil chegou a 4,026 milhões em 2021, crescimento de 19,7% em comparação com o ano anterior. Essa foi a maior quantidade de companhias criadas no país em um ano. O resultado deixa claro que os brasileiros não esperaram por ações do governo para superar as dificuldades econômicas criadas pela pandemia. O caminho escolhido foi se tornar responsável por seu próprio futuro e fazer destes tempos difíceis um novo começo.

Em Minas Gerais, não foi diferente. Mas Minas foi além. Nosso estado viu o número de empresas crescer 32,38%. O foco foi o setor de serviços, estrela do empreendedorismo em tempos de pandemia. No comparativo aos últimos dois anos, Montes Claros se destacou com o maior crescimento, 41,7%, seguida de Divinópolis, 39,4%, Uberaba, com 35,3%, Juiz de Fora, 34,5% e Uberlândia, 21,5%. No último ano, Belo Horizonte se sobressaiu com 33,05%: foram 18.595 novas empresas.

Contudo, o país ainda se mostra um local hostil para nossos empreendedores. No ranking de liberdade econômica publicado anualmente pela Heritage Foundation, o Brasil ocupa um nada honroso 133º lugar em escala global e 26º entre 33 países nas Américas. Nosso país está na categoria das nações com maiores restrições para se empreender, mantendo uma incômoda estabilidade nos últimos cinco anos entre as nações com menor liberdade econômica.

Percebemos que conseguiríamos avançar muito mais e evitar os problemas econômicos que o país enfrenta se tivéssemos leis menos restritivas, que não evitassem nossos empreendedores de gerar riqueza e empregos. Infelizmente, as reformas necessárias ficaram pelo caminho, enquanto interesses de castas de privilegiados falaram mais alto do que a necessidade de nosso povo de trabalhar, empreender e fazer o país crescer.

Certamente, há muito por fazer, mas sabemos que possuímos o ativo mais importante para a virada, que é a capacidade empreendedora de nosso povo. A pandemia mostrou que a vocação empreendedora do brasileiro foi responsável por segurar nossa economia nos momentos mais difíceis e com as políticas certas. Reduzindo a interferência e o peso do governo, pode se tornar facilmente no mais eficiente instrumento de recuperação econômica no pós-pandemia.

> Com as políticas certas, o empreendedorismo pode se tornar facilmente no mais eficiente instrumento de recuperação econômica no pós-pandemia

Cabe ao país não retroceder, evitando a sedução por políticas ultrapassadas e restritivas, assim como medidas populistas que se apresentam com uma nova roupagem. Ambas representam caminhos superados que devemos abandonar.

Para encarar o futuro que se apresenta e colher os frutos do empreendedorismo brasileiro, precisamos atacar a corrupção, reformar leis arcaicas e mirar em um modelo de governança moderno, longe dos populismos que insistem em nos assombrar. A opção preferencial pela riqueza está diante de nós.

A árdua jornada ao universo das doenças raras

Mônica Aderaldo

Presidente da Federação das Associações de Doenças Raras do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Fedrann)

Enquanto a maioria dos indivíduos desfrutam a experiência de viver em um mundo baseado na inovação, na conectividade e na agilidade, pacientes com doenças raras parecem fazer parte de outro planeta. Nesse território "paralelo", além dos desafios diários inerentes à condição que enfrentam – muitas vezes até para executarem tarefas consideradas simples, como andar e comer –, os habitantes precisam lidar com dificuldade para diagnóstico e, principalmente, com a incerteza sobre a existência de uma terapia capaz de, ao menos, frear a evolução da doença, a dificuldade para ter acesso ao medicamento e a demora para iniciar o tratamento. Tão grande quanto esses obstáculos é o tamanho dessa população. São 13 milhões de pessoas somente no Brasil.

Ainda que o universo dos raros tenha evoluído muito nos últimos anos, com um número maior de profissionais de saúde devidamente capacitados, que conhecem e tratam essas enfermidades, com associações de pacientes dando suporte e parlamentares sensíveis à causa, buscando por mais políticas inclusivas, é inegável que as doenças raras continuam ainda precisando de mais acesso aos tratamentos. Basta olharmos para o baixo número de protocolos e de produtos incorporados no Sistema Único de Saúde (SUS): de 3% a 5% das doenças genéticas raras possuem tratamentos que barram o avanço da doença de base, mesmo assim nem todos os tratamentos são incorporados.

Isso acontece porque, mesmo que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) seja reconhecidamente um dos melhores órgãos regulatórios do mundo para aprovação de tratamentos, ainda existem entraves burocráticos para fazer com que os tratamentos cheguem aos pacientes. A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) atuam de maneira desconexa, com base em resoluções que deveriam ser revistas para a precificação de terapias e para a incorporação de medicamentos no SUS, respectivamente. Tal atraso muitas vezes desestimula a entrada de novas tecnologias beneficiando os pacientes.

Algumas vezes, os procedimentos levam anos, quando deveriam ser resolutivos meses. O impasse dificulta a incorporação no SUS para enfermidades raras, deixando assim os pacientes desassistidos.

Considerando que a tecnologia continua evoluindo, inclusive com o desenvolvimento de terapias gênicas, fica clara a importância de rever a rota e de mudar os procedimentos, ou mesmo revê-los, para não perder de vista o universo das doenças raras, bem como suas janelas de oportunidade únicas para tratamento. Há diversas evidências que mostram os benefícios dos medicamentos inovadores para os pacientes e para o país, como o aumento da expectativa de vida dos meninos com distrofia muscular de Duchenne, que antes morriam perto dos 20 anos e, agora, com o tratamento correto, conseguem ultrapassar essa marca e serem mais proativos social e economicamente.

Temos um grande desafio, mas possível de ser solucionado com o apoio das associações de pacientes, dos profissionais de saúde, do governo e, por que não, da indústria. Trabalhando em conjunto, todos ganham.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:

Gerais (31) 3263-5244

Política (31) 3263-5293

Economia e Agropecuário (31) 3263-5103

Esportes (31) 3263-5313

Internacional (31) 3263-5301

Opinião (31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126

Fotografia (31) 3263-5214

Turismo (31) 3263-5333

Informática (31) 3263-5360

Vrum (31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048

Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

CARNAVAL NA PANDEMIA

Tribunal acata recurso da PBH e suspende liminar que proibia eventos fechados na capital. "Não podemos ter interferência assim", disse Kalil, ao anunciar que a prefeitura recorreria

FOLIA COM AVAL JUDICIAL

DÉBORAH LIMA E LARISSA RICCI

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Em visita às obras contra enchentes na Vilarinho, Kalil avisou que tentaria derrubar a liminar, mas alertou: "A recomendação é cuidado"

Com a folia de rua suspensa, as festas fechadas previstas para o período de carnaval que começa hoje em Belo Horizonte escaparam da proibição por um triz. A Justiça acatou, na tarde de ontem, o recurso da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e suspendeu a decisão do juiz da 2ª Vara Municipal de Belo Horizonte, Wauner Batista Ferreira Machado, que havia proibido a realização dos eventos carnavalescos fechados na cidade.

A decisão foi assinada pelo presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o desembargador Gilson Lemes, no fim da tarde. O magistrado afirmou que o cumprimento da liminar atingiria o direito à realização do evento, que já havia sido programado por particulares confiando na regularidade de seu procedimento.

A PBH entrou com o recurso logo após ser notificada sobre a liminar. "A prefeitura é obrigada a recorrer, não podemos ter interferência assim. Vamos ao Tribunal de Justiça. É uma decisão, temos que respeitar, mas vamos tentar derrubar", afirmou o prefeito Alexandre Kalil (PSD), em entrevista coletiva durante visita às obras de contenção de enchentes na Avenida Vilarinho em que celebrou o avanço das intervenções e seu resultado durante as chuvas já neste ano e adiantou que deve apresentar à Câmara Municipal de Belo Horizonte um novo projeto para angariar recursos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para viabilizar obras nas bacias de outros córregos.

Kalil continuou: "Entendemos que é direito da prefeitura. A gente não interfere lá e não gosta que interfiram aqui. Se (a prefeitura) recorrer e ganhar, continua como está. Se recorrer e perder, cumpra-se a lei", afirmou. Ele ainda afirmou que "tranquilamente não dá pra ter carnaval, mas, dentro do que foi feito, dentro dos protocolos, é o mínimo que podemos (fazer)". "A recomendação é cuidado, usar máscara, vamos nos cuidar", completou o prefeito.

A liminar do juiz da 2ª Vara havia sido concedida a pedido do Ministério Público, em ação judicial em que eram citados eventos como o Carnaval do Mirante 2022, We Love Carnaval Beaga, Carnaland 2022 e Carnaval Arena 7. "A frustração abrupta de sua execução – a proibição do evento –, já às vésperas de sua realização, tem potencial para provocar previsíveis distúrbios à ordem pública", afirmou o presidente do TJMG na decisão.

O desembargador ainda aponta que ao proibir a realização de festas carnavalescas na capital, assim como impor ao município de Belo Horizonte a realização de fiscalização ostensiva em eventos privados quanto à exigência dos protocolos sanitários, "o Juízo singular acaba por imiscuir-se em assuntos de competência municipal, inclusive no que tange à concessão de alvarás para a realização de eventos privados, o que representa grave lesão à ordem pública".

Em relação à alta transmissibilidade da variante do vírus em circulação no país, o juiz entendeu que não se verificou, ao menos por enquanto, que a Prefeitura de Belo Horizonte esteja incentivando aglomerações em locais públicos ou descumprindo a exigência dos protocolos sanitários.

O Ministério Público entrou com o pedido na Justiça após questionar o município sobre quais medidas contra a COVID-19 seriam adotadas nas festas de carnaval particulares marcadas para ocorrer na cidade. Na petição, ressaltou que o Comitê de Enfrentamento à COVID-19 emitiu nota técnica afirmando que não era o momento de trazer milhões de pessoas em curto espaço de tempo para a capital. A prefeitura informou, segundo o MP, que não iria apoiar financeiramente qualquer evento nem impediria que eles ocorressem.

OUTRAS DECISÕES O juiz Wauner Batista Ferreira Machado, que acatou parcialmente o pedido do MP, deferiu ao menos quatro decisões contrárias à Prefeitura de BH durante a pandemia da COVID-19. Em fevereiro, por exemplo, foi ele quem concedeu liminar e permitiu aulas presenciais para crianças em escola de BH.

A decisão de ontem valia para festas que não tenham condições de adotar as devidas medidas sanitárias. "É inegável que estamos diante de um cenário incerto, com o aumento das variantes do coronavírus, o que demonstra a imprescindibilidade de se adotar medidas com o intuito de atenuar a situação de superlotação das UPAs e dos centros de saúde, visando evitar o colapso no sistema e proporcionar aos usuários melhores condições de atendimento e acolhimento", disse o juiz ao conceder a liminar.

O magistrado destacou ainda que não via problema no funcionamento normal dos serviços de bares e restaurantes, com as movimentações habituais, além de festas sem longa duração ou constância, em que haja a possibilidade de se realizar o controle das medidas sanitárias, tais como os testes negativos para a COVID-19.

Minas anuncia "nova fase" da COVID-19 e libera UTIs

FÁBIO MARCHETTO/SES - MG – 2/6/21

Leito de UTI inaugurado durante a pandemia para atendimento de COVID-19: vagas passam a atender também pacientes em tratamento de outras doenças

Minas Gerais passará a viver uma "nova fase" em relação à COVID-19, segundo Fábio Baccheretti, secretário de Estado de Saúde. A partir da próxima terça-feira, 590 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) deixarão de ser exclusivos para pacientes infectados pelo coronavírus, o que vai aumentar a capacidade total de atendimento.

"A partir de 1º de março, não existe mais leitos exclusivos de COVID-19 no Brasil. Há uma migração, agora, do que a gente chama de legado. No estado de Minas serão 590 leitos novos entre adultos e pediátricos – 550 adultos e 40 pediátricos – que ficam como legado da pandemia. A gente sai de 2.072 leitos para mais de 2.620 leitos", disse. Com isso, frisou, a rede SUS do estado aumenta em 26% o número de leitos de UTI".

Segundo Fábio Baccheretti, a partir de então, Minas vai "conviver" com a COVID-19 e os leitos abertos durante a pandemia são um legado para o serviço público de saúde. "Leito de UTI sempre foi um gargalo e agora a gente passa a ter uma rede muito mais robusta (...) Vamos poder, a partir de agora, conviver com a COVID. É uma nova fase, conviver com a COVID como uma doença que continua afetando a população, mas menos grave".

O secretário afirmou que o momento da pandemia em Minas permite que o estado avance no programa Opera Mais, Minas Gerais, que pretende reduzir e até zerar a fila de pacientes esperando por cirurgias eletivas. A estimativa é que 370 mil pessoas aguardam por procedimentos.

"Estamos virando mais uma página com a queda desta nova onda e, com isso, temos um novo momento do sistema público de saúde do estado. Isto significa que outras doenças, como infarto, AVC e infecções terão mais leitos disponíveis", afirmou Baccheretti.

Entre quinta-feira e ontem, Minas registrou 11.610 casos de COVID-19 e 123 mortes em decorrência da doença. Dos 3.181.947 diagnósticos positivos totais, são 142.931 pacientes em observação, 2.979.477 altas médicas e 59.539 mortes desde o início da pandemia, em março de 2020.

Baccheretti informou que o estado vai estabelecer novos protocolos e outra maneira de categorizar os desdobramentos da covid-19 no estado. Ele destacou que a nova metodologia está sendo elaborada a partir de dados mais consistentes sobre o atual cenário. Todas as regiões mineiras seguem na onda verde do plano Minas Consciente. (MM)

REFORÇO

550 Total de UTIs para adultos que deixam de ser exclusivas para pacientes com COVID - 19 e reforçam a rede SUS

40 UTIs COVID - 19 pediátricas legadas ao sistema de saúde

370 mil. Total de pacientes que aguardam procedimentos cirúrgicos eletivos

FONTE: SES - MG

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 27/1/22

"A polícia está orientada pelo governador já há algumas semanas a coibir as aglomerações não organizadas para evitar qualquer tipo de risco"

Fábio Baccheretti, secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Aglomerações na mira do governo do estado

MATHEU MURATORI

Assim como grande parte do Brasil, Minas Gerais terá um carnaval marcado por eventos particulares, sem festas nas ruas devido à pandemia de COVID-19. Segundo o governo mineiro, a orientação é para que não haja "aglomerações não organizadas" no período, que vai até terça-feira. O secretário de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, afirma que o cenário da doença no estado é melhor do que em outros eventos marcados por encontros, como no Natal e réveillon, mas ainda inspira cuidados.

"A gente chega ao carnaval com mais de 40% da população aí com reforço (de vacina), principalmente idoso, com mais da metade das crianças vacinadas. Então, em questão de cobertura vacinal, estamos no melhor momento da pandemia. E temos uma queda de casos da Ômicron" disse o secretário. Ele avalia que "dificilmente teremos um repique importante agora", mas lembra que o vírus continua circulando na população, com mais de 10 mil casos diários de COVID-19. A título de exemplo, entre quinta-feira e ontem, Minas registrou 11.610 casos de coronavírus e 123 mortes pela COVID-19, elevando o total de diagnósticos confirmados durante a pandemia a 3.181.947 e as óbitos a 59.539.

Segundo o secretário, os eventos devem seguir os protocolos devidos e a segurança pública está orientada a intervir em qualquer desordem. "O carnaval ainda será incentivado em relação ao selo de eventos seguros, da Secretaria de Cultura, que obriga que os eventos respeitem protocolos sanitários do estado. Vários desses eventos estão com esse selo seguro, é muito importante, e as forças de segurança, a Polícia Militar, sabem quais eventos têm e quais não têm. A polícia está orientada pelo governador já há algumas semanas a coibir as aglomerações não organizadas para evitar qualquer tipo de risco", completa.

A segurança pública, contudo, vive um impasse em relação ao governo. A categoria está em greve desde segunda-feira, como forma de reivindicar recomposição salarial, e mantém a posição. Mesmo paralisados, os policiais precisam manter contingente mínimo na ativa. O Supremo Tribunal Federal (STF) entende como inconstitucional o direito dos militares à greve.

Baccheretti, no entanto, disse esperar que o movimento não impacte na segurança do carnaval. "Eu sei que o comandante Rodrigo (Sousa, comandante-geral da Polícia Militar) é muito sensível, todos somos, porque esse vírus não pega ninguém específico, pode pegar qualquer um, e eles, sim, estão aderidos dentro da orientação do governador", afirmou.

VACINA É DIREITO, DIZ QUEIROGA

O Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ontem, a chefes de Estado e autoridades em encontro na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, que, no Brasil, a vacinação é um direito previsto na Constituição e, portanto, uma obrigação do Estado. Queiroga acrescentou que o país tem uma das maiores taxas de vacinação do planeta, e que esse resultado se deve à "cultura de vacinação de nossa população", baseado no princípio de que "todo brasileiro é livre para decidir" sobre a questão. Ele lembrou que cerca de 85% da população já recebeu a primeira dose do imunizante, e que a segunda dose foi aplicada em mais de 70% de seu público - alvo. Por esse motivo, acrescentou, "nos últimos 6 meses tivemos reduções significantes do número de mortes, inclusive (de pessoas contaminadas) pelas variantes Delta e Ômicron". Queiroga defendeu o acesso igualitário às vacinas contra a Covid - 19 pelos países. "Já doamos mais de 5,6 milhões de doses em ações bilaterais e por meio da Covax Facility. Ao longo de 2022, é possível aumentar esse número, em linha com a meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde", disse.

DiversEM

ARTHUR BUGRE

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans.

"O BlackOut – Mapa das Startups 2021 escutou 2.571 lideranças, em todo o país. Dessas pessoas, apenas uma a cada quatro se declarou preta ou parda"

Mercado de startups ainda possui pouco espaço para empreendedores negros

Mesmo diante da pandemia de COVID-19, o universo das startups no Brasil cresceu em 2021. São 14.065 startups distribuídas em 78 comunidades e 710 cidades brasileiras. E só para você ter uma ideia, entre 2015 e 2019, o número saltou de uma média de 4.100 para 12.700 startups criadas, representando um aumento de 207%. Os dados são da Associação Brasileira de Startups.

Diante desses números, qual imagem vem à sua mente quando escuta a palavra startup? No meu caso, vem a imagem de homens brancos, muito semelhantes, em capas de revistas sobre negócios, inovação e tecnologia.

Essa falta de representatividade da comunidade negra no ecossistema das startups no Brasil é comprovada pelo primeiro levantamento sobre o assunto, o BlackOut – Mapa das Startups 2021. O estudo escutou 2.571 lideranças, em todo o país. Dessas pessoas, apenas uma a cada quatro se declarou preta ou parda.

Agora, me responda: como pode uma população com mais de 56% de pessoas negras ter tão poucos integrantes dessa comunidade no mercado de startups?

Essa realidade é um dos frutos do racismo estrutural. Empreendedoras e empreendedores negros no Brasil enfrentam muitas barreiras, desigualdades e discriminação, o que acaba fechando portas no ecossistema das startups. Quer exemplos? Afroempreendedores infelizmente ainda enfrentam:

– dificuldade em acessar e receber investimentos-anjo ou conseguir crédito;
– mais dificuldades para manter o seu negócio;
– dificuldade em acessar ferramentas de capacitação;
– dificuldades de ampliar networking;
– menor faturamento.

O que fazer para mudar essa realidade? São necessárias ações e investimentos que promovam, na prática, a inclusão e que também ofereçam suporte para consolidar startups lideradas por pessoas negras.

Uma ação que demonstra isso bem foi anunciada no último dia 17. O Google for Startups Brasil informou que vai destinar R$ 8,5 milhões para o Black Founders Fund Brazil, programa de fomento a startups lideradas por pessoas negras, sem qualquer participação societária. Além do investimento financeiro, o Google também apoia os afroempreendedores com mentoria e créditos em produtos da Big Tech.

Você pode acessar mais informações sobre o Black Founders Fund no site https://campus.co/intl/pt_ALL/sao-paulo/black-founders-fund/.

É muito importante ressaltar que toda a sociedade ganha quando o ecossistema da inovação e tecnologia é mais diverso e inclusivo. É possível combater preconceitos e discriminações e também colher os frutos da diversidade cognitiva, ou seja, aumento da criatividade, produtividade e competitividade, o que acaba impactando positivamente a economia nacional.

Espero muito ver com frequência mais e mais afroempreendedores nas capas de revistas sobre inovação e tecnologia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA. - SICOOB CREDIPRATA - AVENIDA BENEDITO VALADARES, Nº 590 - CENTRO - LAGOA DA PRATA/MG - CNPJ: 26.178.111/0001-86 - NIRE: 3140000421-1 e COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIÃO CENTRO OESTE LTDA. - SICOOB UNIÃO CENTRO OESTE - RUA SÃO GERALDO, Nº 697 - BAIRRO CENTRO - CEP: 35.588-000 ARCOS/MG - CNPJ.MF.: 26.072.728/0001-12 - NIRE Nº 31 40000413 1

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA** e o Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito União Centro Oeste Ltda. - SICOOB UNIÃO CENTRO OESTE**, no uso das atribuições que lhes conferem os estatutos sociais, convocam seus associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para, conjuntamente, se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA**, a realizar-se no dia **30 de março de 2022**, de forma DIGITAL, por meio do Sicoob Moob, às 17h, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) do número de associados, às 18h, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou, em terceira e última convocação, às 19h, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos, que compõem a **ORDEM DO DIA: 1.** Aprovação do relatório elaborado pela comissão mista, relativo à incorporação, com base nos balanços patrimoniais, de ambas as cooperativas, levantados na data-base, com consolidação de resultados, acompanhado dos pareceres dos respectivos Conselhos Fiscais; **2.** Discutir e deliberar acerca da incorporação da **COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIÃO CENTRO OESTE LTDA. - SICOOB UNIÃO CENTRO OESTE** pela **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA. - SICOOB CREDIPRATA**; **3.** Eleição de 07 (sete) membros do Conselho de Administração da Cooperativa Incorporadora; e **4.** Assuntos gerais de interesse social. **OBS.: 1.** A presente Assembleia Geral Extraordinária Conjunta ocorrerá de forma DIGITAL, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente nos sítios: https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcrediprata http://www.sicoobuniaocentrooeste.com.br. **2.** O processo de votação terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos ininterruptos, a contar do encerramento da apresentação dos assuntos da ordem do dia. **3.** O prazo para registro de chapas será de 10 (dez) dias úteis contados da publicação deste Edital, ou seja, do dia 03/03/2022 ao dia 16/03/2022; o registro da candidatura será feito no Sicoob Crediprata, junto ao Diretor Administrativo, ou outra pessoa por ele designada, no horário de 10:00 (dez) horas às 15:00 (quinze) horas. **4.** Nos termos do Estatuto Social aprovado na Assembleia Geral Extraordinária do Sicoob Crediprata, datada de 23/02/2022, o Conselho de Administração passará a ser composto por 14 (quatorze) membros, constituído de 07 (sete) membros oriundos da Unidade Regional 01 que compreende os seguintes municípios: Araújos, Bambuí, Belo Horizonte, Betim, Bom Despacho, Contagem, Córrego Dantas, Divinópolis, Dores do Indaiá, Estrela do Indaiá, Formiga, Iguatama, Luz, Lagoa da Prata, Moema, Pedra do Indaiá, Piumhi e Santo Antônio do Monte; e 07 (sete) membros oriundos da Unidade Regional 02 que compreende os seguintes municípios: Arcos, Córrego Fundo, Iguatama Japaraíba, Pains e Pimenta. **5.** A presente eleição se limitará à recomposição do Conselho de Administração, pelo que será aceito somente o registro de chapas de associados oriundos da Unidade Regional 02, atualmente associados do SICOOB UNIÃO CENTRO OESTE, devendo, ainda ser observado as demais condições estatutárias e regimentais. **6.** Não serão acatados registros individuais de candidatura devendo os candidatos apresentarem chapas compostas por 07 (sete) conselheiros vogais. Lagoa da Prata/MG, 26 de fevereiro de 2022. **Antônio Claret Rezende - Presidente do Conselho de Administração do SICOOB CREDIPRATA**. Arcos/MG, 26 de fevereiro de 2022. **Flávio Vaz de Lima - Presidente do Conselho de Administração do SICOOB UNIÃO CENTRO OESTE**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **APCEF/MG - Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais**, inscrita no **CNPJ sob o nº 17.299.090/0001-66**, com sede em Belo Horizonte (MG), na Rua Expedicionário Celso Racioppi, 185, Bairro São Luiz - Pampulha, CEP: 31310-070, vem, no uso de suas prerrogativas estatutárias, convocar seus associados para a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária (eletrônica), que será realizada das 9h do dia 03/03/2022 até as 23h59 do dia 04/03/2022, na área do usuário disponível no endereço eletrônico associados.apcefmg.org.br, onde o associado deverá decidir se autoriza ("SIM") ou não autoriza ("NÃO") o acréscimo do seguinte artigo no CAPÍTULO VI - VOTO E MESAS COLETORAS, presente no estatuto da APCEF/MG, que trata da utilização de sistema eletrônico para votação nas eleições da Associação: "Na hipótese de utilização do sistema eletrônico para votação, a Comissão Eleitoral deverá divulgar um Regimento Eleitoral com as adaptações necessárias às disposições do Estatuto que se referem à condução do processo eleitoral, respeitando demais regras estatutárias, principalmente em relação à confiabilidade dos votos e à segurança jurídica." Encerrado o prazo de votação, a diretoria da entidade procederá a colheita eletrônica dos votos e declarará em ata o resultado da Assembleia.

PAULO ROBERTO DAMASCENO - Presidente da APCEF/MG

LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL
NIRE 31300046222 - CNPJ/ME 17.162.579/0001-91
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2022

01 - DATA DA REALIZAÇÃO: vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas. **02 - LOCAL:** de forma digital, mediante atuação remota, via sistema eletrônico Microsoft Teams, conforme instruções que foram disponibilizadas aos Conselheiros da Companhia. **03 - CONVOCAÇÃO:** dispensada as formalidades de convocação, tendo em vista presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do parágrafo segundo do artigo 16, do Estatuto Social. **04 - PRESENÇA:** presentes os Conselheiros Srs. Eduardo de Pereira Vaz, Silvia Assumpção Soares de Sá, Eduardo Ferreira Guimarães e Bruna Assumpção Strambi. **05 - MESA DIRETORA:** Presidente Sr. Eduardo de Pereira Vaz e Secretária Sra. Laura Nogueira Antonini. **06 - ORDEM DO DIA:** a) eleição do Diretor de Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves da Companhia. **07 - DELIBERAÇÕES:** Após discutirem a matéria constante da ordem do dia, os Conselheiros presentes deliberaram as matérias a seguir descritas: A) É eleita, para exercer, a partir da presente data, o cargo de Diretor de Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves da Companhia, nos termos dos artigos 23 e 24, do Estatuto Social, **Juliana Figueiredo de Souza Ribeiro**, brasileira, divorciada, bacharel em administração de empresas, documento de identidade número MG 6043168, expedido pela SSP/MG, inscrita no CPF/ME sob o número 029.864.296-45, residente e domiciliada na Rua Silva Jardim, 651, Bairro São Geraldo, Santa Luzia, Minas Gerais, CEP: 33010-210. B) O mandato da diretora ora eleita será coincidente com os mandatos dos demais diretores eleitos da Companhia. C) A diretora eleita tomará posse, mediante assinatura desta ata como termo de posse. D) A diretora ora eleita declara, sob as penas da Lei, que não está impedida de exercer a administração da Companhia por lei especial, nem condenada ou sob os efeitos da condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade. **08 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES:** para constar, todas as deliberações dos Conselheiros foram votadas e aprovadas sem restrições ou emendas. **09 - APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** lida aos presentes esta Ata sem qualquer objeção dos Conselheiros, passa-se à assinatura da mesma, encerrando-se a reunião às 15:00 horas. Assinaturas: Eduardo de Pereira Vaz, Presidente da mesa e Presidente do Conselho de Administração; Silvia Assumpção Soares de Sá, Conselheira; Eduardo Ferreira Guimarães, Conselheiro; Bruna Assumpção Strambi, Conselheira; Laura Nogueira Antonini, Secretária, e Juliana Figueiredo de Souza Ribeiro, Diretora eleita. **10 - DATA E LOCAL:** Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2022. Esta é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. LAURA NOGUEIRA ANTONINI - SECRETÁRIA. VISTO DO ADVOGADO: LAURA NOGUEIRA ANTONINI - OAB/MG 75.614. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9203699 em 23/02/2022 da Empresa LIDER TAXI AEREO S.A. - AIR BRASIL, Nire 31300046222 e protocolo 220918953 - 22/02/2022. Autenticação: C90A47A40A16FAE20187C3BF31E95131D959D64. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Resultado da fase do julgamento da habilitação e das Propostas de Preços referente ao Processo 016/2022, Tomada de **Preço 005/2022**, abertura: 24/02/2022 às 09:00 hs – Objeto: **PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO, ATRAVÉS DO MAIOR LANCE OU OFERTA, PARA EXPLORAÇÃO DAS UNIDADES/LOJAS DO SHOPPING DE MIRABELA, CONFORME LEGISLAÇÃO E PROJETOS** – Licitantes participantes habilitadas: "Kamilla Andrade Ferreira" inscrita no CNPJ nº 42.532.602/0001-30 e "Tereza Cristina Fernandes Lacerda" inscrita no CPF: 103.538.436-10. Ambas as licitantes manifestaram não ter interesse de interpor recurso na fase de julgamento da habilitação, passou-se então para a fase de julgamento das propostas de preços das licitantes habilitadas: Tereza Cristina Fernandes Lacerda", lote 01, valor: R$ 2.000,00 e Kamilla Andrade Ferreira, lote 04, valor R$ 1.800,00 e atendeu as exigências do edital, não houve manifestação de interesse em interposição de recurso. Mirabela/MG, 24 de fevereiro de 2022. Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Presidente da CPL.

Alaska Comercial de Minerais Ltda, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana – SUPRAM CM, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 2021.01.01.003.0001553, licença prévia, licença de instalação e licença de operação concomitante, modalidade LAC1, para as atividades de lavra a céu aberto – minério de ferro, Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a seco, Pilha de rejeito/estéril – minério de ferro, estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, na localidade denominada Quilombo, povoado de Aroucas, zona rural de Bonfim, MG.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados no local estabelecido pela publicação no "Minas Gerais".

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, no local estabelecido pela publicação no "Minas Gerais", dentro do prazo até (prazo estabelecido pela publicação no "Minas Gerais" – no mínimo quarenta e cinco dias).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Processo Licitatório nº 026/2022
LEILÃO Nº 001/2022

Torna público que fará realizar Processo Licitatório nº 026/2022, modalidade LEILÃO Nº 001/2022. Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis pertencentes ao Município de Cachoeira da Prata/MG, a ser realizado pela Leiloeira Oficial, Sra. Sandra de Fátima Santos, inscrita na JUCEMG sob o número 1061. Leilão: "On-line": dia 24/03/2022, com início às 13h30min, horário de Brasília, no site www.sandrasantosleiloes.com.br, com fechamento randômico, conforme normas do site. O Edital completo encontra-se disponível no site: www.sandrasantosleiloes.com.br e no site: www.cachoeiradaprata.mg.gov.br. Mais informações pelo telefone: (31) 3716-1392, Prefeitura Municipal de Cachoeira da Prata/MG.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Presidente Comissão Permanente de Licitação

LÍDER TÁXI AÉREO S.A. – AIR BRASIL
NIRE - 31300046222 - CNPJ/ME 17.162.579/0001-91
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de janeiro de 2022

01 - DATA DA REALIZAÇÃO: vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois às dez horas. **02 - LOCAL:** Avenida Santa Rosa, 123, São Luiz, Belo Horizonte, MG, sede da Companhia. **03 - CONVOCAÇÃO:** editais de convocação aos acionistas publicados nos dias 08 (pág. 1, caderno Diário de Terceiros), 11 (pág. 5, caderno Diário de Terceiros) e 12 (pág. 1, caderno Diário de Terceiros) de janeiro último no jornal "Minas Gerais" e nos dias 08 (pág. 8), 11 (pág. 9) e 12 (pág. 11) de janeiro último no jornal "Estado de Minas". **04 - PRESENÇA:** presentes os acionistas detentores de mais de 2/3 (dois terços) das ações representativas do capital social votante da Companhia. **05 - MESA DIRETORA:** Presidente, Sr. Eduardo de Pereira Vaz, e, Secretária, Sra. Laura Nogueira Antonini. **06 - ORDEM DO DIA:** (a) alteração dos artigos 23 e 24, do estatuto social da Companhia, com a modificação da composição da diretoria da Companhia; e (b) outros assuntos de interesse social. **07 - DELIBERAÇÕES:** Após discutirem as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, detentores da maioria das ações representativas do capital social votante da Companhia, deliberaram as matérias a seguir descritas. (i) Lavrar a presente ata em forma de sumário das deliberações. (ii) Os acionistas presentes resolvem alterar os artigos 23 e 24 do estatuto social da Companhia, que passam a vigorar com a seguinte nova redação: ***Artigo 23.*** *A Diretoria da Companhia será composta de 20 (vinte) Diretores, brasileiros, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. Parágrafo primeiro. A Diretoria será constituída de 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Superintendente, 1 (um) Diretor Superintendente das Unidades de Manutenção Executiva, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves, 1 (um) Diretor Geral Administrativo-Financeiro, 1 (um) Diretor Geral de Operações de Helicópteros, 1 (um) Diretor Comercial de Operações de Helicópteros, 1 (um) Diretor de Operações de Helicópteros, 1 (um) Diretor de Manutenção de Helicópteros, 1 (um) Diretor de Vendas de Aeronaves; 1 (um) Diretor de Tecnologia e Informática, 1 (um) Diretor Regional da Base Brasília, 1 (um) Diretor Regional da Base Rio de Janeiro, 1 (um) Diretor de Materiais e Logística, 1 (um) Diretor Jurídico, 1 (um) Diretor de Recursos Humanos, 1 (um) Diretor de Manutenção de Aeronaves Executivas, 1 (um) Diretor de Atendimento Aeroportuário, 1 (um) Diretor de Desenvolvimento de Negócios, 1 (um) Diretor de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente e Saúde Ocupacional e 1 (um) Diretor de Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves. Parágrafo segundo. Ocorrendo vaga na Diretoria, compete ao Diretor Presidente indicar um substituto que acumulará, interinamente, as funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do cargo a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar, a qual deverá ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após tal vacância, atuando o substituto então eleito até o término do mandato da Diretoria. Parágrafo terceiro. Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo caso de licença concedida pela própria Diretoria.* ***Artigo 24.*** *Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de ordinária administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e à orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. Parágrafo primeiro. Compete à Diretoria: a) cumprir e fazer cumprir este Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; b) deliberar sobre abertura, o encerramento e a alteração de endereços de filiais, sucursais, agências, escritórios ou representações da Companhia em qualquer parte do País ou do exterior; c) submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; d) elaborar e propor, ao Conselho de Administração, os orçamentos anuais, os planos de negócios e de investimento da Companhia; e) elaborar o plano de organização da Companhia e emitir as normas correspondentes; e f) decidir sobre qualquer assunto que não seja de competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, bem como sobre divergências entre seus membros. Parágrafo segundo. As decisões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente, além do voto comum, o de qualidade, no caso de empate na votação. As deliberações constarão de ata lavrada em livro próprio. Parágrafo terceiro. Compete ao Diretor Presidente, além de exercer constante coordenação das atividades dos Diretores e de dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia e de suas Controladas: (i) convocar e presidir as reuniões de Diretoria; (ii) manter permanente coordenação entre a Diretoria e o Conselho de Administração; (iii) fazer cumprir a orientação geral dos negócios sociais determinada pelo Conselho de Administração e acompanhar a sua execução; (iv) fiscalizar a gestão dos demais Diretores; (v) representar a Companhia, ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele; (vi) assinar balanços gerais e peças que o acompanham; (vii) delegar autoridade para outro Diretor, nos casos que julgar conveniente; (viii) cumprir os planos de negócios e os orçamentos anuais da Companhia, inclusive assinando todos os instrumentos contratuais decorrentes dos planos de negócios e dos orçamentos anuais da Companhia, incluindo os relativos à alienação de bens do ativo permanente da Companhia, à prestação de garantias reais, fianças, avais, endossos ou quaisquer outras formas de garantias em favor de terceiros, sempre que diretamente relacionada aos negócios da Companhia, bem como à celebração de mútuos em dinheiro ou de quaisquer outras formas de financiamento; (ix) aprovar qualquer investimento ou despesa que não estejam previstos nos planos de negócios e orçamentos anuais da Companhia, inclusive assinando todos os correspondentes instrumentos, incluindo os relativos à celebração de mútuos em dinheiro ou de quaisquer outras formas de financiamento, conquanto que os valores de tais investimentos ou despesas não excedam, em uma ou mais operações da mesma espécie, no período do exercício, à quantia equivalente em moeda nacional a US$15.000.000,00 (quinze milhões de Dólares Americanos) ou às quantias aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia; (x) prestar garantias reais, fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, sempre que diretamente relacionada aos negócios da Companhia, em valores não excedentes à quantia equivalente em moeda nacional, a US$15.000.000,00 (quinze milhões de Dólares Americanos) ou às quantias aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, quando tais atos não estiverem previstos nos planos de negócios e orçamentos anuais da Companhia; (xi) adquirir e alienar aeronaves que sejam destinadas a constituir estoque da Companhia ou de Controladas, para ulterior revenda; (xii) alienar ativos permanentes da Companhia ou de qualquer de suas Controladas a terceiros cuja alienação não esteja prevista nos planos de negócios e orçamentos anuais da Companhia, em valores que não excedam, em uma ou mais operações da mesma espécie, no período do exercício, à quantia, equivalente em moeda nacional, a US$20.000.000,00 (vinte milhões de Dólares Americanos) ou às quantias aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, ressalvado o disposto no item (xiii) a seguir; (xiii) deliberar sobre a alienação de qualquer helicóptero que pertença à Companhia ou suas Controladas, em valores aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia ou cuja avaliação não seja superior, em moeda nacional, a US$3.000.000,00 (três milhões de Dólares Americanos), ajustado anualmente com base no Producer Price Index. Para fins deste Estatuto, Producer Price Index significa o Índice de Preço ao Produtor (IPP), tabela 5, fabricação de produtos e partes aeroespaciais, código de indústria 3364, preparado pela Secretaria de Estatística do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos da América; (xiv) outorgar mandatos em geral para a prática, por mandatários escolhidos ao seu critério exclusivo, de quaisquer dos atos elencados nos itens (v), (vii), (viii), (ix), (x), (xi), (xii) e (xiii), supra, (xv) resolver os casos omissos. Quaisquer operações envolvendo a alienação de ativos e prestação de garantias pela Companhia que não constem de seu Plano de negócios e/ou de seu orçamento e cujo valor seja superior, em moeda nacional, a US$1.000.000,00 (um milhão de Dólares Americanos), devem ser informadas ao Conselho de administração no prazo de 5 (cinco) dias após sua efetivação. Os atos previstos nos itens (vii), (ix), (x), (xi), (xii) e (xiii) deverão sempre ser praticados por 2 (dois) mandatários, em conjunto, sendo um dos mandatários, necessariamente, um dos Diretores Superintendentes ou o Diretor Geral Administrativo-Financeiro ou o Diretor Jurídico, os quais somente poderão substabelecer os poderes outorgados, a outros procuradores da Companhia, nos casos de ausências devidamente justificadas ao Diretor Presidente. Parágrafo quarto. Compete ao Diretor Superintendente: (i) sob a orientação do Diretor Presidente, orientar e controlar todas as atividades da Companhia e suas Controladas, os seus resultados econômicos e financeiros, bem como as medidas de redução dos custos operacionais; (ii) substituir o Diretor Presidente em suas ausências; (iii) coordenar as atividades da Diretoria da Companhia, mantendo permanente ligação entre esta e o Diretor Presidente; e (iv) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração e/ou pelo Diretor Presidente. Parágrafo quinto. Compete ao Diretor Superintendente das Unidades de Manutenção Executiva, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves: (i) sob a orientação do Diretor Presidente, orientar e controlar todas as atividades das Diretorias de Manutenção Executiva e Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves, os seus resultados econômicos e financeiros, bem como as medidas de redução dos custos operacionais; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração e/ou pelo Diretor Presidente. Parágrafo sexto. Compete ao Diretor Geral Administrativo-Financeiro: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente, planejar e coordenar as atividades relativas às operações de natureza administrativa, tributária e financeira da Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo sétimo. Compete ao Diretor Geral de Operações de Helicópteros: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente, planejar e coordenar todas as atividades relacionadas às operações de fretamentos de helicópteros pela Companhia e suas Controladas; (ii) supervisionar as atividades do Diretor Comercial de Operações de Helicópteros, do Diretor de Operações de Helicópteros e do Diretor de Manutenção de Helicópteros; e (iii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo oitavo. Compete ao Diretor Comercial de Operações de Helicópteros: (i) sob a orientação do Diretor Geral de Operações de Helicópteros, desenvolver e controlar as atividades comerciais relacionadas às operações de fretamento helicópteros pela Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente, Diretor Superintendente e/ou Diretor Geral de Operações de Helicópteros. Parágrafo nono. Compete ao Diretor de Operações de Helicópteros: (i) sob a orientação do Diretor Geral de Operações de Helicópteros, orientar e controlar os aspectos técnicos relacionados às operações dos helicópteros da frota da Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente, Diretor Superintendente e/ou Diretor Geral de Operações de Helicópteros. Parágrafo décimo. Compete ao Diretor de Manutenção de Helicópteros: (i) sob a orientação do Diretor Geral de Operações de Helicópteros, orientar e controlar todas as atividades relacionadas à manutenção técnica de helicópteros da frota da Companhia e suas Controladas, bem como de terceiros clientes; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente, Diretor Superintendente e/ou Diretor Geral de Operações de Helicópteros. Parágrafo décimo-primeiro. Compete ao Diretor de Vendas de Aeronaves: (i) sob orientação do Diretor Superintendente, controlar e orientar as atividades comerciais da Companhia e suas Controladas, direcionadas às vendas de aeronaves; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-segundo. Compete ao Diretor de Tecnologia e Informática: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente, controlar e orientar as áreas de informática e telecomunicações da Companhia e suas Controladas, bem se responsabilizar pela gestão de outros processos tecnológicos e de gestão não relacionados diretamente à aviação; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-terceiro. Compete aos Diretores Regionais: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente, representar, em suas respectivas bases de atuação, ou seja, Brasília e Rio de Janeiro, a Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-quarto. Compete ao Diretor de Materiais e Logística: (i) sob orientação do Diretor Superintendente, orientar e controlar todas as atividades relacionadas às compras nacionais e internacionais, aeronáuticas e não-aeronáuticas da Companhia e suas Controladas; (ii) orientar e controlar todas as atividades relacionadas à importação e exportação de bens pela Companhia e suas Controladas, bem como a guarda e transporte de materiais aeronáuticos entre as bases da Companhia e suas Controladas; e (iii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-quinto: Compete ao Diretor Jurídico: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente, dirigir as atividades e coordenar os assuntos relativos ao assessoramento jurídico-institucional e à defesa dos interesses, sob o aspecto legal, da Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-sexto. Compete ao Diretor de Recursos Humanos: (i) sob orientação do Diretor Superintendente, zelar para as políticas de recursos humanos da Companhia e suas Controladas sejam integralmente cumpridas; (ii) apoiar as unidades de negócio quanto ao recrutamento, treinamento e gestão de pessoas; (iii) coordenar as atividades inerentes ao departamento de pessoal e obrigações trabalhistas e previdenciárias; e (iv) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-sétimo. Compete ao Diretor de Manutenção de Aeronaves Executivas: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente das Unidades de Manutenção Executiva, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves, orientar e controlar todas as atividades relacionadas à manutenção técnica de aeronaves executivas da frota da Companhia e suas Controladas, bem como de aeronaves de terceiros clientes; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente das Unidades de Manutenção Executiva, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves. Parágrafo décimo-oitavo. Compete ao Diretor de Atendimento Aeroportuário: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente, orientar e controlar todas as atividades relacionadas às atividades de hangaragem e atendimento aeroportuário de aeronaves da frota da Companhia e suas Controladas, bem como de aeronaves de terceiros clientes; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo décimo-nono. Compete ao Diretor de Desenvolvimento de Negócios: (i) sob orientação do Diretor Superintendente, desenvolver negócios para a Companhia e suas Controladas dentro de seu objetivo social, bem como diversificar seu ramo de atividade, através de novos empreendimentos; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente. Parágrafo vigésimo. Compete ao Diretor de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente, Saúde Ocupacional e Integridade: (i) sob orientação do Diretor Presidente, zelar para que as normas e políticas atinentes à qualidade, segurança, meio-ambiente, saúde ocupacional e integridade sejam integralmente cumpridas pela Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração e/ou Diretor Presidente. Parágrafo vigésimo-primeiro. Compete ao Diretor de Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves: (i) sob a orientação do Diretor Superintendente das Unidades de Manutenção Executiva, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves, planejar e coordenar as atividades de fretamento e gerenciamento de aeronaves pela Companhia e suas Controladas; e (ii) exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, Diretor Presidente e/ou Diretor Superintendente das Unidades de Manutenção Executiva, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves.* **08 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES:** todas as deliberações constantes da pauta de trabalho foram aprovadas por unanimidade, sem restrições ou emendas, abstendo-se de votar os interessados. **09 - APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes a saber: Sr. Eduardo de Pereira Vaz, Presidente da mesa e acionista; Sirius Participações S/A (representada pelo Sr. Eduardo de Pereira Vaz) e Laura Nogueira Antonini, Secretária. **10 - DATA E LOCAL:** Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2022. Esta é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. LAURA NOGUEIRA ANTONINI - SECRETÁRIA. VISTO DO ADVOGADO: LAURA NOGUEIRA ANTONINI - OAB/MG 75.614. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9198047 em 22/02/2022 da Empresa LIDER TAXI AEREO S.A. - AIR BRASIL, Nire 31300046222 e protocolo 220918881 - 22/02/2022. Autenticação: A18A5C1BF39FD5148F5CF3D2BA67E8D61AFA1. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DE LEITE - FECOAGRO LEITE MINAS
CNPJ: 27.218.865/0001-85. AVE. DAS INDÚSTRIAS Nº 1080, ANEXO 02, BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL, PATOS DE MINAS/MG. CEP: 38.706-730 - NIRE: 31400057111

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA 5ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2022. O Presidente da FECOAGRO LEITE MINAS, inscrita no CNPJ Nº 27.218.865/0001-85, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os membros das cooperativas federadas para a **5ª Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se em 31 (trinta e um) de Março de 2022, às **14h em 1ª Convocação**, com a presença de membros que representem um mínimo de 2/3 (dois terços) das federadas, às **15h em 2ª Convocação**, com a presença de membros que representem a metade mais um de representantes das federadas ou as **16h em 3ª Convocação**, mínimo de 10 (dez) representantes, desde que estejam representado por 03 cooperativas federadas. Para participar da reunião, acesse o link: **meet.google.com/ydd-koyc-dti** para o cumprimento da seguinte ordem do dia: **I** - Prestação de Contas pelo Conselho de Administração, acompanhada de parecer do Conselho fiscal do exercício de 2021, compreendendo: **a)** Relatório de Gestão; **b)** Balanço; **c)** Demonstração de Sobras ou Perdas decorrentes da insuficiência de recursos para cobertura das despesas da Federação; **II** - Destinação das sobras apuradas, após a dedução dos percentuais destinados aos fundos legais (Fundo Reserva e Fates), ou Rateio das perdas; **III** - Apresentação do orçamento e dos planos de trabalho formulados pelo conselho de Administração para o ano em curso; **IV** - Prazo para Liquidação dos haveres ou dívidas das cooperativas em processo de desligamento no exercício 2021. (Art. 9º, Parág. 1º). **V** - Eleição do Conselho Fiscal, mandato 2022/2023. Conforme o disposto nos Artigos nº 10 e nº 16 do Estatuto Social da FECOAGRO Leite Minas, declaram, para efeito de quórum, 28 (Vinte e oito) cooperadas, com direito a um voto cada.

Vasco Praça Filho
Presidente da FECOAGRO Leite Minas

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 086/2021-SRP-PROCESSO Nº 226/2021. Objeto: Aquisição de peças para a reposição e manutenção de veículos leves, médios e ônibus. Empresas: Auto Diesel Pereira Ltda EPP – CNPJ: 01.783.014/0001- Valor: R$ 58.685,64; Copeve – Coromandel Peças e Veículos Ltda EPP – CNPJ: 20.734.869/0001-77- Valor: R$ 557.107,73; Distribuidora de Peças Carvalho Ltda – CNPJ: 17.835.935/0001-90 - Valor: R$592.759,50 e Resende & Costa Peças e Serviços Ltda ME – CNPJ:33.604.504/0001-70 - Valor: R$115.620,35. Coromandel-MG, 06/01/2022. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

RESULTADO DE HABILITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 086/2021 – SRP, PROCESSO: 226/2021. Empresas habilitadas: Auto Diesel Pereira Ltda EPP; Copeve – Coromandel Peças e Veículos Ltda EPP; Distribuidora de Peças Carvalho Ltda e Resende & Costa Peças e Serviços Ltda ME. Coromandel, 06/01/2022. Patrick César Sucupira- Pregoeiro.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 086/2021 – SRP, PROCESSO: 226/2021, em favor das Empresas: Auto Diesel Pereira Ltda EPP; Copeve – Coromandel Peças e Veículos Ltda EPP; Distribuidora de Peças Carvalho Ltda e Resende & Costa Peças e Serviços Ltda ME. Data: 06/01/2022. Fernando Breno Valadares Vieira – Prefeito Municipal.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 084/2021 - SRP - PROCESSO LICITATÓRIO DE Nº 224/2021. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de locação de máquinas e caminhões. Empresas: Codelmaq Serviços Ltda -CNPJ 04.276.006/0001-47. Valor: R$556.370,00; Cowap Construtora Ltda - CNPJ 15.667.404/0001-00. Valor: R$501.000,00 e Phivela Mineração Eireli – ME - CNPJ 40.217.862/0001-95. Valor: R$497.775,00. Coromandel-MG, 30/12/2021. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

RESULTADO DE HABILITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 084/2021 – SRP, PROCESSO: 224/2021. Empresas habilitadas: Codelmaq Serviços Ltda; Cowap Construtora Ltda e Phivela Mineração Eireli – ME.Coromandel, 30/12/2021. Patrick César Sucupira- Pregoeiro.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 084/2021 – SRP, PROCESSO: 224/2021, em favor das Empresas: Codelmaq Serviços Ltda; Cowap Construtora Ltda e Phivela Mineração Eireli – ME. Data: 30/12/2021. Fernando Breno Valadares Vieira – Prefeito Municipal.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. PREGÃO PRESENCIAL Nº 083/2021 -SRP - PROCESSO LICITATÓRIO DE Nº 221/2021. Objeto: Adesão à ATA do Pregão Presencial nº 080/2021 - SRP – Processo nº 101, da Prefeitura Municipal de Monte Carmelo-MG, para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de planejamento e execução de diagnósticos voltados para melhorias na gestão pública do município, por meio de coletas de informações de pesquisas quantitativas e qualitativas, para atender o plano anual de estudos e pesquisas da prefeitura municipal de Coromandel e suas respectivas secretarias. Empresa: INSTITUTO VERITA LTDA – CNPJ: 00.654.576/0001-72 – Valor: R$93.990,00. Site: www.coromandel.mg.gov.br, e-mail licitacao@coromandel.mg.gov.br, fone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 18 de outubro de 2021. Fernando Breno Valadares Vieira – Prefeito Municipal

RESULTADO DE HABILITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 083/2021 – SRP, PROCESSO: 221/2021. Empresa habilitada: Instituto Verita Ltda. Coromandel, 18/10/2021. Patrick César Sucupira- Pregoeiro.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 083/2021 – SRP, PROCESSO: 221/2021, em favor da Empresa: Instituto Verita Ltda. Data: 18/10/2021. Fernando Breno Valadares Vieira – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

Torna pública **retificação na publicação referente Extrato de Homologação/Adjudicação e Ata Nº: 005/2022**, publicado neste jornal em 24/02/2022. **Onde se lê:** "Valor R$: 122.450,00", **LEIA-SE: "Valor R$: 107.480,00"**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG
EXTRATO DE 1 º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 035/2021, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 017/2021, TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2021

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, Extrato do 1º termo aditivo ao contrato nº 035/2021, Processo Licitatório nº 017/2021, Tomada de preços nº 002/2021, Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOMPANHAMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS ÀS LEIS 8666/93 E 10.520/02, DECRETO Nº 7892/13, PARA ATENDER O MUNICÍPIO DE UBAÍ/MG**. Contratada: OFFICE CONSULTORIA PUBLICA LTDA Vigência, de 01//03/2022 a 01/03/2023.

JULIANE APARECIDA ALVES CARDOSO,
MEMBRO CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG

EXTRATO DO EDITAL DO PROCESSO 015/22 - TP 002/22 - Objeto: Contratação de Empresa Especializada para construção de 01(uma) Quadra Poliesportiva Coberta, nas dependências da Escola Municipal Estrela Dalva Fonseca, Localizada no Bairro Alto Esplanada II, no valor total estimado de R$ 566.933,87. Critério de julgamento será o de menor preço do tipo empreitada por prego Global. Entrega dos Envelopes: Até as **13:30h do dia 16/03/22**. Abertura dos envelopes: **13:45h do dia 16/03/22** - Edital disponível no site: https://www.franciscodumont.mg.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos. Josina Neves Fonseca - Presidente da CPL.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO EMÍLIO GAISSLER
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Síndica do Condomínio do Edifício Emílio Gaissler, acima referido, no uso de suas atribuições que lhe confere a Escritura de Convenção e a Lei n.º 4.591, de 16.12.1964, convoca todos os Condôminos deste edifício, situado na Rua Guajajaras, nº 628, nesta Capital, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no Salão de Festas, no dia 11/03/2022, às 19:00 horas em primeira convocação, com o "quórum" legal ou às 19:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de Condôminos presentes e/ou representados a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) – funcionamento da piscina / bar; 2) – Alteração da fração de rateio das lojas; 3) – Revisão de honorários síndica, subsíndica e advogado; 4) – obras a serem realizadas; 5) – Administração do condomínio de forma on-line e acesso aos documentos de forma on-line; 6) – Mudança de forma de convocação.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2022
Ass.: (a) GÉLIA GRACIE COSTA

CARNAVAL NA PANDEMIA

"Só de estar aqui, meu coração já acelera", diz o presidente do Então, Brilha! ao chegar à "concentração" da agremiação, repleta de histórias e à espera da volta triunfal em 2023

AVISO AOS FOLIÕES: "O BLOCO ESTÁ VIVO"

GUSTAVO WERNECK

A esquina das ruas Guaicurus e Curitiba, bem no centrão de Belo Horizonte, guarda histórias eletrizantes, ainda mais para os integrantes do Então, Brilha!, o bloco que arrasta multidões no amanhecer do sábado de carnaval – em tempos, claro, de normalidade. No início do desfile pela cidade, há pouco mais de uma década, era ali a concentração da turma amarelo e rosa, e é nesse ponto simbólico que a equipe do **Estado de Minas** encontra Geison de Almeida Bezerra da Silva, o Jasão, presidente da Associação Cultural Então, Brilha!

Jasão está com a camisa do bloco, e se emociona algumas vezes durante a conversa ao falar sobre a empolgante trajetória. "O bloco está vivo!", dá o aviso geral. Os olhos brilham, a voz se altera e o coração entra no compasso da história. O último desfile ocorreu em 22 de fevereiro de 2020, com o "grand finale" na Praça da Estação, sob sol escaldante e horas de empolgação ao longo da Avenida dos Andradas. Jasão não se esquece de nenhum detalhe, principalmente das palavras ditas aos foliões, no discurso de abertura, sobre diversidade, liberdade, respeito às mulheres, travestis, trans e profissionais que atuam nos hotéis da zona boêmia de BH. Pessoas LGBTQIA+, negros, trabalhadores. Em resumo, "fora o preconceito".

"Sou tímido. Faço o discurso, depois vou para os bastidores. Faço parte de uma tripulação engajada, onde cada um procura dar o melhor de si. Sou apenas parte de um bloco que tem artistas importantes", diz Jasão. Associando o nome à história e à "nave louca do carnaval", impossível não lembrar a mitologia grega, de Jasão e dos argonautas, apenas com a diferença de a avenida, no reinado de Momo, se transformar num mar de fantasias, ritmos, alegorias, desejos, folia e sabe-se lá mais o quê.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Último desfile do Então, Brilha!, em 2020: bloco aposta na superação da pandemia e fortalecimento da cultura para retorno nos próximos carnavais

"É um momento bonito e lírico, e sempre procuramos manter um diálogo com as pessoas desta região"

Geison de Almeida Bezerra da Silva, o Jasão, presidente da Associação Cultural Então, Brilha!

POEMA DE INSPIRAÇÃO A véspera do desfile, sexta-feira, seria de coração acelerado, sem dormir, cuidando de mil detalhes. "Acredita que só de estar aqui, neste local, meu coração já acelera?", conta Jasão, que, caminhando alguns passos na Rua Guaicurus, mostra, na parede de uma casa antiga, o painel-homenagem que integrantes do bloco deixaram no ano passado com a frase "Gente é pra brilhar".

A citação da frase é a deixa para Jasão, professor de literatura, explicar o nome de inspiração do bloco, ideia de Rafael Gonçalves, de Raposos, na Grande BH. "Vem de um poema de Vladimir Maiakovski (1893-1930, poeta russo), no qual estão os versos 'Brilhar para sempre, brilhar como um farol, brilhar com brilho eterno. Gente é pra brilhar/ que tudo o mais vá para o inferno. Este é o meu slogan e o do sol.'"

Olhando a rua na manhã ensolarada de ontem, com o movimento costumeiro da Região Centro-Sul de BH, o belo-horizontino diz que não sente um vazio no peito ao pensar que não haverá desfile. O sentimento maior tem "viés político", em razão do negacionismo do governo federal, do atraso na vacinação dos brasileiros e de outras atitudes que tornaram ainda mais difícil, segundo ele, o período de isolamento no país, sem criar oportunidades e alternativas. Outra bronca está no setor cultural, que passa por um "desmonte". Para o retorno triunfal, em 2023, será necessário enfrentar o vírus mortal e fortalecer a cultura, "que está viva nas ruas".

BONITO E LÍRICO Sempre reiterando que o sucesso do bloco nasce do esforço coletivo, nunca individual, Jasão faz questão de citar o grupo de produtores e músicos, no qual se incluem Irene Bertachini, Leandro César, Gustavito Amaral, Ismar Reis, Glauco Gonçalves, Cristiano de Souza, Lívia Gomides, Rubens Aredes e Michelle Andreazzi.

São muitas as providências nos dias que antecedem o desfile, e muita emoção na hora de colocar o bloco na rua: passagem de som, organização da bateria com 180 integrantes, grupo de dança, cordeiros (que ficam na corda de segurança), mobilização da turma e adrenalina o tempo todo. "É um momento bonito e lírico, e sempre procuramos manter um diálogo com as pessoas desta região", diz Jasão, que promete, para ele mesmo, uma surpresa neste sábado. Mas como se trata de algo pessoal e intransferível, convém não perguntar, e só desejar: "Então, brilha!".

Confira o que abre e o que fecha em BH

VINÍCIUS PRATES*

Com o aumento de casos de COVID-19, a capital mineira suspendeu o carnaval de rua por mais um ano. Com isso, em Belo Horizonte não haverá ponto facultativo. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), os serviços da administração municipal, incluindo coleta de lixo e a vacinação, funcionarão normalmente em 28 de fevereiro, segunda-feira, e 1º de março, terça. Além disso, durante o período do carnaval, os proprietários de estabelecimentos comerciais poderão abrir as portas, desde que não convoquem funcionários para trabalhar, de acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH).

Entre hoje e terça-feira, o metrô vai funcionar com intervalos de 15 minutos até as 19h, e 20 minutos nos demais horários. Segundo a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), a alteração dos intervalos foi determinada "devido ao fechamento das lojas dos shoppings e dos bancos, além de parte dos demais comércios da capital". A partir de quarta-feira, o horário seguirá normalmente como programado para dias úteis, com intervalo de 7 a 10 minutos nos períodos de pico, e 15 minutos nos demais. Serviços como bancos, Correios e INSS terão horários diferenciados. Confira como fica no quadro abaixo.

*Estagiário sob supervisão do editor Álvaro Duarte

COMO FICA A CAPITAL

COMÉRCIO
- **Hoje –** Funcionamento normal
- **Amanhã –** Não haverá expediente (compensação antecipada do feriado de 21 de abril)
- **Segunda-feira –** Não haverá expediente (Dia do Comerciário)
- **Terça-feira –** Não haverá expediente
- **Quarta-feira –** Expediente após as 12h

BANCOS
- Agências não terão expediente na segunda nem na terça-feira e abrem às 12h na quarta-feira de cinzas. Nas localidades em que as agências fecham normalmente antes das 15h, o início do atendimento ao público será antecipado, de modo a garantir o mínimo de três horas de funcionamento.

CORREIOS
- As agências não funcionarão nem na segunda nem na terça-feira. Na quarta, as agências funcionarão a partir das 12h.

INSS
- As agências do INSS de todo o Brasil estarão fechadas na segunda e na terça. O atendimento será retomado na quarta-feira, a partir das 14h, para quem tiver feito agendamento.
- Cidadão com atendimento agendado na quarta de manhã deve ligar para o tefone 135 para consultar novo horário.
- Central de atendimento 135 funcionará em horário normal, de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h, horário de Brasília.

HEMOMINAS
- Funciona normalmente.

MERCADO CENTRAL
- Funcionará normalmente, nos seguintes horários:
- **Hoje –** das 8h às 18h
- **Amanhã –** das 8h às 13h
- **Segunda-feira –** das 8h às 13h
- **Terça-feira –** das 8h às 13h
- **Quarta-feira –** das 8h às 18h

CEMIG
- Os postos e agências de atendimento da Cemig seguirão o calendário bancário, fechando na segunda-feira, na terça-feira e na quarta-feira até 12h, reabrindo no 2º expediente da quarta-feira de cinzas, de acordo com o horário de cada agência para o 2º expediente.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

"Venho batendo nessa tecla há tempos, mas parece que as autoridades não estão interessadas em acabar com determinadas facções"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Tempos de ódio no futebol e na sociedade

A bomba atirada na quinta-feira no ônibus do Bahia, que feriu jogadores, é uma agressão ao futebol, às instituições, ao torcedor do bem. Estamos vivendo tempos de ódio, que culminaram numa guerra entre Rússia e Ucrânia. Uma guerra entre povos que já foram um país só, pois a Ucrânia formava uma das 15 repúblicas que da ex-União Soviética. Em agosto de 1991, tornou-se uma nação independente e juntou-se às potências ocidentais. E, segundo o próprio Vladimir Putin, o fato de a Ucrânia querer entrar para o Otan é o principal motivo para matar inocentes, gente do seu próprio sangue. Não à toa, está sendo comparado ao sanguinário Adolf Hitler. Que tristeza!

Voltando ao nosso futebol, quem atirou bomba no ônibus do Bahia não é torcedor, e, sim, bandido travestido de torcedor. Venho batendo nessa tecla há tempos, mas parece que as autoridades não estão interessadas em acabar com determinadas facções, que se infiltram entre os chamados "torcedores organizados". São os mesmos que andam ameaçando jornalistas Brasil afora. Semana passada, o comentarista de TNT Vitor Sérgio foi ameaçado de morte por ter criticado Gabigol. O ameaçador disse que "encheria a cara de tiros". O jornalista registrou queixa na polícia.

O companheiro Mauro Cezar Pereira, repórter dos bons e que trabalha sempre com a verdade, é ameaçado por dirigentes, que jogam os torcedores contra ele. Que mundo é esse? Na hora em que um fato se consumar, com certeza a Justiça terá de ir atrás do dirigente que incitou o ódio e a violência. Parece que o tempo da ditadura voltou e que a liberdade de imprensa foi cerceada. É preciso mais responsabilidade por parte dos dirigentes, que deveriam pôr água fria na fervura, mas que estão pondo gasolina no incêndio.

Ninguém tem de agradar ao time A ou ao B. Tem de dar a notícia – e ponto. A polícia deve agir com rapidez, prender os bandidos que cometeram o atentado contra o ônibus do Bahia. Isso é terrorismo, e as leis precisam ser mais duras. Por que não se cria um dispositivo e uma lei, enquadrando esses bandidos numa lei de terrorismo, com pena de 30 anos de cadeia, sem a menor progressão, tendo de cumprir integralmente? Pode ser um caminho.

A homofobia, inserida na sociedade, também está no futebol. O racismo, a xenofobia. Vivemos numa sociedade doente em todos os sentidos. O futebol deveria ser amor, paixão, diversão. Atualmente, virou ódio. E os estádios e imediações viraram praças de guerra. Ou a gente começa a mudar esse quadro ou a coisa só vai piorar. As autoridades devem repensar o futebol e as medidas para proteger o cidadão de bem. Em 2014, um torcedor no Recife atirou um vaso sanitário de cima do estádio, matando outro torcedor que passava lá embaixo. Será que esse bandido está preso? E os vários assassinatos, país afora, imputados às facções organizadas? Os crimes foram punidos, os caras estão presos? São perguntas que precisam ser respondidas, para que sirvam de exemplo para os que pensam que estão acima da lei. Nosso futebol tem se voltar a ser romântico, prazeroso, e a forma de lazer preferida do torcedor brasileiro. Se não for assim, é melhor pararmos com o esporte bretão.

FUTEBOL MINEIRO

Já de olho no clássico do próximo domingo, jogadores treinam normalmente neste sábado de carnaval. Depois, ganham dois dias de folga para compensar rotina pesada de jogos

Sem trégua na Raposa

PAULO GALVÃO

O sábado é de carnaval para muitos, mas não para os jogadores do Cruzeiro. Eles terão mais uma sessão de treinos já pensando no clássico contra o Atlético, no outro domingo (6/3), no Mineirão, pela nona rodada do Campeonato Mineiro, valendo a liderança da competição.

O desafio é chegar forte diante do maior rival, que tem provado ser o melhor time do Brasil com conquistas seguidas, como foi a da Supercopa do Brasil, domingo, sobre o Flamengo, em Cuiabá. Todos no clube respeitam o adversário, mas ninguém o teme. Ao contrário, a crença é que é possível vencê-lo, como na primeira fase do Estadual de 2021, no qual a Raposa fez 1 a 0, gol de Aírton, batendo o favoritismo alvinegro.

Isso sem abrir mão da forma de jogar que vem sendo implementada pelo técnico Paulo Pezzolano. "A gente vem trabalhando para continuar fazendo bons jogos e vamos procurar manter a liderança do Mineiro. Então, estamos bem focados, bem cientes do que temos de fazer. A gente vem entendendo bem as ideias do Pezzolano, estamos colocando em prática o que ele quer. Claro que tem muita coisa a ser melhorada, mas estamos crescendo e isso se reflete em vitórias", declara o volante Filipe Machado.

Neste ano, em nove jogos, o Cruzeiro soma sete vitórias, um empate e apenas uma derrota, no clássico contra o América, em que teve gol mal anulado logo no começo. Para completar, vem de goleada por 5 a 0 sobre o Sergipe, que garantiu vaga na segunda fase da Copa do Brasil, placar elástico que não ocorria desde o Mineiro de 2019, quando arrasou o Patrocinense.

Nada disso, porém, faz os cruzeirenses perderem o foco. "Como o Pezzolano falou, temos de manter os pés no chão. O começo está muito bom e temos trabalhado no dia a dia para que os resultados aconteçam. Tem dado certo. A gente vem fazendo bons jogos, não só vencendo, mas colocando em prática o que trabalhamos nos treinos. Vamos manter a pegada para conquistar grandes coisas durante o ano", diz o camisa 23.

Mas para aliviar o ritmo pesado, o treinador vai liberar os atletas por dois dias após o treino de hoje, com a reapresentação ocorrendo na terça-feira. Até agora, os nove jogos foram disputados em 29 dias, ou quase um duelo a cada 72 horas, incluindo viagens de ônibus ao interior mineiro e quatro dias em Aracaju.

Na volta, a promessa é de ainda mais empenho. "A semana cheia que temos para trabalhar vai ser muito importante. Estamos vindo de jogos um em cima do outro e o desgaste aparece, ainda mais depois de compromisso difícil como foi contra o Sergipe. Copa do Brasil é sempre complicada. A gente fez com que fosse mais tranquilo, pois propusemos o jogo, colocamos em prática o que a gente treina no dia a dia. Então, esses dias serão importantes também para a gente descansar e semana que vem pensar somente no clássico", afirmou Filipe Machado.

DE VOLTA No treino de ontem, na Toca da Raposa II, as novidades foram as presenças do zagueiro Sidnei e do atacante Vitor Leque ao lado dos companheiros. Ambos se recuperaram de lesões e período de recondicionamento físico e agora vão tentar convencer Pezzolano que podem ser importantes no clássico.

Por outro lado, quem está fora das atividades é o armador Giovanni, que deixou o gramado no segundo tempo contra o Sergipe devido a pancada no joelho direito. Com o local inchado, ele iniciou tratamento ainda na capital sergipana e passou por exames na tarde de ontem, mas seu aproveitamento no clássico é uma incógnita.

Já o zagueiro Maicon vem cumprindo rotina de atividades no CT celeste, mas tem situação indefinida. Ele foi uma das principais contratações para este ano, vinha como titular, mas uma proposta de redução salarial por parte da Raposa e de transferência para o Santos, ganhando mais, o tirou dos últimos quatro compromissos. A situação deve se resolver até a semana que vem.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 5/1/22

O zagueiro Sidnei foi uma das novidades nos treinamentos na Toca e vira opção para a partida contra o rival alvinegro

Chance de reforços no Paraguai

PEDRO LEITE*

Com a obrigação de reagir para se manter vivo na Copa Libertadores, o América deve contar com os retornos do zagueiro Germán Conti e do meio-campista Alê para o jogo de volta contra o Guaraní, do Paraguai, pela segunda fase.

Após um amargo revés alviverde por 1 a 0 no duelo de ida no Independência, as equipes voltarão a medir forças na quarta-feira no país vizinho. O confronto será em Assunção, no Estádio Defensores Del Chaco.

Germán Conti foi desfalque do América na partida por ter de cumprir suspensão automática. O zagueiro foi expulso no último duelo do Bahia, seu ex-clube, na Copa Sul-Americana de 2021. Por regulamento, teve de 'pagar' a punição no outro torneio organizado pela Conmebol.

Por sua vez, o meia Alê testou positivo para COVID-19 e deu lugar a Índio Ramírez na escalação inicial. O colombiano não aproveitou a chance e destoou da boa atuação do time de Marquinhos Santos. Se reunir condições, a tendência é que Alê seja titular.

Para avançar, o Coelho precisa vencer os paraguaios por dois gols de diferença. Em caso de triunfo por um tento de vantagem, a decisão ocorrerá nos pênaltis.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 2/2/22

O meia Alê, em recuperação de COVID-19, deve atuar pelo América em Assunção, diante do Guarani

O torcedor que deseja acompanhar o Coelho deverá cumprir algumas medidas protocolares para entrar no país vizinho. O americano precisará estar atento à última atualização sanitária relacionada à COVID-19 publicada pelo governo paraguaio no início de fevereiro. É exigido o certificado de esquema vacinal completo. Nele é necessário haver nome, data de nascimento, número de documento, identificação da vacina e doses tomadas. O certificado em português é aceito pelo governo paraguaio.

Faz parte das medidas sanitárias o uso obrigatório de máscaras. Mesmo com o ciclo de vacinas concluído é necessário também o exame PCR (48 horas antes) ou antígeno (24 horas prévias) para a entrada no Paraguai.

É obrigatório também apresentar o Certificado Internacional de Vacinação com imunização contra a febre amarela. Para solicitar o comprovante, que demora em média de dois a três dias para ser emitido, é preciso acessar o site do governo do Brasil (www.gov.br).

Aqueles que têm mais de 12 anos deverão completar a ficha de declaração para entrar no país (máximo 24 horas antes da chegada). É possível acessar a declaração no site do Ministério de Saúde Pública do Paraguai.

É permitido ingressar no país com carteira de identidade, caso esta esteja em bom estado de conservação e com no máximo 10 anos de expedição. Outra alternativa é utilizar o passaporte.

Os torcedores poderão comprar os ingressos no site Reduts (www.reduts.com.py). As vendas têm previsão de serem abertas amanhã.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"O Flamengo tem muito a ensinar a Michel Temer: é legítimo que o vice deseje ser o primeiro, mas o vice bom, convicto, é aquele que faz do segundo lugar uma profissão de fé"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Deve-se reconhecer que o time do balneário tem sido um bom perdedor

Volto ao domingo passado, embora muito se tenha falado sobre o título da Supercopa, e até a Terceira Guerra Mundial já se aventou nesse rápido correr de uma semana frenética. Acontece que, assim como se assiste à guerra como um testemunho da história, o que vimos no domingo vai ficar pra sempre – o Gaganhô mais uma vez, de novo daquele jeito sobrenatural. Como se depois de quatro chances de um xeque-mate, o Putin acabasse por entregar a rapadura.

Antes da histórica decisão, escrevi sobre o embate como a luta do bem contra o mal, a peleja de Deus e o Diabo, a Força contra o Império, o lado errado da história versus o punho do cerrado do Rei. Disse o que todo mundo sabe sobre o Flamengo de Todos Os Tempos, e a injustiça que se comete ao deixar de fora dessa seleção gente como José de Assis Aragão e José Roberto Wright. Enfim, falei apenas obviedades, atestadas mundialmente por instituições como o jornal inglês "The Guardian".

Infelizmente, os flamenguistas desaprovaram meus escritos, e quem pagou o pato foi a senhora minha mãe, lembrada por eles nas redes sociais como praticante do mais antigo dos ofícios – coitada da dona Vera. O torcedor e influencer do Flamengo Mauro Sérgio acusou este escriba de exercer o revisionismo histórico e as fake news – motivo pelos quais seria eu um bolsonarista enrustido. Eu gostava de Mauro Sérgio quando ele era jornalista, antes de vestir o capuz, quer dizer, a camisa da Jovem Klan.

Pois bem, eu só fiquei quietinho. O mineiro sabe que aquele que fala demais dá bom dia a cavalo, basta esperar pela hora do cumprimento. Pois o cavalo selado passou quatro vezes diante dos flamenguistas, e por quatro vezes, ao tentar montá-lo, caíram do cavalo. Quando Everson saltou para pegar o pênalti de Vitinho, era o cavalo de novo. "Bom dia", disse Mauro Sérgio, embora já fosse noite quando Gabigol e os seus botaram no peito a medalha de Primeiro a Chegar no Hotel.

O Flamengo tem muito a ensinar a Michel Temer e todos os demais vices, do passado e do futuro: é legítimo que o vice deseje ser o primeiro, mas o vice bom, o vice de verdade, convicto, é aquele que faz do segundo lugar uma profissão de fé – e agarra-se à posição com unhas e dentes, ainda que o primeiro posto se apresente de coração aberto. O Flamengo é isso, o vice em estado de arte.

Deve-se reconhecer que o time do balneário, mesmo historicamente afeito a todo tipo de golpe, tem sido um bom perdedor. Foi vice do Brasileirão, vice da Libertadores, vice-vice da Copa do Brasil, e só foi vice da Supercopa porque tinha sido vice antes.

Tamanha expertise no vicenato estaria fazendo Lula repensar a chapa com Geraldo Alckmin – "o Flamengo tem mais experiência e mais eleitores", teria dito o ex-presidente a interlocutores, segundo a fonte da praça da Liberdade.

Por quatro vezes o Flamengo, esse Temer ao contrário, recusou-se a galgar o degrau de cima. Enquanto se esvaíam os match points, sob a sinfonia mágica do Eu Acredito, tocava em minha mente psicótica aquela do Sérgio Sampaio: "Há quem diga que eu dormi de touca, que eu perdi a boca, que eu fugi da briga, que eu caí do galho e que não vi saída. Que eu morri de medo quando o pau quebrou". No pênalti desperdiçado por Vitinho, pude rever Gabigol sob a mesa quando a casa caiu naquele bingo pandêmico.

É sabido que os flamenguistas têm visto como mau agouro o reforço de torcida vindo do BBB. Sim, em seu terceiro ano na Série B, era natural que o cruzeirense desejasse alguém da Série A pra chamar de seu – e mais natural ainda que esse corvo fosse pousar no Ninho do Urubu.

Para o regozijo de Mauro Sérgio, a partir da próxima semana o cruzeirense dedicará torcida exclusiva ao Crüzeiro, que enfrenta o Galão da Massa no dia 6. É uma boa oportunidade de o Flamengo aprumar-se rumo ao bi da Guanabara, seu título mais importante. E se vier o vice, melhor ainda. "Quem gosta de título é cartório", teria dito Mauro Sérgio, "nóis gosta é de vice".

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético embarcou com pelo menos seis titulares para o jogo com o Pouso Alegre, que vale luta pela liderança do Estadual

Mistão de respeito

PAULO GALVÃO

O Atlético vem usando o Campeonato Mineiro para se condicionar para o restante da temporada, escalando time reserva ou misto em jogos no interior. Isso se repetirá hoje, às 16h30, quando visita o lanterna, Pouso Alegre, no Estádio Manduzão, em jogo que fecha a oitava rodada.

Se vencer, o Galo assume a liderança, chegando aos mesmos 19 pontos do rival, Cruzeiro, mas levando vantagem nos critérios de desempate. O fato de no outro domingo (6/3) haver o clássico entre os dois só aumenta a ambição de vitória entre os alvinegros.

Nem mesmo o fato de o técnico Antonio "El Turco" Mohamed não ter relacionado alguns dos principais jogadores muda isso. Não foram ao Sul de Minas o lateral-direito Mariano, o zagueiro Godín, o volante Jair, o armador Zaracho e o atacante Hulk, grande estrela da equipe.

"A gente sabe que o jogo pode significar a liderança e estamos preparados para nos manter no topo. A gente vem fazendo isso desde o ano passado, sempre na ponta das tabelas, brigando por títulos, estamos fazendo história. E no Mineiro tem a vantagem mos buscar", diz o volante Neto, de 19 anos.

Ele luta por vaga no time que estará em campo hoje depois de ter entrado durante as partidas contra Tombense e Uberlândia, que terminaram com goleadas alvinegras por 3 a 0 e 4 a 0, respectivamente. Desde 2019, são 12 jogos, com um gol marcado.

"Estou bem preparado, focado, disposto. Se o Turco achar que é o momento de me colocar, vou estar preparado. Mas se ele preferir usar durante o jogo, estarei pronto também. O importante é trabalhar sempre", afirma o volante.

O problema dele é que a concorrência é grande e o treinador não deve escalar apenas reservas para começar o jogo. Assim, jogadores experientes como Allan, Otávio e Tchê Tchê parecem estar à frente.

Para ter chance, Neto, como outros da base, se dispõe até a ser improvisado. O importante é ganhar minutos na equipe e, principalmente, contribuir para mais uma vitória atleticana.

"O Turco vem conversando com a gente e também acessando todas as avaliações feitas desde o ano passado. Ele me coloca muito de primeiro volante, às vezes de segundo também. E eu já joguei em outras posições, como lateral-direito, como armador. Então, onde precisar, vou estar bem, pois estou acostumado."

MESCLA Se optar mesmo por mesclar o time, dos titulares parece certo que o goleiro Everson começa jogando. Nathan Silva deve formar a dupla de zaga com Réver. Na esquerda, há dúvida se jogará Arana ou Dodô. Nacho Fernández pode ser preservado por causa do gramado ruim. Já na frente, a briga é ainda mais intensa, com Savarino e Ademir disputando vaga na direita; Vargas, Eduardo Sasha e Fábio Gomes para entrar centralizado; e Keno pela esquerda.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

POUSO ALEGRE
Cairo; Nando, Maycon, Luanderson e Elivelton Foguinho; Gledson, Wesley Fraga e Dener (Iago Dias); Ebere, Carlinhos e Bruno Moraes

TÉCNICO: *Francisco Diá*

ATLÉTICO
Everson; Guga, Nathan Silva, Réver e Guilherme Arana (Dodô); Allan (Otávio), Neto (Tchê Tchê) e Dylan Borrero (Nacho Fernández); Savarino (Ademir), Vargas (Eduardo Sasha ou Fábio Gomes) e Keno

TÉCNICO: *Antonio Mohamed*

8ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Manduzão
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira
ASSISTENTES: Ricardo Junio de Souza e Augusto Magno de Ramos
ATLETICANO PENDURADO: Guga
TV: Globo, SporTV e Premiére

O goleiro Everson está entre os atletas que viajaram para o Sul de Minas: se vencer, Galo assume a ponta da tabela

O ADVERSÁRIO

Sem vencer

Única equipe que ainda não venceu no Campeonato Mineiro, o Pouso Alegre sonha em surpreender o Atlético para deixar a lanterna da competição e seguir lutando contra o rebaixamento. Em sete partidas, foram três empates e quatro derrotas, mas o time não perde a esperança. "Tivemos uma semana boa para trabalhar, uma semana proveitosa. Sabemos da nossa responsabilidade e também quem vamos enfrentar. Temos de trabalhar fortes, com equilíbrio, temos 90 minutos para buscar um resultado positivo", disse o técnico Francisco Diá, que substituiu Cléber Gaúcho e vai para o quarto duelo no comando do Pousão.

Atleticanas

CLÁSSICO DEFINE INGRESSOS

Mandante do clássico do dia 6 contra o Cruzeiro, o Atlético terá carga de 52.183 ingressos para seus torcedores, enquanto serão reservados 5.241 à torcida celeste. Os preços das entradas e a logística de comercialização serão divulgados pelos clubes nos próximos dias. Ficou determinado ainda que as organizadas Galoucura e Máfia Azul estão proibidas de entrar no Mineirão em razão dos últimos episódios de brigas envolvendo seus integrantes.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 3/7/19

Aos 60 anos, técnico diz que cumpriu seu ciclo à frente da equipe: "Vou até o fim do Mundial"

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite deixará o Brasil após a Copa do Catar

O técnico Tite vai encerrar o ciclo na Seleção Brasileira após a disputa da Copa do Mundo de 2022, no Catar. A revelação foi feita pelo próprio treinador ontem, após tentar 'fugir' do questionamento sobre sua permanência. "Vou [estar no comando] até o fim do Mundial. Não tenho por que mentir aqui", disse o treinador de 60 anos em entrevista ao programa "Redação", do canal SporTV.

"Estou muito focado no meu trabalho. Sei do ciclo. Sou talvez um cara que tenha tido a oportunidade como tantos outros ao longo da história. (...) Estou fugindo (da pergunta), né? Não convém responder agora, mas eu tenho consciência exata da minha participação", disse inicialmente o treinador, no programa "Redação", do SporTV.

Com isso, Tite vai finalizar sua passagem pela Seleção Brasileira depois de seis anos no cargo. Até agora, são 70 partidas disputadas, com 51 vitórias, 14 empates e cinco derrotas (contando amistosos). Nesse período, a Seleção foi eliminada nas quartas de final da Copa do Mundo de 2018 pela Bélgica e conquistou a Copa América em 2019.

O Brasil já está classificado para a Copa de 2022. A equipe é a primeira colocada das Eliminatórias Sul-Americanas, com 39 pontos.

À frente da Seleção desde junho de 2016, o desafio maior de Tite é tentar encerrar sua passagem conquistando o sexto título mundial no torneio, que será disputado entre novembro e dezembro, no Catar.

Tite assumiu o comando de uma seleção que tropeçava, sob o comando de Dunga, nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia, e que contrariou todas as expectativas foi eliminada na primeira fase da Copa América Centenário, disputada nos Estados Unidos, em 2016.

Impulsionado por seus triunfos com o Corinthians, com quem conquistou os campeonatos brasileiros em 2011 e 2015 e a Libertadores e o Mundial de Clubes em 2012, o experiente técnico acertou o rumo do Brasil ao classificá-lo como líder das Eliminatórias para o Mundial da Rússia.

Nessa Copa do Mundo, foi eliminado nas quartas de final pela Bélgica, com uma equipe que incluía Neymar, mas reagiu ao conquistar a Copa América, realizada no Brasil um ano depois.

QUESTIONADO Apesar de a Seleção ter avançado a passos largos rumo à Copa do Catar, liderando de maneira invicta (12 vitórias e três empates), o futebol brasileiro continua sendo criticado pela falta de brilhantismo, mesmo obtendo resultados recordes.

Um ponto recente de questionamento é o fato de ter perdido a final da Copa América'2021 para sua arquirrival, a Argentina, de Lionel Messi, no Maracanã.

SUBSTITUTO DO HONDA FIT

Novo City hatch chega a partir de R$ 114.400. Após críticas a respeito da não adoção de um motor turbo, confira como o modelo anda com o novo propulsor 1.5 aspirado

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Pedro Cerqueira

A Honda apresentou sua última novidade no Brasil. O City hatchback faz sua estreia no nosso mercado para substituir o finado Fit. Com pré-venda aberta desde o início do mês, em março o modelo chegará às concessionárias da marca. De acordo com a Honda, o novo projeto não só continuará a atender aos clientes do monovolume, mas agrega evoluções que vão atrair um público bem mais amplo.

Se o Fit nunca chegou a ser um automóvel sexy, o City hatchback ficou muito bonito. Suas proporções – mais comprido, mais largo e mais baixo – atendem a uma velha fórmula que resulta em um visual mais esportivo. O City hatchback tem 25 centímetros de comprimento e 7cm de entre-eixos a mais que o Fit.

A dianteira é bem aerodinâmica, incluindo uma coluna A bastante inclinada. Os faróis, em LED na versão de topo, são ligados por um elemento cromado nada discreto. Já o para-choque é bem encorpado, com desenho em X e abrigando os faróis de neblina, que também são em LED no pacote mais equipado.

As laterais ganham "musculatura" com os ressaltos nas caixas de roda e os vincos bem marcados. As rodas são de 16 polegadas em ambas as versões. A antena tipo barbatana de tubarão complementa o visual esportivo. Já a traseira é o melhor ângulo do City hatchback, trazendo belas lanternas horizontais, para-choque mais encorpado e spoiler de teto. Só a ponteira do escape poderia ser mais caprichada.

Por dentro, o acabamento traz bancos revestidos em couro em todas as versões, assim como apliques nesse mesmo material no painel e nos painéis das portas, "quebrando" a aridez do excesso de plástico e enriquecendo o visual. Ainda é destaque o console central com direito a apoio de braço. O quadro de instrumentos tem uma telinha de sete polegadas, que reúne o conta-giros e o computador de bordo, enquanto o velocímetro é analógico. Já o sistema multimídia tem tela de oito polegadas.

O espaço no banco traseiro é muito bom, chegando perto de levar três passageiros com algum conforto. Para os órfãos do Fit, o hatch traz de série o sistema Magic Seat, com quatro configurações dos bancos: a Utility, mais tradicional, com o banco traseiro rebatido; o Long Mode, que também rebate o banco do carona para levar objetos longos; o Tall Mode, que ergue o assento traseiro para levar objetos altos, o que não compromete o porta-malas; e o Refresh Mode, que rebate os dois bancos dianteiros para formar uma caminha. Com 268 litros, o volume do porta-malas não impressiona.

Vinco marcante nas laterais reforça a linha de cintura do hatchback compacto, que é mais comprido e mais baixo do que o Fit

A traseira é o melhor ângulo do modelo, com lanternas horizontais, formas recortadas e spoiler no teto para conferir esportividade

Acabamento interno traz elementos em plástico, mas detalhes em couro no painel e no revestimento dos bancos agregam qualidade

O espaço interno é muito bom, inclusive no banco traseiro, que chega a acomodar três passageiros, mas fica mais confortável com dois

RODANDO No nosso breve contato com o veículo, ficou claro que o novo motor 1.5 flex aspirado, com até 126cv de potência e 15,8kgfm de torque, tem tudo para agradar. Com tecnologias como injeção direta de combustível e comandos de válvulas variáveis, o motor proporciona repostas muito rápidas para um aspirado.

O City hatchback não chega a ser um foguetinho na estrada, com resposta imediata como um modelo turbo, mas seu desempenho agrada principalmente quando se leva em consideração o baixo consumo de combustível. O câmbio é automático, do tipo CVT, que simula sete marchas para melhorar o desempenho. Se quiser trocar marchas manualmente, o modelo tem aletas próximas ao volante.

VERSÕES Por enquanto, o City hatchback tem apenas duas versões disponíveis. O pacote de entrada é o EXL (R$ 114.400), e traz de série seis airbags, controles de estabilidade e tração, assistente de partida em rampa, alerta de baixa pressão dos pneus, sensores de estacionamento traseiro, câmera de ré, chave presencial, ar-condicionado digital e a central multimídia com Android Auto e Apple CarPlay sem fio.

Já a versão Touring (R$ 122.600) soma sensores de estacionamento dianteiros, faróis em LED, o LaneWatch, que é a câmera no retrovisor direito que monitora o ponto cego, e o Honda Sensing. Esse pacote reúne algumas funções semiautônomas, como o controle de cruzeiro adaptativo, sistema de frenagem para mitigação de colisão, ajuste automático de farol alto e assistência de permanência em faixa que não só avisa quando o veículo está invadindo a pista vizinha, mas também corrige sua trajetória pelo volante.

VEREDICTO Não restam dúvidas de que o Honda City substitui à altura o finado Fit, e com a evolução esperada para uma troca de geração: design, espaço interno, desempenho, pacote de equipamentos, além da mesma versatilidade. Porém, se antes a porta de entrada da Honda estava ali na casa dos R$ 80 mil, com o Fit e a antiga geração do City, agora está em torno de R$ 110 mil. Por pouco mais, é possível comprar um HR-V de entrada ou até mesmo algum Civic que ainda resta em estoque.

Porta-malas com 268 litros de capacidade não está entre os destaques do modelo, mas na média do segmento

O novo Honda City hatchback é vendido nas versões ELX e Touring, ambas equipadas com rodas de liga leve de 16 polegadas

FICHA TÉCNICA

» MOTOR
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 1.497cm³ de cilindrada, 16 válvulas, flex, com injeção direta de combustível, que desenvolve potência de 126cv (gasolina/etanol) a 6.200rpm, e torques de 15,5kgfm (g) e 15,8kgfm (e) a 4.600rpm

» TRANSMISSÃO
Tração dianteira, com câmbio automático CVT que simula sete marchas, com Paddle Shifts

» SUSPENSÃO/ RODAS/PNEUS
Dianteira, independente, do tipo McPherson, com barra estabilizadora; e traseira, com barra de torção/de liga leve de 6,5x16 polegadas/185/55R16

» DIREÇÃO
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS (*)
A discos ventilados na dianteira e tambores na traseira, com ABS/EBD/EBA

» CAPACIDADES
Do tanque, 39,5 litros; porta-malas, 268 litros; e de carga útil (passageiros mais bagagem), ND

» PESO
1.180 kg (Touring)

» DIMENSÕES
Comprimento, 4,34m; largura, 1,74m; altura, 1,49m; e distância entre-eixos, 2,60m

» CONSUMO (*)
Cidade: 13,3km/l (g) e 9,1km/l (e) Estrada: 14,8km/l (g) e 10,5km/l (e)

» DADOS DOS FABRICANTES

(*) Dados do Inmetro
(g) gasolina; (e) etanol
ND: Não disponível

OBRA DE MAGRELA

Conclusão da pintura da empena do Edifício Savoy (**foto**), próximo à Praça Raul Soares, fecha a sexta edição do projeto CURA

PÁGINA 4

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

RADICAL LIVRE

COLETÂNEA DE TEXTOS INCENDIÁRIOS DA MINEIRA MARIA LACERDA DE MOURA, PRECURSORA DO FEMINISMO NO BRASIL, "AMAI E... NÃO VOS MULTIPLIQUEIS" GANHA NOVA EDIÇÃO NO MÊS QUE VEM, PELA CHÃO EDITORA

LISA/USP/DIVULGAÇÃO

Em Guararema, no interior paulista, ela viveu numa comunidade agrícola anarquista no final da década de 1920

ARQUIVO NACIONAL/FUNDO CORREIO DA MANHÃ

Maria Lacerda de Moura nasceu em 1887, em Manhuaçu, e foi criada em Barbacena, mudando-se depois para São Paulo

Mariana Peixoto

"Os deveres primordiais da mulher são os deveres do indivíduo para consigo mesmo: antes de ser esposa e mãe, a mulher é criatura humana com direito ao respeito a si mesma, com direito à liberdade de viver, com o dever de buscar, por si, a plenitude da realização interior. E para saber amar, não precisa ser esposa: basta ser mulher."

Neste início de 2022, tal afirmação ainda pode ser controversa para alguns grupos. Aos olhos de 1932, ela certamente gerou polêmica. Publicado há exatos 90 anos, o livro "Amai e... não vos multipliqueis", de Maria Lacerda de Moura (1887-1945), reuniu textos da autora que era contra as formas de autoridade que oprimiam a mulher: Deus, pátria e família, em essência.

Com nova edição da Chão Editora, que chegará às livrarias em 7 de março próximo, a obra apresenta a atualidade do pensamento desta professora, escritora, anarquista e feminista. Mulher que acreditava que cabia a cada uma escolher quem amar – e que seria possível amar mais de uma pessoa. Que acreditava que a maternidade tinha que ser uma escolha pessoal, e não a única opção possível. Defendia ferozmente a individualidade, e teve um caminho mais solitário.

"A escrita da Maria Lacerda é bem direta, panfletária. Ela quer convocar a massa, apesar de não querer ser uma liderança. Os textos vão direto ao ponto, não fazem rodeio e tocam na questão primordial, que é o papel da mulher como reprodutora no sistema capitalista, da forma que o patriarcado colocou", afirma Mariana Patrício Fernandes.

Autora do posfácio do livro, ela é professora do Departamento de Ciência da Literatura e pesquisadora do programa de pós-graduação de ciência da literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

ACERVO EDGARD LEUENROTH

A primeira edição do livro, que reúne textos publicados no jornal O Combate, saiu em 1932

ANARQUISMO A biografia de Maria Lacerda é tão interessante quanto o conteúdo de seus textos – os de "Amai..." foram inspirados nos artigos que ela escreveu para O Combate, jornal anarquista e operário que circulou em São Paulo nas primeiras décadas do século 20.

Nascida em Manhuaçu, na Zona da Mata mineira, em uma família de classe média baixa espírita e anticlerical, Maria Lacerda foi criada em Barbacena. Naquela cidade, formou-se professora. As questões sociais sempre estiveram em seu foco: já no início da carreira, participou de campanhas de alfabetização e reformas educacionais. Viveu em Minas até 1921, quando se mudou para São Paulo.

Na época, já preocupada com a emancipação das mulheres, teve um flerte com o movimento feminista. Romperia com o movimento mais tarde, pois entendeu que a luta pelo direito pelo voto (conquistado pelas mulheres no Brasil em 1932) respondia a uma pequena parcela das demandas femininas. "De que serve o direito político para meia dúzia de mulheres, se toda a multidão feminina continua vítima de uma organização social de privilégios e castas em que o homem tomou todas as partes do leão?", escreveu.

Na capital paulista, também se ligou ao movimento operário, colaborando na imprensa independente. Em 1928, mudou-se para Guararema, interior de São Paulo. Foi viver em uma comunidade agrícola anarquista. Foram nove anos morando com um grupo de pessoas, brasileiros como também europeus exilados, que viviam sem hierarquias e longe dos ideais da sociedade burguesa.

Perseguida pela polícia política de Getúlio Vargas, a comunidade rural se desfez e Maria Lacerda voltou a Barbacena por um curto período. Mudou-se, no final dos anos 1930, para o Rio de Janeiro, onde viveu até a morte. Publicou muito em vida.

Foi casada durante 20 anos com o funcionário público Carlos Ferreira de Moura. Divorciou-se dele, mas manteve a amizade até o fim da vida. Foi companheira do francês André Néblind, mentor da comunidade de Guararema, que foi preso e deportado em 1937. Não teve filhos, mas adotou uma menina e um menino, Jair, que era seu sobrinho.

FILHO Cortaram os laços, conforme Maria Lacerda revelou no artigo "Profissão de fé", publicado em 1935 na revista A lanterna. "Há meia dúzia de dias, tive a confirmação: não só Jair é integralista, como até já é tenente. Pois bem. Meu filho adotivo morreu. Somos a ponte entre duas épocas. Não é mais possível nenhuma atitude ambígua."

"Acho que hoje, infelizmente, estamos muito próximos dos anos 1930. E não só no Brasil como no mundo. Por isso o texto dela volta com tanta atualidade, pois o fundamentalismo religioso, o fanatismo atravessam gerações", comenta Mariana Fernandes, lembrando-se da importância da historiografia feminista. A principal pesquisadora da obra de Maria Lacerda, Miriam Moreira Leite, publicou em 1984 o ensaio biográfico "Outra face do feminismo".

Para Mariana Fernandes, o pouco conhecimento que se tem da obra e da trajetória de Maria Lacerda fora dos meios especializados é comum a outras figuras femininas. "A historiografia feminista faz um esforço enorme para sair do processo de esquecimento. A Pagu (Patrícia Galvão) ficou um tempão sem ser publicada, a Tia Ciata teve uma importância enorme na história do samba carioca (e seu nome é pouco falado). Mas também acho que o feminismo, principalmente a partir dos anos 1990, tem tentado se conectar com vozes do passado, ainda que dentro da grande mídia as mulheres sejam, em geral, secundárias. Mas acho que a situação está mudando."

O importante, diz a pesquisadora, é que o pensamento de Maria Lacerda permanece atual. "A maneira como ela escreve sobre maternidade, sexualidade, prazer, de como pensar o amor e o sexo é, na verdade, um modo de resistência ao capitalismo e ao patriarcado. São temas do feminismo russo, da Revolução Russa (1917), que é contemporânea dela. Maria Lacerda pensa como os afetos são políticos, tema que desdobrou no século 20 e que no 21 é ainda muito debatido. E veio antes de Simone de Beauvoir (1908-1986), antes do movimento feminista dos anos 1960 e 1970", conclui.

TRECHO

"Por si mesma, a moral, de que se alimenta a sociedade vigente, decreta a própria falência. Essa moral odiosa, de classes de ricos piedosos e de pobres a receberem esmolas, de exploradores caridosos e explorados calculadamente vigiados pela força armada, mantenedora da passividade exterior e da revolta latente dos ilotas modernos, essa moral farisaica, para os ricos aconselha a caridade, a distribuição ostentosa do supérfluo adquirido à custa do suor proletário e para os pobres recomenda a resignação passiva, o receber, humildemente, as sobras que espirram, por acaso, das mesas dos ricos e olhar ainda, agradecidos, para essas mãos orgulhosas que se divertem nas caridades exibicionistas dos salões elegantes, tirando partido das misérias sociais para o seu prazer."

CHÃO EDITORA/DIVULGAÇÃO

"AMAI E... NÃO VOS MULTIPLIQUEIS"

- Maria Lacerda de Moura
- Chão Editora (328 págs.)
- R$ 74
- Chegada às livrarias em 7 de março

ANNA MARINA

Previsão positiva

A Semana de Moda de Londres, que terminou em 22 de fevereiro, teve uma programação que contou com cinco dias de desfiles para apresentar as coleções outono/inverno 2022. As grandes marcas de grife Burberry e Victoria Beckham se ausentaram e não participaram do evento. Nos seus lugares, o destaque foi para estilistas novos no mercado, como o espanhol Javier Aparici. Diferentemente do ano passado, em que a temporada foi realizada totalmente on-line, em razão do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, este ano, além do formato virtual, o evento também aconteceu presencialmente – de forma híbrida.

Na programação, a semana apresentou 37 desfiles públicos e teve mais de 131 designers e marcas na agenda. Os grandes objetivos dessas etiquetas são estrear e receber bastante destaque nas suas coleções outono/inverno. Em anúncio, a Burberry afirmou que no lugar fará um desfile de sua coleção outono/inverno 2022, em 11 de março, na capital da Inglaterra. Outros estilistas que não apareceram presencialmente exibiram suas coleções em formato digital, como, por exemplo, a fashionista britânica e rainha do punk Vivienne Westwood, que colocou peças em um vídeo.

O jovem Aparici, de 28 anos, que deixou o setor financeiro para seguir carreira na moda, abriu os desfiles com sua empresa de roupas sustentáveis Sohuman. Com sua marca de moda sustentável, ele promete uma "transparência radical". Este espanhol de Valência começou desenhando camisetas, que se tornaram extremamente populares em 2019 no país, depois de serem usadas por competidores no programa de

NIKLAS HALLE'N/AFP

Grife Preen apresentou sua coleção outono/inverno 2022: marcas investem em sustentabilidade

televisão "Operación triunfo", antes de passar para prêt-à-porter "made in Spain".

Para marcas emergentes como a Sohuman, a Semana de Moda de Londres representa uma oportunidade ímpar para fazer seu nome, como aconteceu com o jovem albanês Nensi Dojaka, vencedor, em 2021, do prêmio LVMH para jovens talentos. Esses estilistas emergentes são, muitas vezes, egressos da prestigiosa escola de moda Central Saint Martins ou estão entre os criadores selecionados pela incubadora de talentos Fashion East – desfiles foram apresentados.

Entre os principais estilistas de moda sustentável, a britânica Bethany Williams e o irlandês Richard Malone também apresentaram suas criações. O público acompanhou os desfiles ao vivo ou gravados pela plataforma digital lançada pela Semana de Moda de Londres em junho de 2020, em plena pandemia. Também com a intenção de alcançar o restante do mundo, a sérvia Roksanda Ilincic apresentou um look demi-couture em forma de NFT criado pelo Institute of Digital Fashion.

Depois de ser duramente atingida pela crise sanitária mundial, a indústria da moda britânica, que empregava cerca de 890 mil pessoas em 2019, agora tenta se recuperar. Entrevistada pela imprensa, a diretora-executiva do British Fashion Council, Caroline Rush, reconheceu que foram "anos muito difíceis", durante os quais os efeitos do Brexit se somaram ao impacto do coronavírus.

A saída britânica da União Europeia, cujas consequências foram plenamente observadas em 31 de janeiro de 2020, "continua sendo um desafio para a indústria da moda, seja por tarifas, burocracia, ou vistos para pessoas trabalharem em diferentes países", explicou Caroline. Em relação à situação sanitária, o levantamento das restrições em muitos países permitiu o retorno de um público internacional. "Não teremos pessoas de muitos países asiáticos, que ainda não podem viajar, mas eles têm representantes no Reino Unido. Então, você ainda pode fazer negócios e ver coleções", acrescentou.

Relatório publicado no ano passado pela Oxford Economics para a Creative Industries Federation e para a Creative England afirmava que, "com o investimento certo", o setor criativo pode se recuperar mais rapidamente do que a economia britânica como um todo. O estudo prevê que o setor crescerá mais de 26% até 2025 e contribuirá com 132,1 bilhões de libras (cerca de US$ 180 bilhões) para a economia britânica. Isso representa mais de 28 bilhões de libras do que em 2020.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Riscos exagerados são desnecessários neste momento. Procure seguir por um caminho seguro e menos acidentado nas próximas semanas.

TOURO (21/4 a 20/5)
Nem tudo está certo, mas o cenário está longe de ser negativo. Cuidado com pressentimentos pessimistas a respeito do futuro, porque boa parte deles não passa de fantasia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Esperar significa perder o tempo no qual você poderia ter agido a seu favor. Desista da espera, ela é totalmente contraproducente.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Pense bem nos próximos movimentos que você vai adotar. Planeje, pois isso ajudará a encurtar o período de execução de seus planos.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Cuidado com a mania de se prender à ilusão. Pressentimentos ajudam a escolher caminhos nesta vida, mas use o discernimento para distinguí-los daquelas visões meramente ilusórias.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Procure combinar tudo o que planejar com as outras pessoas. Mas faça isso direito, porque assim ninguém reclamará que seu território sagrado foi invadido.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Vivemos tempos difíceis, mas não deixe que isso o impeça de sentir alegria. Afinal de contas, viver é buscar o equilíbrio entre bons e maus momentos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
O divertimento e o trabalho podem andar juntos, mas é bom não misturar as marchas. Obrigação faz parte da vida, mas neste momento você pode (e deve) colocá-la no modo stand by.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Segure um pouco os desejos que estimulam seu espírito aventureiro. Isso não quer dizer abrir mão deles, mas apenas adotar certa prudência, sinal de amadurecimento.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Quando o ambiente pesa, é preciso fazer algo para torná-lo mais leve e saudável. Cuide para que suas atitudes agreguem algo positivo ao mundo.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Deixe aquelas mil e uma explicações para outro momento, agora vale mais a pena resolver o que estiver ao seu alcance do que ficar conversando sobre a vida sem nada fazer.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As limitações financeiras são reais, mas temporárias. Mesmo assim, procure não exagerar nos gastos, de olho em tempos mais promissores.

SUDOKU

				8	6			
	4					6	9	
	9	2			1			
9						7		8
					8			
		3					4	
	3	8	4			9		7
4	5			6				
		9		1			5	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

7	8	2	3	1	5	6	9	4
1	9	4	6	2	7	5	8	3
6	3	5	9	8	4	2	1	7
2	1	8	4	5	9	3	7	6
9	4	6	8	7	3	1	2	5
5	7	3	2	6	1	8	4	9
4	6	9	1	3	2	7	5	8
3	5	1	7	9	8	4	6	2
8	2	7	5	4	6	9	3	1

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
10:30 Esporte Record
12:00 The love school
12:58 Iurd
13:00 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta – Edição de sábado
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade alerta – Edição de sábado
22:30 Tela máxima
00:30 Chicago P.D. Distrito 21
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Comunidade Evangélica Zona Sul
10:00 Show da saúde
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Liga brasileira de Free Fire
16:00 Show da saúde
16:30 Empresários de sucesso
17:00 Festival RedeTV plus
18:00 TV Fama
19:00 Zizane
19:30 Luciana by night
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:00 Mega senha
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

REPRODUÇÃO INTERNET

"Operação Mesquita", comandado por Otávio Mesquita, passa ser exibido também aos sábados, no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Henry Danger
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Mestres da sabotagem
00:00 Operação Mesquita
01:30 Arqueiro
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:30 Web seminovos
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:15 Você melhor
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Mundo dos negócios
11:00 Webmotors TV
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Acelerados
13:00 Band esporte clube
14:30 Campeonato Alemão
16:30 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação implacável
21:30 The blacklist
23:15 SFT – MMA
01:20 Cine privé
03:00 Sex privé club
03:45 Cinema na madrugada

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Agevolution
07:30 Justiça em questão
08:00 UniVerCiência
08:30 Manual pet
09:00 Faixa infantil
09:30 Dango Balango
10:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Brasil 2050
13:30 Mar Brasil
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 A hora do improviso
17:00 Hypershow
18:00 Harmonia
19:00 Noturno
20:00 Minas da gente
20:30 Camarote 21
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Futurando
22:30 Estações
23:00 Sempre um papo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

05:55 Como será?
06:50 É de casa
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Rolê das Gerais
14:20 Caldeirão
16:20 Futebol
18:35 Além da ilusão
19:15 MGTV 2ª edição
19:45 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Um lugar ao sol
22:05 Big brother Brasil
22:50 Altas horas
00:40 Seleção do samba – Melhores momentos
01:20 Supercine
03:00 Corujão 1
04:30 Corujão 2

FILMES

15h na Record

DJANGO LIVRE
EUA, 2012. Direção de Quentin Tarantino. Com Jamie Foxx, Christoph Waltz e Leonardo DiCaprio. Django é um escravo liberto que se torna um mercenário. Com a ajuda do caçador de recompensas alemão King Schultz, ele tenta livrar sua esposa das mãos do fazendeiro escravocrata Calvin Candie.

22h30 na Record

ERA UMA VEZ EM... HOLLYWOOD
EUA, 2019. Direção de Quentin Tarantino. Com Leonardo DiCaprio, Brad Pitt e Margot Robbie. Rick Dalton, em 1969, é um ator de TV em declínio de carreira e resolve se juntar com seu dublê para fazer o nome em Hollywood. Para isso, eles conhecem muitas pessoas influentes na indústria cinematográfica, o que acaba levando-os aos assassinatos realizados por Charles Manson na época.

1h20 na Band

CONCURSO DO PRAZER
EUA, 1995. Direção de Ralph E. Portillo. Com Casey Mitchell, Wendy Hamilton e Justin Lauer. April é uma estilista que está em um concurso de design e determinada a vencer. Seu principal concorrente é Danny, conhecido na infância. Ambos farão o que for preciso para vencer o concurso, incluindo dormir com pessoas influentes.

1h20 na Globo

PERMITIDOS
Argentina, 2016. Direção de Ariel Winograd. Com Lali Esposito, Martin Piroyansky e Liz Solari. Um casal que está junto há oito anos escolhe as celebridades que são "permitidas" para se relacionarem, não percebendo que eles iriam encontrá-los na vida real em breve.

3h na Globo

SALT
EUA, 2010. Direção de Phillip Noyce. Com Angelina Jolie, Liev Schreiber e Chiwetel Ejiofor. Antes de se tornar agente da CIA, Evelyn Salt jurou honrar o seu país. Ela colocará o seu juramento em prática ao ser acusada de ser uma espiã russa.

3h45 na Band

CRIMES NO PARAÍSO 2
EUA, 2006. Direção de Robert Harmon. Com Tom Selleck, Viola Davis e Gary Basaraba. Policial de Los Angeles vai para a pequena cidade de Paradise, em Massachussets, a fim de tomar posse como chefe de polícia local. Mal chega e se depara com o corpo de uma adolescente encontrado em um lago.

4h30 na Globo

TODAS AS GAROTAS DO PRESIDENTE
EUA, 1998. Direção de Andrew Fleming. Com Kirsten Dunst, Michelle Williams e Dan Hedaya. Em visita à Casa Branca, duas adolescentes veem a equipe do presidente rasgar documentos comprometedores. Elas acabam desvendando toda a verdade.

CRUZADAS

Parte mais longa das botas
O consumo de carne de porco, para os judeus
Álbum de Chico Buarque (2017)
Gratificação adicionada ao salário
Ave que inspirou a criação do airbag
Casa presidida por Davi Alcolumbre no Congresso
A viela, por sua largura
Jogadores como Fred e Neymar (fut.)
Suspensão temporária das funções vitais
Antigo indexador
Nadia (?), ex-ginasta
Dá a cor verde aos fogos de artifício
Capital da Turquia
Prenome judeu
Primeiro ataque de um galo de briga
Edgar Duvivier, saxofonista carioca
Mês da fundação de Israel, em 1948
"Sou (?)", sucesso de Nando Reis
O conjunto de atores de uma novela
Local de desfile de blocos de Carnaval
Fluido que contém glóbulos brancos
(?) de Atalaia, atração de Aracaju
Perto, em inglês
Espaço em escolas
O estilo musical de Aline Barros
"A fome faz o lobo (?) do mato" (dito)
Imposto declarável até abril (sigla)
Ligada (a lâmpada)
Arte, em latim
Olivier Anquier, chef de cozinha
Município capixaba cortado pelo rio Doce
Período de menor ferocidade da leoa
Veste tradicional da indiana
Poluição (?): causa danos aos ouvidos

BANCO

Solução

MÚSICA

Mineiro Vito Velasso lança primeiro álbum completo de estúdio, que traz identidade densa e dançante. Trabalho mescla low trap, dance music, MPB experimental, soul music e rap

RENASCIMENTO COM "INTERMINÁVEL DANÇA DOS SONHOS"

Augusto Pio

O cantor e compositor Vito Velasso solidifica seu trabalho solo ao lançar nas plataformas digitais o álbum "Interminável dança dos sonhos" (Tratore). Assim, o músico mineiro assume um novo corpo de trabalho e uma identidade madura, a partir desse novo projeto. João Vitor se tornou conhecido como Vito e agora assume o apelido para traduzir um renascimento musical em seu primeiro álbum completo de estúdio. O disco mescla low trap, dance music, MPB experimental, soul music e rap.

O álbum chega ao streaming após o EP "O Amor é um lindo caminho até a morte", e dois EPs, nos quais o artista recriou composições de Zé Ramalho e Los Hermanos. "Interminável dança dos sonhos" reúne 13 faixas autorais, sendo oito inéditas e cinco já lançadas no ano passado. O álbum traz uma identidade densa e dançante, com instrumental eletrônico, acompanhado de um trio de metais, guitarras e vozes.

Vito, que assina a composição e produção desse trabalho, se uniu a músicos mineiros e paulistas para transformar o disco em uma experiência nova. Ele explica que as letras abordam desde questões cotidianas até inquietações com nossa forma de viver em sociedade. "Esse álbum passa por momentos reflexivos, alegres, acelerados e nostálgicos e busca essas nuances, tanto temáticas quanto estéticas", ressalta o músico.

Ele conta que vem produzindo esse disco ao longo dos últimos dois anos. "Por causa da pandemia, não podia se encontrar com os músicos. Por isso, fiquei mais na parte da construção, sozinho, e fizemos algumas gravações a distância. Ainda no meio deste contexto, lançamos uma trilogia de músicas e videoclipes que também fazem parte desse álbum – 'Por engano', 'Mil vidas' e 'Onde as dores são afogadas'".

FOTOS: SILAS H/DIVULGAÇÃO

Músico de Divinópolis, Vito Velasso assume identidade madura no novo trabalho

SHOWS Vito esclarece que as músicas conversam entre si e contextualizam a ideia do disco. "Ele traz um instrumental mais denso, mais pesado, com canções com letras mais reflexivas. Essa própria série dos três videoclipes fala muito sobre a saudade. Aliás, tem muito disso no disco. Estou lançando também o clipe de uma música que se chama 'Declive'. Ele foi estruturado com cenas que não usamos nessa trilogia." Segundo o artista, o novo trabalho já tem também um "show pronto, para começar a partir de março."

"É um show autoral, com o repertório do álbum e estamos trilhando para ir voltando aos poucos. Isso, porque o autoral, no Brasil, demanda muita força de vontade e paciência, porque é um pouco sobre como nadar contra a correnteza. Como o autoral não está tão dentro do pop, vamos para outro lugar, que requer outra batalha."

Vito comenta que, desta vez, decidiu não fazer o CD físico. "Tive outro projeto autoral que finalizei com uma participação no Festival Nacional da Canção (Fenac), em 2018. Até então, quando lançava um disco ou até mesmo um EP, fazia também em formato físico e distribuía para as pessoas. Até que um dia entreguei o projeto para uma fã que me perguntou: 'Onde vou ouvir esse CD? Não tenho lugar que possa ouvir o disco'. Agora, faço vários cartões com QR Code, que vão para todas as plataformas. Hoje, em vez de distribuir o disco, entrego os cartões para as pessoas."

Em 2016, Vito já havia lançado um álbum chamado "Ísis". "É um disco mais tropical, voltado para o reggae. Lancei também alguns EPs, com quatro, cinco ou seis músicas. Resolvi colocar tudo no meu perfil nas plataformas digitais, porque só tinha 'Interminável dança dos sonhos'. Os outros lançamentos, desde 2010, estavam em outro projeto. Então, agora, quando a pessoa entrar lá, verá um pouco da minha história como compositor."

Vito é mineiro de Divinópolis e mora hoje na capital de Santa Catarina. "Antes, havia me mudado para São Paulo, onde fiquei um bom tempo trabalhando com trilhas sonoras para peças musicais. Depois de um tempo, voltei para Minas por causa da pandemia e, no meio do ano passado, me mudei para Florianópolis, onde montei uma banda mais enxuta. No momento, sou eu, um guitarrista que também faz backing vocal e uma DJ que está nos toca-discos e fazendo esse trabalho com as bases, nas músicas tocadas ao vivo."

O artista garante que "Interminável dança dos sonhos" é um disco profundo e traz letras sobre o que todo mundo pensa. "Fala sobre a vida, da forma como acredito e como retiro das conversas e de ensinamentos diários, conversando com outras pessoas. Esse álbum fala sobre a construção e desconstrução da vida, essa coisa que a gente está estruturando e entendendo."

TAMBOR DIVINO Além de Vito Velasso, participam do disco Lucas Rodrigues e Allan Spirandelli (guitarras), Felippe Pipeta (trompete), Kiko Bonato (sax tenor), Bio Bonato (sax barítono e flauta transversal), Kelly Krys (backing vocal) e Jorge Guerreiro (mixagem).

Vito se iniciou na música aos 5 anos de idade, com aulas de bateria. Aos 11, se tornou o único membro mirim do grupo Tambor Divino, projeto de Daniel Penido, que resgatava a cultura da música regional mineira e contava com dezenas de músicos e percussionistas. Na mesma época, passou a estudar violão e a compor. Enquanto compunha canções que viriam a se tornar o álbum "Ísis", Vito também se dedicava a um trabalho voltado para a música eletrônica. Nessa época, passou a se dedicar ao teatro musical em São Paulo, tendo participado como barítono da peça "33 variações de Beethoven".

> *"(O novo álbum) fala sobre a vida, da forma como acredito e como retiro de ensinamentos diários, conversando com outras pessoas. Esse álbum fala sobre a construção e a desconstrução da vida, essa coisa que a gente está estruturando e entendendo"*
>
> **Vito Velasso,** músico

"INTERMINÁVEL DANÇA DOS SONHOS"
- Disco de Vito Velasso
- 13 faixas
- Tratore
- Disponível nas plataformas digitais

HiT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

O CARNAVAL QUE VIRÁ

G.R.E.S IMPERATRIZ DE VENDA NOVA

"Escolas são um grito cultural no meio de tanta intolerância"

Enderson Fernandes
Presidente da Imperatriz de Venda Nova

Há dois anos, numa hora dessas, a alegria estaria contagiando os barracões das escolas de samba de Belo Horizonte. Mas com a suspensão do carnaval pelo segundo ano consecutivo, o clima é de tristeza – tanto pelas mortes causadas pela COVID-19 quanto pelo impacto social sofrido pelas agremiações carnavalescas.

"A Imperatriz de Venda Nova tem total empatia e respeito às vítimas da pandemia, mas, infelizmente, os dois anos sem carnaval nos afetaram muito. Não só pela folia, mas pelas famílias que dependem da atividade para sobreviver. Sem carnaval, também não conseguimos manter nossos projetos sociais e culturais", afirma Enderson Fernandes, presidente da agremiação.

Nesses dois anos, o trabalho no barracão da escola se concentrou na pesquisa e sinopse do enredo ("Imperatriz faz uma festa brasileira, com certeza") e na desmontagem dos carros alegóricos. "Tudo o que não dependia de verba para ser feito foi realizado. Mas sem termos onde arrecadar, o nosso trabalho teve de parar", afirma Fernandes.

FOTOS: GUSTAVO ABREU/DIVULGAÇÃO

Fantasias criadas para o enredo "Imperatriz faz uma festa brasileira, com certeza"

Qual foi o prejuízo da escola e das comunidades em torno dela devido à não realização do carnaval?
O prejuízo cultural é imensurável, escolas de samba são um grito cultural e ancestral no meio de tanta intolerância, mas infelizmente não apoiado pelo poder público. O prejuízo para a comunidade foi grande com a paralisação de nossos projetos culturais e de formação de profissionais para trabalhar com carnaval.

Todo o trabalho de 2022 será aproveitado no ano que vem?
Sim. Acreditamos no nosso enredo. Achamos que depois de tanta lamúria, precisamos de festa. E nada melhor que falar das festas populares brasileiras.

A COVID-19 é o grande empecilho para a realização do carnaval?
Já foi maior. Hoje em dia, para a prefeitura, o vírus virou selecionável. Vemos jogos esportivos lotados, festas particulares lotadas, comemorações de títulos com presença de trio elétrico lotadas, mas só o carnaval é foco de transmissão do vírus? Os desfiles das escolas de samba podem, sim, ser um ambiente controlável e respeitar as normas sanitárias, mas infelizmente não será desse modo.

• A SEÇÃO 'O CARNAVAL QUE VIRÁ' FAZ HOMENAGEM ÀS ESCOLAS DE SAMBA QUE PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, POR CAUSA DA COVID, NÃO SAIRÃO ÀS RUAS. ENREDOS E FIGURINOS QUE JÁ ESTÃO PRONTOS SERÃO APRESENTADOS EM 2023

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

ECONOMIA CRIATIVA

Prefeitura de BH cria mecanismo para desburocratizar as autorizações para rodar cenas na cidade, com o objetivo de fortalecer a atividade audiovisual e atrair produtoras de fora

FILM COMISSION AGILIZARÁ AS FILMAGENS NA CAPITAL

DANIEL BARBOSA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Gabriel Portela, secretário municipal-adjunto de Cultura, detalhou o funcionamento do Film Comission em reunião no Cine Santa Tereza

Alavancar a economia do audiovisual na capital mineira. É com esse objetivo que nasce a Belo Horizonte Film Comission, braço da Secretaria Municipal de Cultura responsável por apoiar a produção audiovisual no município, autorizando, regulando e atraindo novas filmagens para a cidade.

A iniciativa faz parte do Programa de Desenvolvimento do Audiovisual de Belo Horizonte, o BH nas Telas, projeto lançado em 2018.

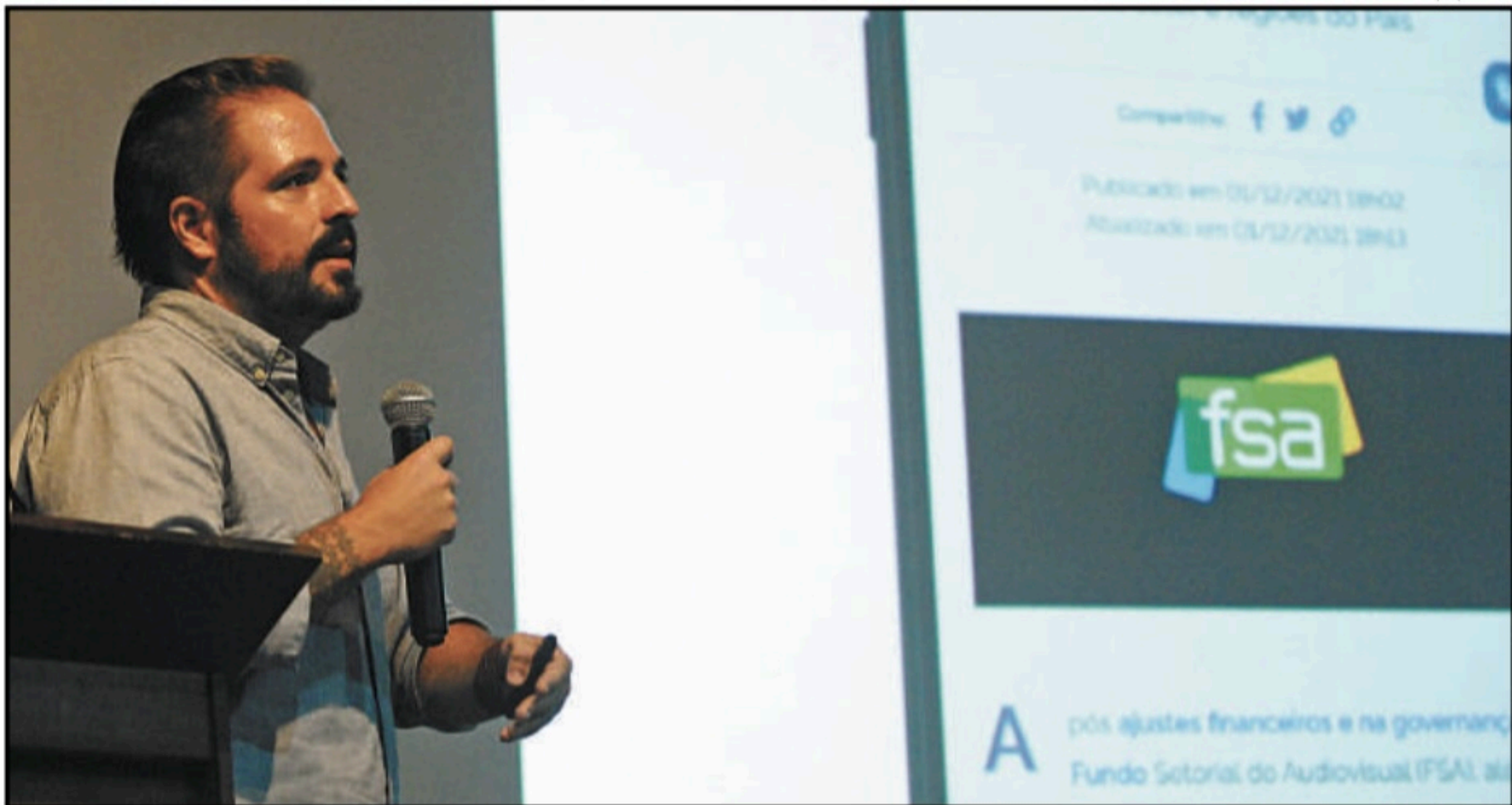
PROCESSO A BH Film Comission pretende desburocratizar o processo que envolve autorizações de filmagens em locais públicos da capital. A ideia é concedê-las com maior rapidez, encurtando o caminho entre os pedidos e os órgãos da prefeitura a que eles têm de ser submetidos.

Gabriel Portela, secretário municipal-adjunto de Cultura, explica que haverá apenas uma porta para as solicitações de autorização de filmagens em áreas públicas do município. Se até então produtores se deparavam com a necessidade de encaminhar uma série de pedidos, a nova estrutura consolida todas as demandas em apenas única solicitação, realizada por meio do Formulário Único de Filmagens.

"Como a BH Film Comission depende de outros órgãos da prefeitura, a gente criou um Comitê Gestor de Filmagens, que tem representantes de vários deles: Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais, Belotur, Comunicação Social, Secretaria Municipal de Prevenção e Segurança, BHTrans, Fundação de Parques e outros", explica.

Dois representantes do setor audiovisual da capital integram o comitê. "Teremos avaliações periódicas da política de filmagens na cidade, o que a gente pode melhorar, quais incentivos podemos oferecer, no sentido de fazer girar a economia, atraindo produções", pontua Portela.

De acordo com ele, Belo Horizonte reúne condições para avançar na economia do audiovisual, que vem se mostrando muito forte no Brasil e no mundo. "A gente tem produção mineira e de Belo Horizonte de altíssima qualidade, com filmes circulando o mundo e ganhando festivais, além dos muitos trabalhos de publicidade feitos aqui", ressalta.

O secretário-adjunto diz que esse cenário não refletia o que estava estabelecido como política pública para o setor. "Ainda era muito difícil filmar na cidade. Não foram poucos os casos de grandes produções que seriam rodadas aqui e desistiram porque os processos eram lentos, muito burocratizados. Queremos tornar esse processo fácil e rápido", aponta.

Ainda era muito difícil filmar na cidade. Não foram poucos os casos de grandes produções que seriam rodadas aqui e desistiram porque os processos eram lentos, muito burocratizados. Queremos tornar esse processo fácil e rápido"

"Queremos criar atrativos para a produção que, às vezes, está em São Paulo, mercado saturado, e pode olhar para Belo Horizonte"

Gabriel Portela,
secretário municipal - adjunto de Cultura

Outro papel que a BH Film Comission vai cumprir é o de articuladora, no sentido de firmar parcerias com eventos e festivais, além de oferecer um trade turístico, segundo Portela.

"Queremos criar atrativos para a produção que, às vezes, está em São Paulo, mercado saturado, e pode olhar para Belo Horizonte", diz. "Para nós é muito bom, porque, além da questão do desenvolvimento econômico, projeta nossa cidade através de seus cenários, que serão vistos no resto do país e no mundo", acrescenta.

NOVO SITE O novo site da Belo Horizonte Film Commission, que está disponível no Portal Belo Horizonte, reúne informações consolidadas para a realização de projetos audiovisuais na capital.

No canal, é possível encontrar o Formulário Único de Solicitação de Filmagens, as normas que regulamentam as filmagens na cidade e as principais locações públicas do município.

O site vai contar também com banco de serviços e fornecedores do audiovisual, cujo cadastro aberto poderá ser feito por todos os profissionais que atuam na capital.

"Às vezes, vem produção de fora e precisa de um eletricista especializado em audiovisual, de um assistente de fotografia. Ali vai ter. A proposta é que os profissionais e prestadores de serviço da cidade se cadastrem. Nossa equipe vai analisar esses cadastros e, de tempos em tempos, a gente promoverá a atualização, para que não vire arquivo morto", destalha Portela.

TABELA Outro mecanismo é a Tabela de Descontos Progressivos sobre os preços de filmagens em equipamentos públicos.

Os descontos variam de acordo com o perfil da produtora, bem como da finalidade do produto audiovisual: produções independentes de curta-metragem ou documentário, por exemplo, terão 100% de desconto para a gravação nos equipamentos públicos do município. Já as filmagens de longas-metragens de baixo orçamento e produtos para TV independente terão 90% de desconto.

Durante o período da pandemia da COVID-19, quem realizar gravações na capital deve respeitar o Protocolo de Filmagens em Espaços Públicos da Prefeitura de Belo Horizonte, que está disponível na aba "normativas" do site portalbelohorizonte.com.br/filmcommission.

ARTES VISUAIS

Mag Magrela conclui painel na Bias Fortes

MATHEUS HERMÓGENES*

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Empena do Edifício Savoy, no Centro, recebeu obra de arte com 650 metros quadrados

Quem passar pela Avenida Bias Fortes, perto da Praça Raul Soares, vai notar lá no alto, na empena do Edifício Savoy, duas mulheres abraçadas – uma delas com um peixe nas mãos. Criação da artista visual Mag Magrela, o painel de 650 metros quadrados ficou pronto nessa sexta-feira (25/2).

Mag conta que sua obra foi concluída antes do esperado – ela e a equipe começaram a trabalhar em 17 de fevereiro. A chuva não atrapalhou, apesar de o processo de secura depender do clima. A artista visual trabalhou com Wanatta, Fenix, Nath Sol, PDR e Simone Abreu.

"Arada, a extensão do meu olhar se faz terra" é o nome do painel. Mag explica que a babosa e os cacos de cerâmica ali presentes representam a necessidade de cicatrização e cura para a reconstrução do novo.

A paulistana afirma que nunca se sentiu tão bem recebida e segura para realizar um trabalho como desta vez. Dizendo que o movimento da cena artística em Belo Horizonte é "apaixonante", Mag ainda vai participar, neste sábado (26/2), de outro trabalho com artistas locais na região da Lagoinha.

Ela está em BH a convite do Circuito Urbano de Arte (CURA), que desde 2017 faz da capital mineira uma galeria a céu aberto, com várias pinturas nas empenas de prédios do Centro. O intuito do projeto é democratizar o acesso à cultura, por meio da arte de rua.

Nesta sexta edição, o CURA se concentrou na área da Praça Raul Soares. Até ontem (25/2), também ficou exposta lá a instalação "Gira de novo", do Giramundo, grupo mineiro de teatro de bonecos.

Autodidata, Carolyna Barbara Maciel, a Mag Magrela, de 36 anos, é um dos talentos da arte urbana brasileira. Tem trabalhos no Rio de Janeiro, São Paulo e Londres. Ela foi selecionada para esta edição do CURA por meio do edital Beck's. Revela que adorou a experiência mineira e está curiosa em relação às próximas intervenções na Praça Raul Soares.

Na verdade, não foi a "estreia" de Mag em BH. Em 2015, ela participou do projeto "Telas urbanas", da Fundação Municipal de Cultura. Pintou um painel sobre o rompimento da barragem da Samarco em Mariana, instalado no Viaduto Gil Nogueira, na Avenida Portugal, na Pampulha.

Curadora do CURA, Priscila Amoni diz que a obra de Mag fala de passado e "da memória encarnada de experiências que nos ensinam e nos preparam para o futuro". O painel também remete ao feminino, à intuição e à resiliência. Jana Macruz e Juliana Flores são as outras curadoras do projeto.

Na ativa desde 2007, quando começou a pintar nas ruas de São Paulo, Mag Magrela destaca a importância da apropriação da cidade pelas pessoas e por artistas. Esse processo de ocupação envolve artes visuais, música e teatro.

"Quando a rua é ocupada, as pessoas se sentem à vontade para estar nela. Onde tem cuidado e ocupação, as pessoas se sentem parte de um todo. Quando a arte está nesses lugares de passagem, ela afeta as pessoas de uma forma diferente e tem poder maior de transformação", afirma Mag Magrela.

"ARADA, A EXTENSÃO DO MEU OLHAR SE FAZ TERRA"
Painel criado pela artista Mag Magrela, instalado na empena do Edifício Savoy, Avenida Bias Fortes, 1.577, Centro, nas proximidades da Praça Raul Soares. Iniciativa do Projeto CURA

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria